Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOAO PESSÔA — Terça-feira, 30 de maio de 1939 | NUMERO 119

A PARAÍBA SATISFAZ SEUS COMPROMISSOS

PAGA MAIS UMA PRESTAÇÃO DO EMPRESTIMO DO BANCO DO BRASIL

EM data de ontem, o sr. Interventor Federal ordenou o pagamento ao Banco do Brasil de mais uma prestação do emprésti- mo levantado na administração anterior.

Apesar das prementes dificuldades econômicas e financeiras, o Govêrno do Estado cumpre rigorosamente as obrigações do Tesouro, mantendo em equilibrio o crédito da Paraíba.

NOTAS DE PALÁCIO

De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, esteve ontem, no Palácio da Redenção, em visita de cordialidade ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o revdmo. padre Manuel Otaviano vigário de Piancó.

—

O sr. Interventor Federal recebeu comunicações a propósito das eleições e posses das novas diretorias do Consêlho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Rio Grande do Norte e do Clube "24 de Maio", de Itabaiana.

—

Em cartão, a sra. Sára Mendes da Cunha Rêgo, viúva do sr. Anisio da Cunha Rêgo, apresentou despedidas ao interventor Argemiro de Figueirêdo, por ter de viajar para Recife, onde vai fixar residência.

—

A profra. Julia Leal, de Areia, agradeceu, ao Chefe do Govêrno, a subvenção concedida á escola que mantém naquela cidade.

—

Estiveram no Palácio da Redenção, sendo recebidas pelo sr. Interventor Federal, as seguintes pessôas: drs. Abelardo Santos, Flávio Ribeiro e Climaco Xavier, prefeitos Alcindo Leite e Abdias de Almeida, srs. João Minervino, Nominando Diniz, Cunha Lima, Pereira Costa e Eduardo Costa, e a senhorita Nancí Rodrigues de Albuquerque.

UM TELEGRAMA

do capitão de mar e guerra Galdino Pimentel Duarte ao interventor Argemiro de Figueirêdo

O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO acaba de receber o seguinte telegrama do capitão de mar e guerra, Galdino Pimentel Duarte, chefe da Comissão de Tombamento da Marinha:

"RIO, 26 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Agradeço a v. excia. a honra da comunicação sôbre os terrenos de Tambaú.

Apresento respeitosas homenagens á exma. familia. Cordiais abraços ao querido amigo e eminente estadista — Galdino Pimentel Duarte, capitão de mar e guerra".

CRÉDITO

para a construção de uma ferrovia

RIO, 29 (A UNIÃO) — O ministro Mendonça Lima enviou um ofício ao seu colega da Fazenda, solicitando providências para a distribuição do crédito de 1.000 contos destinado á construção de uma ferrovia, no Paraná, ligando Rio Negro a Caxias.

AGRACIADOS PELA SANTA SÉ TRÊS SACERDOTES PARAIBANOS

Nomeado Prelado Doméstico o mons. Manoel de Almeida, paroco de N. S. de Lourdes e elevados á categoria de Monsenhores os cônegos João Coutinho e José Delgado, respectivamente vigários da Catedral e de Campina Grande

A SANTA Sé acaba de agraciar com títulos honoríficos os revdmos. monsenhor Manuel Maria de Almeida, pároco de N. Senhora de Lourdes, que foi nomeado Prelado Doméstico de Sua Santidade e os conegos João Coutinho e José de Medeiros Delgado que tiveram a sua ascenção á categoria de monsenhores.

Os novos dignitários eclesiásticos são figuras destacadas do cléro paraibano, pelas conhecidas virtudes e operosidade, com que se veem assinalando no munus paroquial.

O mons. Manuel de Almeida, ha mais de 25 anos, encontra-se á frente do paroquiáto de Trincheiras, desenvolvendo alí uma ação do maior proveito para a Igreja Católica, sendo um dos mais decididos animadores da Cruzada Eucarística na Paraíba.

O mons. João Coutinho, chamado pelo Arcebispado para o vicariato da Catedral, tem o seu nome ligado a várias iniciativas, em pról da Ação Católica, fazendo-se notar o seu trabalho de aproximação operária.

Em Campina Grande, o mons. José Delgado tem dado provas do seu brilhante espírito sacerdotal, alí executando uma obra religiosa das mais admiraveis, no tocante aos assuntos de assistência social católica, refletindo-se essa sua dedicação á causa da Igreja no reconhecimento e grande simpatia que desfruta em todos os circulos da importante cidade serrana.

Verdade e Clareza

NAQUELE memoravel discurso pronunciado em fins de março ultimo, no Arsenal de Guerra, no momento em que recebiamos uma partida de canhões com os quais melhor nos aparelhamos para a defêsa de nossa integridade territorial — discurso ainda não suficientemente apreciado — o presidente Getulio Vargas demonstrou, antes de tudo, o seu alto espírito de brasilidade.

Uma permanente, vigilante, ininterrupta preocupação pelo bem publico, pelos destinos da Nação confiados a v. excia., precisamente quando pareciamos entrar, e de fato entravamos, numa fase de inquietações e rumos incertos.

Sua linguagem é clara e êle nunca se distancia da verdade.

Absorve-o a idéia da construção de um Brasil que dê ao mundo, de suas possibilidades econômicas e de sua eficiência militar, uma impressão menos vaga e imprecisa, capaz de incutir respeito e de coibir excessos.

Esse é o Brasil que realmente êle constróe ha nove anos. E para isso foi preciso que operasse reformas fundamentais, agisse inumeras vezes drasticamente, tanto o devotamento pela causa publica lhe é inato e lhe exije que assim proceda.

E colhe sempre aquilo que ambiciona oferecer á Pátria.

No discurso que estamos mais uma vez comentando o chefe nacional aborda penetrantemente uma porção de assuntos.

Assuntos e problêmas sem a solução dos quais impossivel será a qualquer povo alcançar um destino e forjar uma civilização. A' poderosa inteligência do presidente nada escapa do que diz respeito ás necessidades nacionais.

Ele está sempre em dia com todas elas.

Investiga-as, estuda-as, aprende-as.

E depois de um trabalho dessa especie é que êle se entrega á solução. Solução que nunca deixa de ser acertada e de plenamente consultar os multiplos interêsses do País.

"E' muito o que estamos fazendo, mas é maior ainda o que temos a fazer". E é mesmo. Outros, porém, não falariam nem se fariam entender numa linguagem assim tão verdadeira e tão clara.

Verdade e clareza que nêle, como sucedia a Stendhal, nada têm de paradoxais.

E o País sabe disso porque o conhece.

Ouvi-lo falar mais um pouco e sempre é de uma indissimulavel necessidade nacional.

E quando sucede falar é mais como sociologo que se dirige aos brasileiros. Estes periodos estão admiraveis pela riqueza da observação e dos conceitos:

"Temos um destino a realizar; possuimos um vasto território, temos a mesma origem racial, falamos a mesma lingua, temos a mesma história, a mesma religião, a mesma formação social, o mesmo sentimento de unidade da Pátria. Precisamos povoar, trabalhar, educar, construir, formar a riqueza e desenvolver a cultura, fortalecer a conciência nacional. Assistimos ao espetaculo de um mundo atormentado pela incerteza do amanhã e dividido por ideologias estranhas.

Os velhos institutos, em que até agora se baseavam as organizações sociais e politicas, abrem falencias.

Os povos procuram novas formas de equilibrio e os grandes blocos nacionais expelem do seu seio todas as forças de desagregação e negativismo".

Esse destino a que o presidente Getulio Vargas se refere está sendo obra de s. excia. e do Estado Nôvo.

Somos já, indiscutivelmente, um outro País. Um País que dia a dia se distancia e se diferencia daquêle que fôra até 1930 a grande vitima do profissionalismo politico. E é por isso que vamos andando e construindo. Buscando realisar o nosso destino dentro dos lineamentos do Estado Nôvo. O mais não voga. E' sabidamente inutil.

O PAVILHÃO DO BRASIL

É A GRANDE ATRAÇÃO DA ALTA SOCIEDADE, NA FEIRA INTERNACIONAL DE NEW YORK

Dêsde sexta-feira, que o "samba" brasileiro vem se impondo no "restaurant" do Pavilhão, assegurando-se a sua vitória nos meios elegantes "yankees"

NEW YORK, 29 (A UNIÃO) — O Pavilhão do Brasil da *New York World's Fair* vem constituindo a grande atração da alta sociedade novaiorquina.

Dêsde sexta-feira que orquestras típicas brasileiras estão animando o ambiente do *restaurant*, onde personalidades do mais alto "Set" Yankee, se deliciam ao som das músicas regionais, sobressaindo-se o "samba" que é dansado por centenas de pares, entusiastas desse novo rítimo musical introduzido nos Estados Unidos.

A SÊCA NA PARAÍBA

Os trabalhos de emergência em Cabaceiras

A PROPOSITO das imediatas providencias tomadas pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, para socorrer as populações flageladas, dando-lhes trabalho de emergência, recebeu s. excia. o despacho subsequente, do prefeito de Cabaceiras:

"CABACEIRAS, 27 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Visitando os distritos de Boqueirão e Santo Antonio, nêste município, tive a satisfação de assistir os trabalhos de reconstrução da estrada Campina Grande a Camarú, onde centenas de flagelados estão sendo socorridos, graças ás providências humanas e patrióticas do Govêrno do Estado. Em nome da população satisfeita, expresso a v. excia. calorosos protestos de reconhecimento. Atenciosas saudações. — *José Correia de Araujo*, prefeito."

O DIA DE ONTEM NO PALÁCIO DO CATÊTE

RIO, 29 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas despachou, hoje, com os ministros Francisco Campos e Gustavo Capanema.

Seguiram-se as audiências previamente marcadas. Tendo O chefe Nacional recebido o tenente-coronel Almáquio Gomes de Lima, comandante do Batalhão de Guardas, e uma comissão de alunos da Faculdade de Medicina, mantidos pela Associação Cristã de Moços, que agradeceu a s. excia. a assinatura do recente decreto considerando aquela sociedade de utilidade pública.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

A reunião, amanhã, do seu Consêlho Deliberativo

Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, a sessão mensal do Consêlho Deliberativo da Associação Paraibana de Imprensa.

Dada a finalidade dessa reunião, o presidente encarece o comparecimento do maior número de membros daquêle Consêlho.

A INAUGURAÇÃO, NO RIO, DO HOSPITAL "MIGUEL PEREIRA" PARA TUBERCULOSOS

O áto foi presidido pelo Chefe Nacional—Homenageado pela população de Cascadura o presidente Getúlio Vargas

RIO, 29 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas inaugurou solenemente o Hospital para Tuberculosos "Miguel Pereira", situado nesta capital, no bairro de Cascadura.

A sua chegada áquele estabelecimento, o Chefe Nacional foi recebido sob entusiástica salva de palmas. A seguir, percorreu todas as dependências do hospital, sendo apresentado á familia Miguel Pereira.

No áto inaugural, falaram o ministro Gustavo Capanema e o dr. Ari Miranda, presidente do 1.º Congresso de Tuberculose, que se encerrou ontem.

A população de Cascadura prestou calorosa homenagem ao presidente Getulio Vargas quando s. excia. se retirou, com destino ao Palácio Guanabara.

O Hospital "Miguel Pereira" possue 180 leitos, custando cada um, com os seus pertences, cerca de dois contos. Situado magnificamente, está aparelhado para o tratamento da "peste branca", com os requisitos exigidos pela terapêutica moderna.

VAI SER CRIADA A FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES BRASILEIRAS DE TUBERCULOSE

RIO, 29 (A. N.) — No 1.º Congresso Nacional de Tuberculóse que se encerrou ontem, ficou assentada a criação da Federação das Sociedades Brasileiras de Tuberculóse.

A RÚSSIA AINDA NÃO DEU NENHUMA RESPOSTA ÁS PROPOSTAS FRANCO-BRITANICAS RELATIVAS AO PACTO DE ASSISTÊNCIA MÚTUA

Recebido pelo sr. Mussolini o novo embaixador inglês junto ao Quirinal — Um artigo do ex-secretário do Partido Fascista, sr. Farinaci, que causa indignação em Paris — Os socialistas francêses não poderão mais tomar parte em outras organizações partidárias — A Iugoslavia está solidária com a França — declarou o ministro iugoslavo em Paris

LONDRES, 29 (A UNIÃO) — Noticia-se que, até agora, as autoridades diplomáticas de Moscou não deram nenhuma resposta ás propostas franco-britanicas para a formação do acôrdo de assistência mútua entre as democracias.

O NOVO EMBAIXADOR INGLES EM ROMA VISITOU O SR. MUSSOLINI

ROMA, 29 (A UNIÃO) — O sr. Perci Lorraine, novo embaixador inglês nesta capital, visitou sabado o sr. Mussolini, no Palácio Venezzia.

O encontro foi assistido pelo conde Ciano, tendo decorrido muito cordialmente. Salienta-se que é essa a primeira vez que o novo representante britanico no Quirinal se encontra, diretamente, com o chefe do govêrno.

DE SALAZAR AO "PREMIER" CHAMBERLAIN

LONDRES, 29 (A UNIÃO) — O primeiro ministro portugues, sr. Oliveira Salazar, enviou a seguinte mensagem ao "premier" Chamberlain: "E' uma grande satisfação para mim e para meu país que v. excia. e o govêrno de Sua Majestade tenham dado nova prova de amizade á sua aliada, e o nosso desejo é que continuêmos a trabalhar pela paz".

A ATITUDE DOS SOVIETS NO CASO DAS ILHAS AALAND

MOSCOU, 29 (A UNIÃO) — O jornal oficial "Izvestia", em editorial de

(Da 1.ª pag.)

A INAUGURAÇÃO

da herma de Julia Lopes de Almeida no Passeio Público

RIO, 29 (A UNIÃO) — Ocorrerá, amanhã, ás 10 horas, no Passeio Público, a inauguração da herma da escritóra Julia Lopes de Almeida.

Comparecerão ao ato autoridades e delegações das associações femininas.

ESPORTES

A GRANDE NOITADA DE ONTEM NO "CLUBE ASTRÉA" — O TIME DE BASQUETEBÓL LOCAL VENCEU O "PARAIBA CLUBE" POR 43 x 42 — HOJE REALIZA-SE O SENSACIONAL TORNEIO EXTRA DE BASQUETEBÓL, DA L. D. P. — SEIS CLUBES FILIADOS SE DEFRONTARÃO NA PRIMEIRA JORNADA OFICIAL DE BOLA AO CÉSTO DA PARAÍBA

Como um dos números da semana comemorativa do 53.° aniversário do "Astréia", jogaram, ontem, á noite, na quadra do Clube de Tambiá, as fortes equipes representativas dos dois prestigiosos clubes de João Pessôa.

A numerosa assistência, em que se viam distintissimas familias do nosso meio social, não se cansou de aplaudir ambos os preliadores que souberam ser dignos adversários, produzindo um jôgo técnico e isento de violência.

Luta equilibradissima, como bem demonstra a contagem verificada, teve o seu término empatada de 38 x 38.

Na prorrogação, o "Astréia" avantajou-se em cêstas, mais os valorosos rapazes do Clube de Trincheiras, demonstrando excepicional fôrça de vontade, iam, aos poucos, desmanchando a diferença.

Foi vencedora a equipe astréiana, que assim, demonstrou, ao público entusiásta que acorreu á quadra de Tambiá, a esplendida fórma em que se encontra presentemente.

Fôram elementos destacados: Brito, Ernani, Valfrido e Menezes, dos visitantes; Equelman, Genival, Guilherme, Sandoval e Luiz, do "Astréia".

Atuou a partida o distinto oficial do nosso Exército, tenente Roberto de Pessôa, cuja atuação muito concorreu para o brilhantismo da noitada de basquetebol.

Bandeirante B. Clube

Para o Torneio a realizar-se hoje no "Clube Astréia", sob o patrocinio da L. D. P., o diretor de esportes do Clube pede o comparecimento ás 19 horas de hoje, dos amadores seguintes:

Gerbasi, Petruci, João Alfrêdo, João Albuquerque, Ramalho, Richard, Helvécio, Baia, Reinaldo, Cadú, Elmar, Ivan e Augusto.

Lembra ainda o sr. diretor de esportes que o calção adotado será o azul-mescla; e as camisas serão distribuidas no "Astréia".

—

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Não haverá, hoje, sessão da diretoria da Entidade Máxima dos esportes paraibanos

Por motivo da realização do torneio de basquetebol, hoje, ás 21 horas, no elegante Clube Astréia, patrocinado pela LIGA DESPORTIVA PARAIBANA, e em homenagem a data do 53.° aniversário do prestigioso sodalicio pessoênse, não se realizará hoje, a sessão ordinária da Entidade máxima dos esportes paraibanos.

A presidência da L. D. P. solicita de todos os diretores comparecerem, hoje, ao Palacête Tambiá, séde do **Clube Astréia** para assistir o torneio de basquetebol dos seus clubes filiados: **Astréia, Paraiba Clube, Botafôgo, Esporte Clube de João Pessôa, S. A. C. Basquetebol Clube e Bandeirante.**

GABINÊTE DA PRESIDENCIA DA L. D. P.

A presidência da LIGA DESPORTIVA PARAIBANA despachou, com data de 29.5.939, o seguinte expediente:

Tomou conhecimento dos oficios n.° 1.131, da **Federação Brasileira de Futebol**, comunicando, para os devidos fins, que, de acôrdo com as informações prestadas pela L. D. P., por via telegráfica, foi concedida transferência ao jogador Rivaldo Brito de Holanda (Pilóta), do quadro de amadores da **Auto Esporte Clube**, da L. D. P., para o de profissionais do "Tramways Esporte Clube", filiado á "Federação Pernambucana de Desportos"; número 1.139, acusando e agradecendo a comunicação da L. D. P., comunicando a filiação do **Brasil Esporte Clube** desta cidade, e do **13 Futebol Clube**, de Campina Grande, e cientificando que a resolução da L. D. P. foi transmitida ás demais Entidades filiadas á **Federação Brasileira de Futebol**; número 1.156, comunicando que o Conselho Superior da F. B. F., em reunião efetuada em 28 de abril último, tamou várias deliberações unanimemente e 1.312 comunicando, para os devidos fins, que vão ser revistos todos os Regulamentos da **Federação**, inclusive o de Transferência de Jogadores.

Tomou conhecimento de uma circular da "Federação Rio Grandense de Desportos", comunicando a eleição e posse dos seus diversos podêres para o periodo de março de 1939 a março de 1941.

Mandou renovar, pelo filiado **União**, preenchidas as formalidades legais, as inscrições dos amadores Ascendino Rodrigues, José Batista de Carvalho, José Alves de Almeida, Edson Bezerra de Andrade, Nilo de Oliveira, Matias de Oliveira e Fernando Rocha.

O SENSACIONAL TORNEIO EXTRA DE BASQUETEBÓL DA L. D. P.

Terá lugar hoje, á noite, em homenagem ao "Clube Astréia", que esta realizando uma atraente semana esportiva em comemoração á passagem do seu 53.° aniversário de fundação, o grande torneio de basquetebol entre os clubes que disputarão êste ano o campeonato da cidade.

Promovido e patrocinado pela L. D. P., na rodada de hoje tomarão parte os quintêtos representativos do "Astréia", "Paraíba Clube", "Botafôgo", "S.A.C.", "Bandeirantes" e "Esporte Clube".

OS JOGOS

Chamados pelo sorteio, iniciarão o torneio, ás 19 1|2 horas, os times do "Astréia" e do "S.A.C.", que farão uma viva demonstração de esportividade, graças ao corréto desempenho de Sandoval, Evandro, Genival, Valter, que defenderão as côres locais, e de Dário, Cantidiano, Binha e outros elementos de valor que integrarão a equipe do "S.A.C.".

A 2.ª partida será travada entre o "Botafôgo" e o "Bandeirantes".

Os tricolôres levarão á quadra um quintêto que constituirá uma surpreza no basquéte paraibano.

Menezes, capitão do time, é uma figura invulgar de basqueteboler.

Cruz, Morais, Jaceguai e Pagé completarão o time botafoguênse que enfrentará a pericia do adversário. Os "vêrdes" si bem que não joguem com a técnica do basquéte de alta classe, já demonstram um apreciavel cartaz técnico.

A 3.ª eliminatória, "Paraiba Clube" x "Esporte" vem despertando forte interêsse, dado os valôres que ambos levarão a campo.

A firmeza do quadro azul reside no trio da vanguarda: Jorge, Valfrido e Ernani.

Na esquadra do rubro-negro aparecerão Hortensio, Cantidiano e Fazendeiro, três nomes que valem por uma garantia. Assim, essa será uma das mais renhidas dentre as partidas eliminatórias do sensacional torneio que hoje se realizará sob a luz dos refletôres do "Clube Astréia".

As duas restantes provas finais serão disputadas pelos vencedôres das eliminatórias.

Estará ao apito, especialmente convidado, o ilustre "sportman" tenente Roberto de Pessôa.

Servirão de fiscais os srs. ten. Clodoaldo Piálho, Valfrido Duque, Manuel Menezes e Genival Franca.

DEPARTAMENTO DE BASQUETEBÓL DA L. D. P.

(Nota Oficial)

E' a seguinte a tabéla sorteada para o torneio de basquetebol que, patrocinado por êste "Departamento" hoje se realizará na quadra do "Clube Astréia".

1.° jôgo — "Astréia x S.A.C.".
2.° jôgo — "Botafôgo x Bandeirante".
3.° jôgo — "Paraiba Clube x Esporte".
4.° jôgo — Vencedor do 1.° x vencedor do 2.° jôgo.
5.° jôgo — Vencedor do 3.° x vencedor do 4.° jôgo.

Cada partida durará 20 minutos com troca de campo, sem descanço entre os dois tempos.

O intervalo entre um jôgo e outro será de 5 minutos, com exceção da última partida, que será precedida de um intervalo de 10 minutos.

O torneio terá inicio ás 19 1|2 horas e terá como principal juiz o sr. Tenente Roberto de Pessôa, especialmente convidados para êsse fim.

"BOTAFÔGO E. C."

(Oficial)

Para os jôgos do torneio de hoje, patrocinado pelo "Departamento de Basquetebol da L.D.P.", a diretoria do "Botafôgo" péde o comparecimento dos seguintes amadores, ás 19 horas, na quadra do "Clube Astréia".

Menezes, Pagé, Cruz, Morais, Jaceguái, Ronal, João, Diomédes e Aluisio.

"CONTINENTAL" X "COMBINADO TIRADENTES"

No jôgo realizado domingo entre as equipes acima, saiu vencedora a do "Continental", pelo escore de 3 x 2.

Nos segundos houve um empate de 0 x 0.

O "Continental" apresentou a seguinte organização:

1.° QUADRO: — Nadôr, Miguel e Folim;
Russo, Quirino e Pitomba;
Louro, Luiz, Antonio, Anastácio e João.

—

Realizou-se, ante - ontem, uma partida de voleiból entre o "Comercial Clube" e o "Cabedêlo E. Clube"

Confórme foi anunciado, nas primeiras horas da manhã de domingo, partiram desta capital os 1.° e 2.° times do "Comercial Clube", para a disputa de uma partida amistosa de voleibol com o "Cabedêlo Esporte Clube".

Precisamente ás 7,30 horas da manhã daquêle dia, era recebida naquela localidade a embaixada do "Comercial" chefiada pelo diretor de esportes dêste Clube, sr. Genesio Gomes da Cruz.

A's 9 horas deu-se inicio o jôgo do 2.° time, tendo o "Comercial" abatido o seu antagonista pela contagem de 2 x 1.

Em seguida tiveram inicio as partidas dos 1os. times, destacando-se no conjunto do "Cabedêlo E. Clube" Néco, Manduca, Flávio e Adauto.

O time do "Comercial" mais uma vez demonstrou a sua habilidade nas jogadas, salientando-se nos cortes Hélio e Aguimar; Helvécio e Geraldo fôram ótimos colocadores, enquanto Carrinho e João Alfrêdo com suas defezas seguras desconcertavam os seus adversários, finalizando a peleja com a vitória do "Comercial" pelo escore de 2 x 0.

A pugna desenvolveu-se num ambiente da mais estreita camaradagem, tendo o "Comercial" regressado sob a mais viva impressão.

"COMERCIAL CLUBE"
(Secção de voleibol)

Tendo êste Clube de realizar hoje um treino amistoso com um time local, o diretor de esportes encarece o comparecimento dos 1.° e 2.° times, ás 19 horas no Campo de voleibol á rua Visconde de Itaparica.

—

O "SATURNO" VENCEU O "MISTURA" POR 5 X 2

Realizou-se, ontem, no campo do Portéla, na Ilha Indio Piragibe, um encontro de futebol entre o time local e o "Mistura".

No encontro principal saiu vencedor o "Saturno" pelo elevado escore de 5 x 2.

Na disputa dos quadros secundários, empataram de 2 x 2.

As equipes principais formaram na seguinte ordem:

"SATURNO": — Borge, Pequeno e Miro; 19, Agenor e João Bengaleiro; Pé de ferro, Ernani, Djalma e Roque.

"MISTURA": — Pereirinha, Galêgo e Néco; Coutinho, Lula e Malandro; José Maria, Camélo, Gómes, Jaci e Monteiro.

—

EM SANTA RITA

"SANTA CRUZ" — 4 — "REPÚBLICA" — 0

Em Santa Rita realizou-se, anteontem, um interessante encontro de futebol entre o "Santa Cruz", daquela cidade, e o "República", desta capital.

A luta transcorreu com muita animação saindo vencedor o onze santarritense pelo elevado escore de 4 x 0.

Nos segundos times ainda venceu o "Santa Cruz" por 4 x 0.

—

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBÓL

O "FLAMENGO" COLOCOU-SE EM 1.° LUGAR, APÓS UMA VITÓRIA DE 7 X 1 SÔBRE O "AMÉRICA"

RIO, 29 (AGENCIA NACIONAL) — Prosseguiu ontem a realização do Campeonato Carioca de Futebol, tendo o "Vasco" vencido o "Botafôgo" por 1 x 0. O "Bangú" superou o "Bom Sucesso" pelo mesmo escore.

Ressalta-se a vitória do "Flamengo" sôbre o "América", por 7 x 1, colocando-se em primeiro lugar, no Campeonato, com três pontos perdidos; em 2.° lugar está o "Fluminense", com 4 pontos perdidos e em 3.° o "Vasco" e o "Botafôgo", com cinco. (12).

—

O BRASIL CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

RIO, 29 (A UNIÃO) — O Brasil foi proclamado campeão sul-americano de atletismo, seguido do Chile, Argentina, Perú e Uruguai.

O BRASIL LEVANTOU, MAIS UMA VEZ, O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

A explêndida vitória da nossa delegação em Lima — Congressistas e "sportmen" ao mesmo tempo — Mais uma vitória do Estado Novo

RIO 29 (A UNIÃO) — Telegramas procedentes de Lima informam que a delegação brasileira conquistou o primeiro lugar no Campeonato Sul-Americano que acaba de realizar-se naquela capital.

A RECEPÇÃO DOS ATLETAS

RIO, 29 (A. N.) — Toda a imprensa regista, com elogiosos comentários, a vitória do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Atletismo realizado em Lima.

O Brasil, que não poude enviar todos os seus atletas, alcançou o primeiro lugar, conservando, assim, o titulo de campeão sul-americano de atletismo, conquistado em 1938.

Estão sendo preparadas festividades para a grandiosa recepção dos componentes da delegação brasileira áquêle certame.

"PERFOMANCES" ADMIRAVEIS

LIMA, 29 (A UNIÃO) — A delegação brasileira levantou o Campeonato Sul-Americano de Atletismo realizado nesta capital, destacando-se alguns dos seus componentes com "perfomances" admiraveis, como Silvio de Magalhães Padilha que cobriu 400 metros, em 33,6 segundos, superando competidores de renome, e Bento de Assis, vitorioso nos 200 metros, em 22,4 segundo, sôbre um corredor chiléno e um argentino, colocados, respectivamente em 2.° e 3.° lugares.

CONGRESSISTAS E "SPORTEMEN" AO MESMO TEMPO

RIO, 29 (A UNIÃO) — Nas vitórias que asseguraram ao Brasil o titulo de Campeão sul-americano de atletismo, ha uma circunstancia a ressaltar: é que os nossos delegados ao grande certame de Lima eram, ao mesmo tempo, congressistas e "sportmen".

UMA VITORIA DO ESTADO NOVO

RIO, 29 (A UNIÃO) — A vitória que o Brasil acaba de alcançar em Lima, mantendo a pósse do titulo de campeão continental de atletismo é, sobretudo, uma vitória do Estado Novo, que dedica especial atenção ao problema de aperfeiçoamento da raça, apoiando e promovendo as realizações que tenham por fim melhorar o tipo racial, como a prática inteligente de esportes, a alimentação sadia e bem proporcionada e a higiéne da habitação.

Ainda recentemente o presidente Getúlio Vargas assinou um decreto criando a Comissão Nacional de Desportos, destinada a orientar as práticas esportivas em todo o País.

O PRÓXIMO CAMPEONATO

LIMA, 29 (A. N.) — O próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo será realizado em 1941, em Buenos Aires, de acôrdo com o que ficou resolvido na última reunião do XI Campeonato que acaba de encerrar-se.

NOTAS DO FÔRO

ONTEM, CONSTOU DO SEGUINTE, O MOVIMENTO DOS CARTÓRIOS DESTA CAPITAL

Cartório do Registo Civil — Escrivão Sebastião Bastos:

Nêsse Cartório correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Nicola Maria Faraco e Eunice Souto Vilar; José Barbosa da Silva e Maria da Penha Oliveira; Lidio de Mélo Cavalcanti e Maria Guerra da Silva.

No mesmo Cartório fôram feitos diversos registos de nascimentos em virtude do decreto-lei federal n.° 1.116 de 24 de fevereiro findo, além das crianças recem-nascidas seguintes:

Daura Martiniano Lopes, Rutenio de Azevêdo Mélo, Mônica Rosa, Neusa Ribeiro da Silva, Heline Campos Silva, Manuel Ferreira Ramos, Ana Maria Nunes Vieira, Augusto Benevides Pereira da Costa, Odete Ferreira da Silva, Antonio Máximo de Almeida e um nati-morto.

Fôram feitos os registos de óbitos ocorridos ante-ontem e ontem, das pessôas seguintes:

Maria Salete Sales, José Francisco de Oliveira, Severino Domingos dos Santos, Maria Gomes da Conceição, Manuel Francisco Alves, Ulisses Bonifacio de Oliveira, Manuel Ferreira Ramos, Manuel Felipe e um nati-morto.

Não forneceram nótas á reportagem os 1.°, 2.°, 3.°, 4.° e 5.° Cartórios.

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

O "Felipéia" venceu o "Botafôgo" por 3 x 1

Com a presença de uma bôa assistência realizou-se ante-ontem, mais uma rodada do campeonato Juvenil a qual foi muito disputada e cheia de entusiásmo.

Saindo vencedora a turma felipéense por 3 x 1.

Do "Botafôgo" destacaram-se: Gaioso, Malpa, Barbosa e Tourinho; do "Felipéia Otávio, Durval, Uilson e Odilon. No jôgo secundário, destacaram-se Emilio, Tatá e Henrique, tendo o "Felipéia" trifunfado por 1 x 0.

Realiza-se-á, amanhã, ás 19 horas, mais uma sessão da LIGA sendo necessária a presença de todos os diretores.

(OFICIAL)

Artigo 48, dos Estatutos da Liga Juvenil Desportiva Paraibana — Todo amador Juvenil inscrito em qualquer LIGA ADULTO só perderá de gozar as regalias estatuidas, depois do seu primeiro jôgo oficial na LIGA que foi escrito.

— A secretaria da "LIGA convida os amadores Flávio Uchôa e Antonio Paz Barrêto á comparecerem a séde quarta-feira, ás 19 horas.

—

Esporte Clube "União"

(OFICIAL)

Como foi anunciado realizou-se ante-ontem a reunião da diretoria do "União", sendo discutido vários assuntos referentes a vida esportiva do clube e tomada as seguintes deliberações: perdoar os sócios que estão em atrazo com os cofres sociais até o dia 30 de abril p. findo, nomear o sócio Nilo Oliveira para o cargo de diretor de esporte em virtude da renuncia do sócio Mario Almeida que alegou não ter tempo suficiente para se integrar no referido cargo, ficando no entanto o mesmo a merecer a nossa inteira confiança; criar o cargo de vice-diretor de esporte, nomeando o sócio Agenor Pereira dos Santos; designar os sócios Ascendino Rodrigues e José Alves de Almeida para representante e substituto do clube junto á L.D.P.

— Na próxima quinta-feira, á noite, haverá uma nova reunião, encarecendo o sr. presidente o comparecimento de todos diretores e associados.

IMPRESSÕES DE LEITURA

III

MATHEUS DE OLIVEIRA

LI com o espirito atento, como merece, o nôvo livro de Celso Mariz. A "Evolução Econômica da Paraiba" tem certamente um lugar destacado pela sua importancia capital entre os trabalhos semelhantes.

Certo alcançará preencher uma lacuna e acertar o rumo da nossa história, visto ser justamente uma vulto a contribuição para a afirmação do desenvolvimento da riqueza da Paraiba.

A história econômica do Brasil está nesta hora bastante enriquecida por um precioso aumento nos seus valores. Ainda hoje cabe aos historiadores uma incumbencia delicada. Trata-se da colheita conciente dos elementos mais apropriados á organização de uma colheita completa e perfeita da nação. Só muito recentemente se tem procurado dar aos estudos historicos a sua verdadeira feição economica. Thovold Rogers, em 1888, na sua "Interpretação economica da história", demonstra a importancia da analise dos fátos economicos em relação aos mais notaveis acontecimentos da humanidade. A agricultura, a indústria, e o comércio serão estudados como fatôres da prosperidade humana.

Homem de inteligência, analista sutil, nesta obra de notaveis observações e cuidadosas pesquizas, reafirmando ás qualidades de um escritor iniciado com aprumo em dois livros anteriores, em que o sentido da história foi tomado a rigor, Celso Mariz culmina na sua tarefa de publicista, ao escrever a "Evolução Econômica da Paraiba".

No seu primeiro livro — "Através do Sertão", apezar de fazer algumas vezes um pouco de literatura, desenha habilmente a conquista e o povoamento do sertão, faz-nos conhecer o sertanejo paraibano e apresenta os formidaveis instantaneos de figuras tradicionais da região.

Os quadros históricos em que se esboçam as mais interessantes personagens da fundação e da colônia, do primeiro império á primeira republica, constituiram as páginas do seu segundo livro.

Agora Celso Mariz compreendeu que nêste agitado momento, tanto para as velhas como para as novas nações, o econômico a tudo sobreleva.

A felicidade do HOMO ECONOMICUS está assentada no progresso da região que êle habita. Cumpre não despresar a influência dos fatores econômicos e aprecia-los devidamente. E destarte, com uma profundeza admiravel, foi calcada esta obra em que o autor se esmerou para apresentar uma vista panoramica do desenvolvimento das forças econômicas do Estado, mostrando nos longes do horizonte as fórmas primeiras da prosperidade do meio e nos planos mais próximos as fórmas nitidas que caracterisam o fomento da economia paraibana. Na seriação dos fatos expostos com muita propriedade de expressão, o autor da "Evolução Econômica da Paraiba" alcança impressionar o leitor pela segurança do argumento e finura da critica.

A apreciação dos mais notaveis acontecimentos da vida econômica da Paraiba, as crises, as várias etapas do progresso, as inovações da agricultura, os serviços de açudagem, as iniciativas governamentais, todas as realizações administrativas, que contribuiram para os últimos desdobramentos econômicos, ocupam os seus lugares nêste livro composto com o mais elevado pensamento de brasilidade.

A Paraiba orgulha-se do seu escritor revendo nas páginas dêste livro o labor dos seus homens, desde os que desdobravam as terras desertas aos que hoje manobram as máquinas do seu progresso, do litoral ao sertão.

PRODUZEM SEMANALMENTE 20 QUILOS DE OURO

RIO, 29 (A UNIÃO) — Noticias chegadas a esta capital informam que as jazidas de ouro de Jacobina estão produzindo cerca de 20 quilos do precioso metal, semanalmente.

A DISSIDÊNCIA

árabe de Jerusalém apoiou o "Livro Branco" inglês

O Grão Mufti recebe auxilio de nações estrangeiras

JERUSALEM, 29 (A UNIÃO) — O partido arabe que se opõe á orientação do Grande Mufti de Jerusalém aprovou hoje, as determinações do "Livro Branco" inglês sôbre a Palestina.

Essa aceitação foi comunicada, á noite, por uma declaração aqui publicada, na qual os árabes dissidentes acusam nações estrangeiras, aliadas ao Grão Mufti, de financiar o terrorismo que se espalha pela Terra Santa.

CONDENADOS

pelo Consêlho de Julgamento da Marinha vários dos implicados na explosão do submarino "Tupí"

RIO, 29 (A. N.) — O Consêlho de Julgamento da Marinha condenou a seis mêses de prisão os sub-oficiais Hélio Leite Sampaio, João Piajutú e Bento Arcélio, como implicados na explosão verificada a bordo do submarino "Tupí", absolvendo o capitão-tenente Hélio Garnier Sampaio e o sargento João Estevão.

INSTITUTO HISTÓRICO

Medalhas comemorativas da campanha do Paraguai — Oficio dirigido pelo des. Mauricio Furtado ao presidente da Comissão do Monumento dos Heróis de Laguna e Dourados

Tendo o interventor Argemiro de Figueirêdo incumbido o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano de promover a identificação dos veteranos dêste Estado que tenham tomado parte nos episódios de Laguna, Dourados e outros, referentes á campanha contra o ditador do Paraguai, o presidente dessa associação, dando conta daquêle cometimento, dirigiu o seguinte oficio ao tte. Pedro Carolino de Azevêdo, presidente da Comissão do Monumento aos Herois de Laguna e Dourados:

"Of. n.° 64 João Pessôa, 28 de maio de 1939.

Ilm.° sr. tte. cel. Pedro Carolino de Azevêdo D. Presidente da Comissão do Monumento aos Herois de Laguna e Dourados.

Rua Rêgo Lopes, n.° 44 — Tijúca Rio.

ATENDENDO a um oficio que nos foi dirigido pelo exmo. sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo, em que S. Excia. incumbe o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano de dar fiel execução á vossa circular s/n. datada de 3 de fevereiro último, comunico-vos que apesar dos esforços expendidos por esta Associação no sentido de descobrir e identificar os veteranos da campanha contra o Paraguai, aqui domiciliados, que tenham tomado parte num dos 6 episódios a que se refere a vossa citada circular, ou, na falta, para efeito de adjudicação das medalhas comemorativas, de algum descendente, pouco resultado podemos obter, a despeito de todo nosso esforço neste particular, positivado na ampla divulgação que fizemos da vossa circular, nos jornais desta cidade.

Dos vários interessados que apareceram, apenas conseguiram alguma prova que justificasse sua habilitação, os descendentes dos veteranos abaixo nomeados:

— 2.° *tenente João Francisco Davino de Oliveira* — A familia exibiu diploma da medalha geral (bronze) concedida por decreto do Govêrno Imperial, sob n.° 4560 de 6 de agôsto de 1870 e afirma que o citado veterano, falecido nesta capital no dia 4 de junho de 1927, serviu no 23.° Côrpo de Voluntários da Pátria, onde permaneceu até o fim da campanha, consoante consta do DIÁRIO OFICIAL de 21 de outubro de 1913, ás pags. 15280 e 15282, tendo recebido ferimentos na Laguna. E' falecida a viuva dêste veterano, mas estão vivos, residindo nesta capital á rua das Trincheiras, 450, os seus filhos — João Davino Flores de Oliveira, d. Maria Davina Flôres de Oliveira, senhorita Clotildes Davino Flôres de Oliveira e dr. Diógo Davino Flôres de Oliveira, sendo que este reside no Ceará.

— *Major Maximilio Augusto Carneiro* — A familia exibiu diploma da medalha de cobre concedida pelo Govêrno Imperial, por dec. de 23 de março de 1868; idem da medalha geral (bronze) da campanha, concedida pelo mesmo Govêrno, por dec. n.° 4560 de 6 de agôsto de 1870; idem da medalha de prata, comemorativa da campanha, concedida pelo Govêrno da República Argentina, em 20 de agôsto de 1889; idem da medalha de aço com o sól de

(Conclúe na 6.ª pag.)

COM A MAIORIA

de ações alemães o Reich reconstitúe antigas fábricas checas

PRAGA, 29 (A UNIÃO) — As fábricas de armas que funcionam em Swrondy e Breno, fôram reconstruidas, agora, pelas autoridades do Reich, com a maioria de ações alemães.

TODA A IMPRENSA CARIÓCA AINDA COMENTA A EXTINÇÃO DO GRUPO DE SILVINO JAQUES

RIO, 29 (A. N.) — Toda a imprensa regista, com destaque, a noticia da morte, em Mato Grosso, do bandido Silvino Jaques.

Os jornais publicam a entrevista concedida pelo interventor Julio Muller, relatando detalhadamente, o combate que a policia mantêve com um grupo daquêle temivel bandoleiro, a 19 do corrente.

INSTALOU-SE,

ontem, o 1.° Congresso Nacional dos Comerciários sindicalizados

RIO, 29 (A. N.) — No edificio da extinta Camara Municipal, inaugurou-se ontem, solenemente, o 1.° Congresso Nacional dos Comerciários Sindicalizados.

O áto foi presidido pelo ministro Valdemar Falcão, que pronunciou um discurso salientando a importancia do certame.

Falou a seguir o orador oficial do Congresso expondo os motivos de sua reunião e, por fim, ainda o titular do Trabalho, que abordou aspectos da nossa legislação social, na parte em que assegura ampáro e proteção aos comerciários, como a criação do respectivo Instituto.

Consêlho Penitenciário do Estado

Realiza-se hoje mais uma sessão ordinária dêsse órgão da justiça estadual, á hora e local do costume, para a qual o presidente respectivo péde o comparecimento de todos os membros.

VIDA RELIGIOSA

O MES MARIANO NA MATRIZ DE N. S. DE LOURDES

Veem se realizando, com numeroso comparecimento de fiéis, os exercicios marianos na Matriz de N. S. de Lourdes.

A parte coral, a cargo de distintas senhoritas conterraneas, tem estado irrepreensivel, merecendo, por isso mesmo, os mais justos elogios.

O dia de ontem foi dedicado aos habitantes das ruas da Palmeira, Irinêu Jofili e Caturité, tendo sido o seu patrono o comandante Elias Fernandes.

A's 6 horas, foi celebrada uma missa em intenção dos moradores da Paróquia de Lourdes, sendo a mesma oficiada, no altar do Bom Jesus dos Martirios, pelo respectivo vigário monsenhor Manuel de Almeida.

A' noite, saíu uma romaria de fiéis da residência do sr. Mário Araujo, sita á rua da Palmeira, para a Matriz de Lourdes, tendo o acompanhamento da banda de musica da Policia Militar do Estado.

O dia de hoje, patrocinado pelos habitantes das Trincheiras, promete o máximo brilhantismo, devendo ser cumprido á risca condigno programa.

A's 6 horas, realizar-se-á uma missa na Gruta daquêle templo, á qual deverão estar presentes inúmeros católicos.

A's 18.30 horas haverá uma procissão que partindo da Academia de Comércio "Epitacio Pessôa" se recolherá á Matriz de Lourdes comparecendo a banda de musica da Policia Militar do Estado gentilmente cedida pelo comandante Elias Fernandes.

REALIZARAM-SE, ONTEM, AS NOVAS ELEIÇÕES NA HUNGRIA

Os agrários fôram derrotados — Declarações do chancelêr "yankee", sr. Cordell Hull, sôbre o armamentismo mundial

BUDAPEST, 29 (A UNIÃO) — Realizaram-se hoje, as eleições hungaras, obtendo grande progresso as fações governamentais.

Os agrários recuaram desta vez com a derrota do chefe do seu partido, tendo os nacionais-socialistas que apareceram nas eleições, sob vários nomes de partidos obtido alguns votos.

A apuração geral ainda não foi realizada, reinando grande espectativa em tôrno do resultado final pois os colégios eleitorais ascendem a 147.

DECLARAÇÃO DE UM DELEGADO COMERCIAL POLONÊS EM LONDRES

LONDRES, 29 (A UNIÃO) — Um delegado polonês á conferência comercial que ora se está realizando nesta capital, declarou, hoje, que as nações deviam aderir ao ideal de cooperação, pois os inimigos da democracia cada vez se tornam mais fortes.

O representante da Polôônia terminou enaltecendo o amor da Inglaterra pela paz e pela liberdade.

AS CONSEQUENCIAS DA ATUAL FEBRE ARMAMENTISTA

WASHINGTON, 29 (A UNIÃO) — O chanceler Cordell Hull, falando, hoje, declarou que a politica de isolamento era uma grande ilusão, não resolvendo absolutamente os problêmas domésticos.

Mesmo que a guerra seja evitada, afirmou o sr. Cordell Hull, as construções armamentistas atuais terão terriveis consequências sociais no mundo inteiro.

O "MEMORIAN DAY" EM PARIS

PARIS, 29 (A UNIÃO) — Fôram prestadas, hoje, várias homenagens aos mortos americanos da grande guerra, com a celebração de oficios religiosos nas igrejas católica e protestante.

Essa cerimonia, que é comemorada anualmente, com o "Memorian Day" realizou-se simultaneamente em vários cemitérios "yankees" de Paris, tendo a presidi-la o embaixador norte-americano nesta capital, sr. Bullet.

JULGADO

pelo Tribunal de Segurança um processo do Rio Grande do Sul

RIO, 29 (A. N.) — Estéve reunido o Tribunal de Segurança Nacional, tendo sido julgado um processo procedente do Rio Grande do Sul no qual respondem, como réus, Rafael Barbosa, Assis Otaviano Campos, Guaraci Cunha, Jumeldil Pereira Dias, João Santos da Silva, Candido Lopes, Carlos Moreira, Osvaldo Silva e outros, acusados, na maioria, de tentar a reorganização da Aliança Nacional Libertadora, naquêle Estado.

TÉSES QUE SERÃO DISCUTIDAS NO 1.° CONGRESSO NACIONAL DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO SINDICALIZADOS

RIO, 29 (A. N.) — Entre as principais téses a sêrem discutidas no 1.° Congresso Nacional dos Empregados do Comércio Sindicalizados que ontem se instalou, nesta capital, figuram o seguro para desempregados, a estabilidade no emprêgo, depois de dois anos de trabalho e a instituição da semana inglêsa.

AS AUTORIDADES PARANAENSES

ENVIARAM UM RELATÓRIO AO MINISTRO DA JUSTIÇA, PEDINDO A EXPULSÃO DO ALEMÃO LEOPOLD BENESCH

Em poder de Benesch fôram apreendidas cartas de alta significação, inclusive uma do ministro do Exterior do Reich

CURITIBA, 29 (A UNIÃO) — A imprensa desta capital ocupa-se, longamente, do caso do alemão Leopold Benesch, em cujo poder fôram encontradas cartas de alta significação.

A reportagem apurou que, entre os documentos apreendidos, figura uma carta com o carimbo do Consulado alemão nesta cidade, eviada pelo ministro do Exterior do Reich, ordenando a prisão de Gerard Wilhelm, insubmisso do exercito alemão, que se achava em Santa Catarina, não tendo sido até agora encontrado.

Para maior facilidade de transporte da correspondencia para a Alemanha, Benesch utilizava-se do carimbo do consulado do seu país nesta cidade.

O delegado da Ordem Politica e Social, auxiliado do corpo de investigadores, continua as diligencias, não só para apurar mais convenientemente as atividades de Benesch, como as de Herick Firmann, que é diretor da Sociedade Paranaense Colonizadora Limitada e agia intensamente nos Estados do Sul, em favor da Alemanha, escrevendo cartas desrespeitosas ao Brasil.

As autoridades estaduais enviaram longo relatorio ao ministro da Justiça, expondo a ação dos acusados e pedindo sua expulsão do territorio nacional.

TEATRO

A "União Teatral Pessoense" — O próximo espetáculo de homenagem ao interventor Argemiro de Figueirêdo

CONFORME noticiámos em nossa edição anterior, a "União Teatral Pessoense", desejando dar o testemunho do seu reconhecimento pelos benefícios que vem recebendo do atual Govêrno do Estado, vai dedicar ao interventor Argemiro de Figueirêdo o festival a realizar-se em dia do mês próximo vindouro, no Cine-teatro "Rex".

Subirá á ribalta a comédia em 3 átos, original do escritor Paulo de Magalhães, "O Coração não envelhece", uma peça cheia de finura, onde as sequências dramáticas surgem de envolta a episódios homoristicos irresistiveis, prendendo o espectador da primeira á última cêna.

A peça, que foi convenientemente ensaiáda pelo conjunto, será representada pelos melhores elementos da "U. T. P.", salientando-se os amadores Cintio e Francisco Ribeiro e Torres Junior e, no "elenco" feminino, Marluce Pessôa e Valquiria Fernandes.

A "União Teatral Pessoense", mercé de seus figurantes, em sua maioria amadores concios dos papéis que lhes cabem, realizou ha mêses, sempre com o maior éxito, vários espetáculos, sendo de esperar, pois, que o seu próximo festival constitúa mais um significativo sucêsso.

Em outras notas deremos nóvos informes sôbre os espetáculos que a "União Teatral Pessoense" vai promover no Cine-teatro "Rex".

NAS COLINAS DE CHANG-KU-FENG REPETEM-SE OS INCIDENTES RUSSO-MANDCHÚS

Ontem, sôbre aquela região travou-se o maior combate aéreo do ano corrente, tendo os aviões japonêses posto a baixo 42 aparêlhos soviéticos — Rechassados dois ataques japonêses

MUKDEN, 29 (A UNIÃO) — Repetem-se, sucessivamente, os incidentes na colina de Chang-Ku-Feng entre tropas russas e mandchús.

PROTESTO DO EMBAIXADOR JAPONES

MOSCOU, 29 (A UNIÃO) — O general Shiegnoon Togo, embaixador japonês nesta capital, entregou, hoje, uma nota de protesto do seu govêrno, ao comissário do Exterior, sr. Molotoff.

Nessa nota, o govêrno japonês adverte á Russia de que a repetição dos incidentes de Chang-Ku-Feng poderão alterar completamente a situação politica dos Soviets no Extrêmo Oriente.

O MAIOR COMBATE AEREO DO ANO CORRENTE

TOQUIO, 29 (A UNIÃO) — As forças aéreas japonêsas conquistaram, hoje, importante vitória na região de Chang-Ku-Feng, pondo abaixo 42 aparêlhos soviéticos.

RECHASSADOS DOIS ATAQUES JAPONESES

MOSCOU, 29 (A UNIÃO) — As tropas soviéticas da fronteira mandchú, rechassaram, hoje, dois ataques das fôrças nipo-mandchukueanas.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6:

Petição:

(*) De Jófre Borges Albuquerque, Estatístico auxiliar do serviço de Estatística do Departamento de Estatística e Publicidade, requerendo três mêses de licença, com os vencimentos integrais, para tratamento de saúde. — Concedo dois mêses á vista do laudo medico.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 29:

Petições:

N.º 1.487, de Pires & Barros Ltda., requerendo cancelamento da responsabilidade relativa a duas guias de desembaraço expedidas pela Mêsa de Rendas de Sousa, no exercicio de 1937. — Deferido.

N.º 2.006, de José Bezerra Cavalcanti, guarda fiscal da Fazenda, servindo no Tesouro do Estado, requerendo três mêses de licença para tratamento de saúde. — Submêta-se a inspeção de saúde.

N.º 887, de Sandoval Neves, escrivão da Mêsa de Rendas de Guarabira, servindo na Secretaria da Fazenda, requerendo 120 dias de licença, para tratamento de saúde. — Concêdo 45 dias de licença, com os vencimentos integrais, para tratamento de saúde, nos termos do laudo médico e das informações.

N.º 1.931, de Enéas Correia Lima, funcionário da classe — C — da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, requerendo três mêses de licença, para tratamento de saúde. — Submêta-se a inspeção de saúde.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Petição:

N.º 1.968, de Josué Cavalcanti Pedrosa. — A' Estação Fiscal de Itaporanga para tomar conhecimento do pedido e resolver.

INSPETORIA FISCAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 29:

Petições:

De Antonio Lopes de Sousa de Piancó, requerendo arbitragem. Despacho: Recorra na fórma da lei.

De Viana Abrantes & Cia., de Corêmas, juntando uma petição de recurso para o exmo. sr. dr. Secretário da Fazenda. Despacho: — Faça-se a competente juntada ao processo e concluso para o exmo. sr. dr. Secretário da Fazenda.

De Gabriel, de Campina Grande, interpondo recurso. Despacho: — Ao sr. Diretor da Recebedoria de Rendasdas de Campina Grande para informar.

De Antonio Lopes de Sousa, de Piancó, pedindo para ser arbitrado. Despacho: — Ao fiscal da Região para proceder á competente arbitragem.

De Marcionila C. Chianca, de Areia, pedindo redução de arbitragem. Despacho: — Deferido á vista da informação do fiscal da Região.

De Valdemar Chianca, idem, idem. — Igual despacho.

De Pedro Hermilo de Vasconcêlos, idem, idem. — Igual despacho.

De Vamberto Torreão Maciel, de Serra Branca, São João do Cariri, idem. — Igual despacho.

Processo Fiscal:

Da Recebedoria de Rendas de João Pessôa contra a firma Almeida & Costa. Despacho: — Mandando suspender a venda de sêlos, de acôrdo com o disposto no parágrafo 8.º do art. 25.

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

RENDAS

Anterior	165:874$200
Arrecadada no dia 27	1:645$700
	107:000$600

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA

RENDAS

Anterior	165:874$200
Arrecadada no dia 29	7:805$300
	173:697$500

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 29:

Petições de:

Elíseu Noronha, solicitando dispensa de uma multa que lhe foi imposta por infração ás posturas municipais. — Deferido.

Orlando Miranda de Gusmão, solicitando licença pelo prazo exigido para tratamento de saúde. — Submêta-se á inspeção de saúde.

Cia. de Mineração do Nordeste S.A. solicitando licença para se estabelecer com depósito e beneficiamento de minérios, á rua Alberto de Brito. — Deferido.

Alberto Lundgren & Cia. Ltda., solicitando licença para distribuir boletins de propaganda. — Deferido.

Vicente Coma & Cia., solicitando licença para renovar o letreiro de sua casa comercial á rua Maciel Pinheiro n.º 160. — Deferido.

P. Peixôto & Irmão, solicitando licença para abrir letreiro no prédio n.º 104, á rua Cardoso Vieira. — Deferido.

Afonso Aladine de Araújo, solicitando licença para concertar a casa n.º 281, á rua Professor Paredes. — Como requer.

Acrisio Borges Monteiro de Mélo, solicitando para fins de direito, uma certidão. — Certifique-se o que constar.

Multas:

A Prefeitura multou as seguintes pessôas:

José Chaves, por ter substituido a coberta de sua casa de palha n.º 520, á avenida Adolfo Cirne.

Sebastião Luis, por ter vendido nesta Capital, 300 quilos de carne de sol e de suino salpresa, de outro municipio, sem a necessária inspeção da Diretoria de Abastecimento desta Prefeitura.

Lídia Gomes da Costa, por ter mandado reconstruir dependências na casa n.º 411, á avenida Concórdia sem a devida licença.

Convite:

A Diretoria de Expediente e Fazenda, convida as seguintes pessôas a comparecerem a sua secção:

Jorge Monteiro de Paiva, Raimunda Bezerra, Maria Augusta de Paiva e Augusto Feliciano da Silva.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraria Geral, no dia 27 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		69:352$500
Recebedoria de Rendas da Capital — Pc arr. dia 26	7:800$000	
Rep. de Saneamento da Capital — Renda do dia 26	472$000	
Rep. dos Serviços Elétricos da Capital — Renda do dia 26	2:949$700	
Conego José Coutinho — Rendas patrimoniais	3:302$400	
Diversos Funcionários — Desc. abono n.º 55	1:588$300	
Antonio Augusto de Almeida — Sal. de operários	147$900	
Alvaro Urtiga Filho — Caução p. luz	30$000	16:290$300
Banco do Estado — Tranferência n/data da Cta. de Prazo Fixo		100:000$000
Banco do Estado — Cta. Movto. — Ret. n/data		4:020$000
		189:662$800

DESPÊSA

2830 — Diversos Funcionários — Abono n.º 55	4:020$000	
2831 — Montepio do Estado — Rest. desc. abono n.º 55	1:588$300	
2782 — L. Pinto de Abreu — Conta	900$000	
2844 — Djalma Martins Casado — Ajuda de custo	153$000	
2788 — Tesouraria Geral do Estado — Indenização do excêsso verificado no pagto. da firma G. Roth & Cia.	2:146$800	
2845 — Dir. de Viação e O. Públicas (A. A. Almeida) — Fôlha pagto.	17:204$000	
2847 — Manuel Nunes — Fôlha de pagto.	400$000	
2826 — Tte. Gil de Paula Simões — Desp. realizadas	255$500	
2843 — Cônego José Coutinho (Sec. Interior) — Adiantamento	12:065$000	
2789 — Valfrido Duarte da Silva (Dep. Educação) — Adiantamento	30$000	
2851 — Prefeitura Municipal de Itabaiana — Adiantamento	5:060$000	
2848 — Inocência Coêlho Maia — Subvenção	60$000	
2849 — Maria Auxiliadora Duarte — Subvenção	60$000	
2850 — Estela Fonsêca de L. Freire — Subvenção	60$000	
2852 — Manuel Formiga — Ajuda de custo	1:500$000	
2854 — Artur de Albuquerque Lins — Empreitada	13:900$700	
2856 — Rep. dos Serviços Elétricos (O. Cordeiro) — Fôlha pagto.	16:400$000	75:757$300
Banco do Estado — Cta. de Prazo Fixo — Transferência n/data p/cta. de movto.		100:000$000
Saldo que passa		13:905$500
		189:662$800

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 27 de maio de 1939.

Antonio Dias Neto
Pelo Tesoureiro Geral.

Aluisio Morais,
Escriturário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

(*) DECRETO N.º 426, de 26 de maio de 1939

Reajusta a tabela de vencimentos dos funcionários municipais.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

considerando que a tabela de vencimentos dos funcionários municipais, pela sua constante disparidade, carêce sêr revista e reajustada;

considerando que a Prefeitura, no momento, não podendo fazer um aumento geral no quadro dos seus servidôres, pelo menos deve reparar flagrantes desproporções existentes nêsses quadros;

considerando que o funcionário municipal, pela sôma de dedicação e eficiência ao interêsse público, merêce que se não retarde essa providência,

DECRETA:

Art. 1.º — A tabela de vencimentos dos funcionários desta Prefeitura será a que abaixo se segue:

Cargos	*Vencimentos mensais*
Diretôres de serviços	1:100$000
Procurador da Fazenda	1:100$000
Oficial de gabinête	800$000
Chefes de secção	800$000
Tesoureiro	800$000
Fiel do tesoureiro	560$000
1os. escriturários	625$000
2os. escriturários	580$000
3os. escriturários	510$000
4os. escriturários	400$000
Aferidor	540$000
Porteiro	500$000
Almoxarife	600$000
Auxiliar do cadástro	700$000
Ajudante da secção do cadástro	500$000
Apontador	500$000
Chaufeur do Gabinête	450$000
Chaufeur de diretoria	430$000
Ajudante de chaufeur	390$000
Continuo	340$000
Pedreiro	310$000
Administrador do mercado	500$000
Administrador do matadouro	500$000
Sub-administrador de mercado	450$000
Magarefe-chefe	200$000
Administrador do cemitério	500$000
Guarda-chefe	510$000
Guardas de 1.ª classe	400$000
Guardas de 2.ª classe	380$000
Guardas de 3.ª classe	360$000
Chefe dos serviços técnicos da "D. E. S. U."	750$000
Encarregado de estatística	630$000
Auxiliar de estatística	220$000
Encarregado do fôrno de incineração	400$000
Fiscal da limpêsa pública	315$000
Feitôr	235$000
Ajudante de jardineiro	220$000
Porteiro do Parque Aruda Camara	200$000
Zelador do Parque Arruda Camara	170$000
Fiscal de distrito	100$000
Médicos da "D. A. H. M."	800$000
Cirurgião chefe	900$000
Cirurgião dentista	650$000
Administrador da "D. A. H. M."	650$000
2.º escriturário da "D. A. H. M."	560$000
Enfermeiro-chefe do "H. P. S."	530$000
Enfermeiro da "D. A. H. M."	490$000
Enfermeiro do "H. P. S."	460$000
Enfermeiro auxiliar do "H. P. S."	320$000
Porteiro do "H. S. P."	270$000
Datilógrafo	250$000
Continuo do "H. P. S."	200$000
Vigia-continuo	200$000
Jardineiro da "D. A. H. M."	180$000
Delegado municipal de Cabedêlo	1:000$000
Escriturário da "D. M. C."	450$000
Encarregado do mercado e do matadouro da "D. M. C."	350$000
Fiscal geral da "D. M. C."	240$000
Guarda distrital da "D. M. C."	170$000
Porteiro-continuo	150$000
Zelador do cemitério	120$000

Art. 2.º — Fica aberto o crédito especial de vinte e nove contos e novecentos e sessenta mil réis (29:960$000), no corrente exercício para ocorrer ás despêsas dêste decreto.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigôr no dia 1.º de junho próximo.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 26 de maio de 1939.

Fernando Carneiro da Cunha Nobrega,
Prefeito.

Foi publicado nesta data.

José de Carvalho,
Diretor de Expediente e Fazenda.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

(Quartel em João Pessôa, 29 de maio de 1939).

Serviço para o dia 30 (Terça-feira).

Dia á Policia Militar, 2.º ten. José Fernandes da Silva.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Massilon Pinheiro Campos.

Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. José Bonifácio Guedes.

Dia á Estação de Rádio, 3.º sgt. Manuel Dias de Lucêna.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. José Martins Sobrinho.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Luis Inácio dos Passos.

Eletricista de dia, cabo Rubens Bartolomeu de Araújo.

Telefonista de dia, sd. Manuel Pereira dos Santos.

O 1.º B.C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim n.º 118.

(as.) Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.

Confere com o original: — Sebastião Mauricio da Costa, 1.º tenente ajudante interino.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 29 de maio de 1939.

Serviço para o dia 30 (Terça-feira).

Permanente á 1.ª S.T., arquivista Lourival Santana.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 1 e guarda de 1.ª classe n.º 9.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13, 77 e 82.

Boltim n.º 120.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Entrega de Carteira:** — Entrega-se á 1.ª S.T., a carteira do chauffeur profissional Napoleão Pereira Linhares, matriculado nesta Inspetoria sob o n.º 2.323, que lhe foi apreendida e nesta data sido proposta a cassação da mesma, por três mêses, em virtude do referido motorista ter sido encontrado pela fiscalização do tráfego, dirigindo uma "Sôpa", em estado de embriaguês.

II — **Resultado de Exame:** — Foi considerado habilitado pela banca examinadora desta Repartição, no exame a que se submeteu, no sábado último, para chauffeur profissional, o 2.º ten. do Exército, Estevildo Antunes dos Santos.

III — **Petições Despachadas:** — De Hermes Martins da Silva, chauffeur profissional, requerendo uma licença de praticagem para o sr. João Martins da Silva, utilizando êste os autos placas ns. 108 e 74-Pb. — Como pede, por 30 dias.

De Osmar de Lucas, requerendo transferência de propriedade para o nome do sr. Hans Jenner, proprietario da Oficina Germania, do automovel Hupmobile, placa 248-Pb., adquerido por compra ao sr. eng. Eduardo Monteiro de Matos. — Como pede.

De Luiz Gonzaga Pereira da Silva, respondendo pela licença de aprendizagem do dr. Ubirajára Ribeiro Mindêlo, requerendo prorrogação da mesma por mais 30 dias. — Igual despacho.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original: — F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

Balancête da Receita e Despêsa da Prefeitura, em 30 de abril de 1939.

RECEITA:

Licenças diversas	535$000
Imposto de feira	269$600
Registro de mercadorias	113$500
Gado abatido para o consumo público	284$000
Aferição de pêsos e medidas	56$000
Diversões públicas	500$000
Matriculas	25$000
Rendas diversas	446$900
Dívida ativa	495$000
Soma da receita	2:725$000
Saldo que vem do mês anterior	1:046$300
Total	3:771$300

DESPESA:

Prefeitura (empregado)	200$000
Fiscalização "	100$000
Tesouraria "	414$400
Obras públicas	284$400
Iluminação pública	90$000
Limpêsa pública	20$000
Instrução pública e Dep. das municipalidades	463$300
Cemitério	20$000
Despêsas diversas	891$100
Soma da despêsa	2:483$200
Saldo que passou para o mês de maio	1:288$100
Total	3:771$300

Prefeitura Municipal de Conceição, 5 de Maio de 1939.

VISTO: — João Fausto de Figueirêdo, prefeito.

Confere: — Antonio Jacobino de Sousa, secretário.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

BIBLIOGRAFIA ESTATÍSTICA BRASILEIRA

NA bibliografia geral brasileira, já se vai tornando apreciavel o número de publicações sôbre metodologia estatística. Tal ocorrencia, realmente singular na evolução de nossa cultura, vem exprimir, de alguma forma, o interêsse que atualmente desperta entre nós, o estudo sistematico da técnica estatística, cuja importancia, nas ciências sociais, a cada instante se acentúa.

A vulgarização, em livro, dos ensinamentos dêsse método da mensuração dos fenômenos coletivos ou de massa coincide — se é que disso não decorre — com a fase do mais promissor desenvolvimento das atividades do sistema estatístico brasileiro.

Quando em todo o país se projeta um movimento de extraordinário alcance no sentido da máxima ampliação e rendimento já sob o regime federativo e racionalizado dos serviços estatísticos, não é de admirar se verifique, como no caso presente, tão expressivo aumento da nossa produção bibliografica sôbre a materia em questão.

Vale a pena, talvez, acentuar o contraste que êste fato nos apresenta em relação ao que nos acontecia ainda não ha muitos anos: a ausencia quasi absoluta de compendios em que os estudiosos se podessem pôr em contacto com a historia ou os problemas fundamentais da técnica estatística. Por êsse tempo o interessado no assunto teria de forçosamente recorrer aos livros estrangeiros para fazer um curso regular, realizando esforços muito mais consideraveis que hoje, com o objetivo de especializar-se.

Entre as publicações que, no gênero apresentam valor historico, porque documentos de uma época encontram-se por exemplo, o *Elementos de Estatística*, de Sebastião Ferreira Soares (1865) e o *Manual de Estatística*, de Felipo Virgili, traduzido pelo sr. D. Dias Carneiro (1908). Livros mais ou menos raros.

Mais recentes e, sem dúvida de mais largo interêsse para o estudioso, são os seguintes: *Apontamentos de Metodologia Estatística*, de Afonso Celso Parreiras Horta (Tip. Leuzinger, Rio, 1920). *Estatística — Método e Aplicação*, de Bulhões Carvalho (Tip. Leuzinger, Rio, 1933) e — cite-se de passagem — um opusculo, *Estatística*, de Maria de Lourdes de Segadas Alves e Manoelita Ricardina de Oliveira Alves (1931). Entre êstes, cumpre realçar o merito do segundo, de autoria de ilustre mestre da estatística brasileira que lhe deve, por sinal, a consecução de uma obra consideravel — o Censo Geral de 1920. Recentemente, o referido compendio foi distinguido com a justa apreciação de seus meritos pelas Juntas Executivas Regionais de Estatística dos Estados do Espirito Santo e do Rio de Janeiro que, em "resoluções", formularam uma sugestão aos prefeitos municipais no sentido de adquirirem, para estimular a preparação teórica de seus agentes de estatística, o citado livro de Bulhões Carvalho.

Já não se apresentam atualmente ao estudioso como ao especialista tão grandes dificuldades para a formação de uma bibliotéca de assuntos estatísticos. De algum tempo a esta parte numerosas teem sido as publicações de natureza teórica, de exposição sôbre o método estatístico, sua aplicação e seus problemas. Entre elas, faz-se necessário ressaltar algumas, por expressivas que são de uma nova mentalidade vigorante entre nós no tratamento da materia.

Saliente-se, pela sua excelencia, o compendio de Milton da Silva Rodrigues — *Elmentos de Estatística Geral* (Companhia Editora Nacional São Paulo, 1934), bem como, em termos relativos o *Estatística*, de Sig. Schott, em tradução do sr. L. Davidovitch (Ed. Atlantida, Rio 1934). *Contribuição ao estudo da Metodologia Estatística*, de Walter Pereira Leser (Ed. Departamento de Cultura, São Paulo, 1938) e *Metodologia Estatística*, de Walter Pereira Leser e Pedro Egidio de Carvalho (Ed. Departamento de Cultura, São Paulo, 1938).

Alguns trabalho recentes teem espirito particularmente didatico, elaborados, por isso, dentro de um plano mais ou menos schematico atentos os interesses da mais ampla difusão de semelhantes conhecimentos. Anotam-se, nêsse gênero, os seguintes volumes: *Elementos de Estatística*, de Paulo Acioli de Sá (Ed. Livraria do Globo, Porto Alegre, 1938). *Elementos de Estatística*, 2.ª edição, e *Pranchas Estatísticas*, de Alice Belfort (Ed. Cultura Brasileira, São Paulo, 1938). *Elementos de Estatística*, de Luiz Cavalheiro (Comp. Editora Nacional São Paulo, (1938) e *Pontos de Estatística*, curso, de L. S. Viveiros de Vastro (2.ª edição, Serviço Gráfico do IBGE, 1939).

De estatística especializada encontram-se obras como a do dr. J. P. Fontenele — *O método estatístico em biologia e educação* (Ed. J. A. Ribeiro, Rio, 1933) e a de Jorge Kafuri, *Lições de Estatística Matemática* (Flôres & Mano Rio 1934).

Tal profusão de livros de teoria estatística ha de, forçosamente, assinalar-se, todavia, por certa heterogeneidade de conjunto. Alguns compendios e manuais ainda divulgam noções imperfeitas ou demasiadas apressadas, o que se faz mister notar dêsde que se leve em conta o fato de ser a estatística uma disciplina ainda nova no ambito da cultura brasileira. A leitura de semelhantes volumes requer por conseguinte a maior atenção, posto de sobreaviso o espirito critico dos estudiosos do assunto. Mas tudo faz esperar que o movimento empreendido no sentido da mais rigorosa uniformização e sistematização das estatísticas brasileiras, terá repercussão entre o autores de obras estatísticas, que desejarão certamente contribuir da melhor forma, para a difusão dos modernos preceitos da técnica em aprêço.

Cabe por último, uma referencia especial ao esforço desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na divulgação de trabalhos — conferências e monografias — os mais interessantes, sôbre temas teóricos da estatística.

E assim, a bibliografia estatística nacional, sem embargo das falhas que ainda se lhe possam atribuir, já oferece ao Brasil um novo e promissor aspecto de sua cultura.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A senhorita Carmen Carneiro da Cunha, filha do sr. Renato Carneiro da Cunha, funcionário da Escola de Aprendizes Artifices desta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

O menino Germano, filho do sr. Heitor Franca, residente nesta capital.

— O sr. Eduardo Barbosa, residente em Picuí.

— O sr. Heleno de Souza do O', comerciante em Campina Grande.

— O dr. Fernando Rolim, proprietário em Cajazeiras.

— O jovem Gilvan Bezerra, filho do sr. Euclides Bezerra, residente em Monteiro.

— A menina Maria Dalva, filha do sr. José Camilo Sobrinho, residente em Itabaiana.

— O farmacêutico Francisco Soares Londres, proprietário da "Farmácia Brasil", desta capital.

— O menino José, filho do sr. João Evangelista de Oliveira, residente em Jacaraú.

— A sra. Maria de Andrade Araújo, esposa do sr. José Patricio de Araújo residente em São José dos Cordeiros.

— A sra. Marli Bulhões Batista Leite, esposa do sr. João Batista Leite, funcionário do "Banco do Brasil", em Campina Grande.

— A senhorita Elizabete Pinto, aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves e filha do sr. Oscar Pinto, funcionário do "Banco do Brasil", nesta capital.

— O sr. Antonio Mendes da Rocha, auxiliar da firma A. Chianca, desta praça.

NASCIMENTOS:

Ocorreu no dia 26 dêste, o nascimento de uma criança do sexo masculino, que na pia batismal se chamará Augusto, filhinho do nosso amigo dr. Italo Jofili, ex-diretor de Viação e Obras Públicas do Estado, e da sua exma. esposa, sra. Neci Jofili.

CASAMENTOS:

Consorciaram-se ante-ontem, na Usina Santa Rita, o sr. Alfeu Pereira da Silva e a senhorita Maria da Penha. Serviram de padrinhos o sr. Antonio Pereira Bóca e sua esposa, sra. Marina Batista Bóca.

O casamento realizou-se na residência do sr. Antonio Pereira Bóca mecanico geral da Usina que ofereceu uma ceia aos presentes.

VIAJANTES:

Prefeito Abdias de Almeida: — Retornou ontem, para Caiçára o nosso amigo dr. Abdias de Almeida, digno prefeito daquela comuna, que se encontrava nesta capital a trato de assuntos administrativos.

A fim de apresentar despedidas ao sr. Interventor Federal, s. s. esteve a tarde, no Palácio da Redenção.

Tenente Roberto de Pessôa: — Encontra-se nesta capital, dêsde alguns dias, o tenente Roberto de Pessôa, oficial do Exército, presentemente servindo na guarnição do Rio de Janeiro.

O digno militar conterranêo, que se achá em gôso de férias, veiu a João Pessôa em visita á sua familia aqui residente.

VISITANTES:

Dr. Bolivar Correia Pedrosa: — Esteve, ontem, á noite, em visita á redação desta fôlha, o dr. Bolivar Correia Pedrosa, juiz municipal de Bonito, que se encontra, há dias, nesta capital, tratando de negócios de seu particular interêsse.

S. s., que se fez acompanhar do dr. José Morais, cirurgião-dentista naquêle município, demorou-se em palestra com os redatores presentes.

AGRADECIMENTOS:

A senhorita Zilá Pereira de Araújo filha do sr. Agostinho Pereira de Araújo, funcionário estadual, agradeceu-nos o registo que fizêmos de seu natalicio.

— Do dr. Everaldo Soares, clínico nesta capital, recebêmos um cartão de agradecimentos á noticia de seu natalicio, recentemente ocorrido.

— O dr. Hermes Costa agradeceu-nos, em cartão a noticia que publicámos de sua recente promoção a inspetor de linhas da classe C dos Correios e Telégrafos.

MISSAS:

Sra. Francisca Carolina Ferreira Pinto: — A mandado da familia, foi rezada, ontem, ás 6 horas, na Igreja Mãe dos Homens missa de sétimo dia em sufrágio da alma da sra. Francisca Carolina Ferreira Pinto.

A êsse áto compareceram numerosos parentes e amigos da pranteada extinta.

NECROLOGIA

SR. ULISSES BONIFACIO DE OLIVEIRA: — Acometido, ha alguns meses, de insidiosa moléstia, faleceu, ante-ontem, ás 17 1/2 horas o sr. Ulisses Bonifacio de Oliveira, funcionário público estadual em disponibilidade e antigo militante da imprensa desta capital, dêsde os tempos de Artur Aquiles.

O pranteado conterraneo contava 60 anos de idade, tendo o óbito ocorrido em sua residência á rua S. José, 191.

Era casado com a sra. Maria Rodrigues Bastos de Oliveira, de cujo consórcio deixa os seguintes filhos: srs. Manuel de Oliveira, funcionário da "Great-Western", em Recife; George Oliveira, e Ulisses de Oliveira artistas gráficos; Carlos de Oliveira, e Bartolomeu B. de Oliveira, auxiliares do comércio desta praça; sra. Leonor de Oliveira, espôsa do sr. Luiz Carvalho, Gerente das oficinas do vespertino "Liberdade"; sra. Celina Oliveira, espôsa do sr. José Julião de Santana, do comércio desta praça e senhoritas Maria da Gloria, Maria Nazaré e ainda 11 nétos.

Sôbre o ataúde viam-se várias corôas de flôres naturais e uma oferecida pelos operários da Imprensa Oficial, com expressiva legenda.

No campo santo foi o corpo inhumado na sepultura n.º 2, da Santa Casa de Misericórdia, falando nessa ocasião, o sr. João Candido Duarte, pela Loja Maçônica "Padre Azevêdo", sr. João Belisio de Araújo, pela Loja "Sete de Setembro" e "União Operária Beneficente", sr. Lourenço de Graça, pelo operariado paraibano e sr. Mardokêo Nacre, pelos gráficos da Imprensa Oficial e Associação Paraibana de Imprensa.

Viam-se ainda representantes das Lojas Maçônicas "Branca Dias", "João Pessôa", "Regeneração do Norte", de várias associações operárias, Santa Casa de Misericórdia e desta fôlha.

—

Senhora Maria de Andrade e Silva: Contando a idade de 75 anos, faleceu ante-ontem, na cidade de Itabaiana, a senhora Maria de Andrade e Silva, espôsa do sr. Manuel Faustino da Silva, proprietário naquêle município.

A veneranda senhora era prendada de excelentes virtudes cristãs, causando o seu desaparecimento consternação na sociedade itabaianense.

Deixa a extinta um único filho o dr. José Faustino de Andrade e Silva, antigo consul de Bolivia, em S. Paulo, onde reside há vários anos, e os seguintes nétos: senhoritas Vanda, Iolanda e Véra e o estudante Uilson de Andrade e Silva.

O sepultamento verificou-se no cemitério de Itabaiana, com o comparecimento do prefeito Antônio Santiágo, parentes e amigos da familia enlutada.

—

Sr. Francisco Inocencio: — Faleceu, trás-ante-ontem, em Areia o venerando conterraneo, sr. Francisco Inocencio, proprietário, e pessôa bastante estimado naquela cidade.

O extinto, que contava 91 anos de idade, era casado, em primeira núpcias, com a sra. Francisca Maria Inocencio Cavalcanti, de cujo consórcio houve um filho, o sr. Cicero Inocencio Pereira Cavalcanti, residente em São Paulo, e em segunda núpcias, com a sra. Maria Inocencio Cavalcanti, havendo três filhos.

Era o desaparecido irmão do sr. Joaquim Inocencio de Vasconcélos, proprietário e fazendeiro em Areia.

O sepultamento teve lugar, naquêle mesmo dia, ás 16 horas, no cemitério local, com o acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada.

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

O PRÉDIO E' PARA NÓS COUSA SECUNDÁRIA

(Nota da Secretaria)

Quando fundamos o Instituto "São José", em 19 de março de 1735, grande número de bons amigos nos advertiu "isto é uma loucura sua, organizar tantas cadeiras, tantas aulas quasi em um só salão da Ordem 3.ª do Carmo, sem nenhuma distribuição técnica, parecendo um verdadeiro aranzel".

Como já tinhamos o nosso plano traçado, dispensámos estas advertencias amigas como desdenhamos também as censuras de vários gêneros.

Lembravamo-nos sempre de uma conversa que tinhamos tido com o sr. Eduardo Cunha, o grande financiador nas horas amargas do Asilo de Mendicidade, quando ha demora em receber a subvenção federal. Em 1912 fundaram-se nesta capital duas instituições de caridade o Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e o Orfanato "D. Ulrico". O primeiro alugou um sitio e encheu de velhos e outras pessôas inutilizadas para qualquer trabalho e assim a sua beneficencia começou imediatamente; o segundo, foi construir um prédio e só dez anos depois internava suas primeiras orfãs.

Se fôssemos construir o prédio para uma instituição do gênero do "São José" ainda desconhecido entre nós, sujeito a criticas de toda ordem, chamado no principio até de "desorganizador da familia", pelo ensino que davamos ás empregadas domésticas, talvez não tivessemos ainda passado da sapata... E a "nova doidice de "Zé Coutinho" teria morrido no nascedéro.

Precisamos primeiramente documentar as nossas atividades profissionais, provar que era possivel vulgarizar a datilografia, ensinar a todas as senhoras e senhoritas confeccionar os seus próprios chapéus, modificar completamente a nossa velha cozinha especialista apenas em farofia, carne assada, feijoada e panelada, distribuir modistas, sob medida, por todos os recantos da cidade, propagar máquinas "Singer" com bordados finos e bem acabados de toda natureza, preparar as donas de casas para fazer os seus próprios tricóts e outros trabalhos de lã.

Mostrámos a mais completa eficiencia do Instituto "São José" que hoje já vai desdobrar, a partir de julho próximo, seus cursos profissionais masculino e feminino, ambos com horários diurnos e noturnos. Tudo isto foi feito "sem fachada".

Quem fôr á Casa de Oração da Ordem 3.ª do Carmo não sai bem impressionado á primeira vista, com aquela mistura de alunos em todas as direções, não alcança logo o grande bem que o Instituto tem feito através de mais de trezentas cozinheiras figuras obrigadas nos banquêtes de familias, não só aqui como no interior, donde vêm dezenas de senhoras frequentar o seu aprendizado de cozinha, através de mais de seiscentas modistas que vulgarisam em toda parte a dificil arte de cortar e costurar, até pouco tempo, privilégio de meia duzia em cada localidade, que aprendeu pela curiosidade, pela prática, pelo jeito que Deus lhes infundiu nalma a custo de muito esforço e sacrificio.

Temos no corpo docente do "São José" uma destas costureiras curiosas, a senhorita Maria da Penha Mendonça da Rocha. Desde criança aprendeu a costurar por moldes, ajudando por muito tempo seu pai ganhar o pão e hoje, já sendo êle sexagenário, é ela quem mantem a casa.

Sua cadeira é costura, não lhe interessando os métodos de cortes sejam Luc, retangular ou creation.

Muitas pessôas não os entendem ou não os querem entender. Ela corta "pela antiga" como se diz na giria, por moldes ou então ensina a emendar panos cortados" pela moderna ou sejam segundo as prescrições dos métodos ultimamente criados, pois técnica, sem prática nada vale.

Além do mais, a arte de costurar mesmo assim pela rotina era segrêdo que se ocultava a 7 chaves e hoje todo mundo aprende querendo.

Mas, voltemos ao titulo desta nota — o prédio é para nós cousa secundária, pelo menos por enquanto, acrescentamos agora.

E' de notar que êste problema se complica dia a dia. No começo, em 1935, precisavamos de uma casa grande para o nosso Curso Profissional Feminino. Hoje temos necessidade de além desta, de uma das mesmas proporções para o nosso Curso Profissional Masculino, outra de igual tamanho para a "Casa do Pobre", mantida pelo Serviço de Assistência Social, que é nada mais nada menos que um desdobramento do antigo Departamento de Assistência Social do Instituto "S. José" e... vinte e nove (29) pequenos para as aulas primárias que mantemos ou ajudamos nos diversos arrabaldes da cidade.

Esquecendo mesmo estes v... neetf.s

Esquecendo mesmo êstes vinte e nove pequenos, sómente com três prédios de custo elevado nos localizamos convenientemente.

Por enquanto, pelo menos, vamos continuando a trabalhar "sem fachada". O essencial são os beneficios prestados ao povo, porque "gaiola bonita nunca deu de comer a passarinho" diz consagrado rifão popular.

"E ao contrário desambienta e mata": segredou-nos ha poucos dias o grande amigo dr. Cesar de Castro, quando analisava conosco o assunto que deu titulo á presente nota.

Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil contos consumindo chá que vem de outros países. E o nosso mate é muito melhor que os chás que compramos a pêso de ouro.

COGITA-SE DE REELEGER, MAIS UMA VEZ, O PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 29 (A UNIÃO) — O presidente Franklin Roosevelt recebeu grande numero de pedidos de personalidades politicas, em evidência, para aceitar a sua indicação á reeleição, ocupando, assim, a Presidência pela terceira vez.

RUIU UMA PONTE A' PASSAGEM DE UM TREM DE CARGA

JEFFENRSON CITY, 29 (A UNIÃO) — Próximo a esta cidade, quando um trem de carga passava sôbre uma ponte, essa ruiu, caindo no leito do rio todos os 44 vagões.

Acredita-se que o acidente foi motivado pelo enorme pêso do cargueiro, morrendo em consequencia dois funcionários, havendo um desaparecido.

O COMÉRCIO DE PÉLES

O Código de Caça o regulará de agora por diante

O CODIGO de Caça regula o comercio de peles de animais silvestres em todo o país. Nem era possivel defender-se convenientemente a fauna brasileira, cada vez mais desfalcada, sem a fiscalização inteligente de um ramo de negócio que incentiva a furiosa destruição de todas as especies úteis e cobiçadas.

D'ora em diante, só as firmas devidamente registradas na Divisão de Caça e Pesca poderão exercer a atividade mercantil nêsse particular, inclusive a exportação.

Todas essas firmas serão ainda obrigadas a fazer, trimestralmente, declarações sôbre os estoques existentes nos respectivos armazens centrais, pormenorizando as especies dos animais, as aquisições feitas no interior e as vendas efetuadas durante os últimos três mêses de operações comérciais.

Durante o defeso, isto é durante a época de proibição da caça, cessarão completamente as compras de peles de animais silvestres. Mesmo na época em que a lei autoriza o exercicio venatório, será vedada qualquer transação com peles de animais protegidos, notadamente o lôbo e o cervo.

Não são porém estas unicamente as especies deferidas pelo novo Código. Ha muitas outras, cujo desaparecimento em poucos anos teriamos que lamentar, se não opuzesse a lei uma barreira a essa perseguição insensata que vem de longe. A anta, a capivara, a lontra e o tamanduá serão igualmente protegidos. Proibe-se ainda caça de qualquer animal útil á agricultura. Os passaros canoros, as aves ornamentais ou de pequeno porte, exceto as nocivas á lavoura, as especies raras e a mussurana, que mata e devora as serpentes venenosas, estão incluidas entre os animais protegidos. E a lista poderá alargar-se. Dependerá isso do Consêlho Nacional de Caça, ouvidos os cientistas.

A Divisão de Caça e Pesca com a aprovação do Consêlho, determinará, de acôrdo com o Código citado, o tamanho minimo das peles de cada especies, fixado sempre pela medida feita da ponta do focinho á base da cauda, para que sejam as mesmas objéto de comércio.

O Código não permite o negócio com peles de amfibios anuros (sapos, rãs, pererécas) de lacertinos e de cobras mansas, a menos que tais cobras provenham de criadouros, construidos de conformidade com as instruções da Divisão de Caça e Pesca ou de regiões do país onde, a juizo do Consêlho Nacional de Caça, haja conveniencia no exercicio dessa atividade.

O comércio de penas de aves silvestres e de borboletas (lepidoteros) e outros insétos, nos termos claros da lei, estarão sujeitos a instruções da Divisão de Caça e Pesca, aprovadas pelo Conselho Nacional de Caça, cuja reunião para o inicio de seus trabalhos depende unicamente da indicação do oficial do Estado-Maior do Exército, que representará, naquêle órgão, o Ministério da Guerra.

O Código de Caça, como se vê, atribue a faculdade supletiva na regulamentação de um comércio que vinha prosperando com a despoetização e sacrificio da natureza do Brasil.

BIBLIOGRAFIA

"TERRA IMATURA": — Vem circulando na capital paraense, a revista **Terra Imatura**, com a finalidade de nuclear o moderno pensamento literário do grande Estado do setentrião.

Terra Imatura igualmente acha-se empenhada em promover um intercambio entre intelectuais de todos os Estados, num louvavel movimento de brasileirismo.

Nêsse objetivo, a direção daquela revista, entregue ao jornalista Cléo Bernardo de Macambira Braga, resolveu nomear representantes da mesma em todas as capitais, sendo encarregado de sua representação, aqui, o acadêmico Reinaldo de Oliveira Sobrinho.

A fim de nos fazer essa comunicação, aquêle confrade esteve ontem em nossa redação, fazendo-nos ainda a oferta do último número de **Terra Imatura**.

—

Monitor Mercantil — Já está em circulação, em todo o País, o n.º 1.189 dessa conceituada publicação semanal de economia e finanças editada no Rio de Janeiro, sob a direção do jornalista Pedro Leite Bastos.

O presente numero de "Monitor Mercantil", referente ao corrente mês, traz brilhante artigo de seu diretor, intitulado "Os Acôrdos com o Estados Unidos", apresentando ainda, magnificamente melhoradas as suas secções.

—

Boletim de Estatística, Informações e Propaganda da Inspetoria do Serviço do Serviço de Plantas Texteis em Pernambuco — Temos sôbre a nossa mêsa de trabalhos os ns. 37 e 38 dêsse boletim, que se publica em Recife, e relativo aos mêses de janeiro e fevereiro do corrente ano, trazendo dados elucidativos sôbre o "ouro branco" pernambucano.

Prestar informações exatas ao Departamento de Estatística e Publicidade é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Justiça, da Viação, da Fazenda e do Trabalho

RIO, 29 (A UNIÃO) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Nomeando o bacharel Osvaldo de Sá Menezes, para suplente de auditor na 6.ª Região Militar.

Declarando, para os devidos efeitos, que a morte do 1.º tenente Leonil Nunes de Andrade ocorreu em consequência de acidente em serviço, conforme ficou devidamente provado.

Mandando considerar o 2.º tenente José Maria Soares Lavrador, da aviação, promovido ao posto imediato em 12 de maio do corrente ano, data do acidente de que foi vítima.

Promovendo na reserva de 1.ª classe, ao posto de tenente-coronel, os majores Milton Guimarães de Sousa e Airton Bittencourt Lôbo.

Transferindo: o tenente-coronel Wolgrand Pinheiro Cruz do quadro do estado maior para o ordinário sendo classificado no 30.º batalhão de caçadores; na cavalaria, o tenente-coronel Aquiles Lima de Morais Coutinho, do quadro ordinário para o suplementar geral; e o major Helio de Castro também do quadro ordinário para o suplementar geral; na artilharia, o tenente-coronel Francisco Pessôa Cavalcanti, do quadro ordinário para o suplementar geral; e na engenharia, os majores Sebastião Gomes de Faria Junior, do quadro ordinário para o suplementar geral e Decio Palmeiro de Escobar dêste para aquêle quadro sendo classificado no 1.º batalhão ferroviário; e transferindo para a reserva do Exército os tenentes-coroneis, de infantaria Oscar Apocalipse e de artilharia Aristides Paes de Sousa Brasil.

Concedendo exoneração a Moacir de Oliveira da carreira de desenhista, por ter aceitado outro cargo.

Licenciando do serviço ativo, os segundos tenentes da reserva convocados: Raul Alves do Nascimento, Julio Pereira de Medeiros e Antonio Bastos, por terem atingido a idade limite para o serviço ativo; Mario Figueirêdo, conforme pediu; e Armando da Cunha Pinheiro, de acôrdo com o disposto no art. 3.º alinea B, do decreto n. 24.221, de 10 de maio de 1934.

Transferindo para a reserva, os primeiros sargentos Nelson Rodrigues de Mélo e Elisio Vanderlei de Gusmão; 2os. sargento Manuel Gomes dos Santos; terceiros sargentos Eustaquio Dolôres Téles, José Ramos de Oliveira, Manuel Custodio, João Moreira dos Santos, Amaro Miranda dos Santos e João Firmo; e 2.º cabo Antonio Cipriano.

Na pasta da Marinha:

Promovendo por antiguidade, no corpo de Intendentes Navais, a 1.º tenente, o 2.º tenente Helcio Auler.

Transferindo para a reserva remunerada no posto de segundo tenente, os sub-oficiais Erico Feitosa de Araújo, Manuel Clementino da Silveira, José Gregorio dos Santos e Mario Francisco do Sacramento.

Nomeando interinamente para a classe G da carreira de desenhista, Alberto Vari.

Concedendo exoneração a Antonio Oséas de Almeida da carreira de marinheiro; e concedendo aposentadoria a Diogenes Lopes Pinto, na carreira de maquinista marítimo.

Na pasta da Justiça:

Nomeando: o bacharel Luiz Estevão de Oliveira, juiz federal em disponibilidade, da extinta justiça federal na secção de Pernambuco para o cargo de juiz pretor da 2.ª pretoria criminal da justiça do Distrito Federal; e o bacharel Antonio Bruno Barbosa, juiz federal em disponibilidade, da 2.ª vara extinta da justiça federal na secção de São Paulo para o cargo de juiz pretor da 6.ª pretoria criminal da justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Viação:

Nomeando, a vista da classificação obtida nas provas a que se submeteram, os escriturários da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, da Baía, Carlos de Novais Pais, Silvio de Araújo, Francisco de Sales Silveira; do Paraná, Cid de Oliveira Cercal; de Uberaba, José Tiradentes de Lima; do Paraná, Diamantina Ferreira da Cunha, Afonso Cortes, José Rittmeyer, Alcindo Lima, e do Espirito Santo, Francisco Amalio Grijó Junior.

Promovendo na carreira de escriturário, da classe D, para a classe E, do quadro XX; Zail Viana de Amorim, Nelson Durão, Moacir Coêlho Bastos, Alzira Feijó, Manuel de Carvalho Neves, Augusto Ferreira da Silva, Enil Tavares Pires, Ilka Miranda, Maria Itaidée de Mélo, Henrique Figueira de Oliveira, Lucinio de Oliveira, Helio Fernandes Pereira Nunes, Walter João Bretz Junior, Maria José Cardoso, Nadir de Almeida Marques, Alzira Araújo Silva, Basilio Felipe Bretz, Jarbas Batista, Agnelo Rodrigues, Franklin Diderot Sobral Bittencourt, e da classe E para a classe F, Eulalia Breves, Francisco Ribeiro Neto Junior, Luzia Trindade Kleinsorgen, Celio Eugenio Olive, Elisio Cardoso, Lourival Gomes de Andrade, Edgard José de Mélo, José Luiz Mereias, Gumercindo Xavier Gonçalves, Jaime Silvado Madeira, Aripio Portes, Bartolomeu Sant'Ana, Antonio Macêdo de Abreu e Silva, Maria Julia de Castro Santos, Selva Siqueira, Elina Peixôto Ferreira França, Antonio Isaltino de Oliveira, Elisio Candido de Almeida Filho, Angelo Xavier Batista, Ovidio da Silva Vieira, Ruth Barcélos de Magalhães, José Carrasanhos, Francisco Valente; da classe E para a classe F, no quadro XXXVI, Julio de Paiva Lemos e José Afonso Pires e da classe F para G, Tomaz de Aquino Araújo; e promovendo da classe D do quadro XX, os da classe C, Valdemar Pinto Guimarães, Artur Passos e Dinarte Ferraz Bueno.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo aposentadoria a Armindo Gomes Guia, no cargo de cobrador da Divida Ativa da Recebedoria do Distrito Federal; e nomeando para substitui-lo no referido cargo, Aail da Silva Vinhas.

Na pasta do Trabalho:

Readmitindo Baltazar Machado de Mendonça, ex-escriturário da classe F, na mesma carreira e classe do quadro único do Ministério vago, com a anulação da promoção de Margarida Vieira Lima para exercer o referido cargo.

— Exonerando Antonio Iris de Assunção do cargo de partidor e contador do termo da Lagôa dos Gatos, que vinha exercendo interinamente, por ter transferido a sua residencia para fóra do municipio, e nomeando João Vieira Sobrinho para exercer, tambem, interinamente, o aludido cargo.

— Promovendo Maria das Neves Oliveira e Silva na serventia vitalicia de oficial do Registro Civil do 1.º distrito (séde) do município de São Bento.

INAUGURADA

A LINHA REGULAR DA PAN AMERICAN AIRWAYS SÔBRE O ATLANTICO NORTE

Comemorando o 12.º aniversário da primeira travessia aérea direta do Atlantico Norte pelo coronel Charles Lindbergh, feito que teve lugar a 20 de Maio de 1927, a Pan American Airways inaugurou nessa mesma data, oficialmente, o seu serviço regular de transportes aéreos sôbre o Atlantico Setentrional, estabelecendo um novo marco no processo de desenvolvimento da aviação pacifica no mundo.

Nêsse dia partiu da base de Port-Washington, em Nova York, o "Yankee Clipper", que recentemente realizára uma viagem experimental dos Estados Unidos á Europa, conduzindo sómente correspondencia, em obediência ao princípio da Pan American Airways de não transportar passageiros sinão depois de achar-se completamente assegurada a segurança das operacões de vôo através de várias viagens preparatórios. Aliás, os serviços aéreos óra inaugurados, após a autorização assinada pelo govêrno norte-americano outorgando á Pan American Airways o serviço de ligação aérea dos Estados Unidos á Europa, não constitúem uma improvisação, pois vêm sendo estudados cuidadosamente desde 1934, sendo que sómente em 1937 fôram realizados cinco vôos redondos pelo "Pan American Clipper" a fim de sêrem verificadas as possibilidades práticas do grande empreendimento, além da experiência colhida pelo Pan American Airways System em sua linha de longo percurso sôbre o Oceano Pacifico entre a California e a China.

O "Yankee Clipper", que inaugura a primeira linha regular Estados Unidos-Europa viaja sob o comando do capitão A. E. La Porte, pioneiro da aviação comercial no Brasil, onde durante muitos anos serviu como comandante das aeronaves da Panair deixando no Rio de Janeiro e em outras cidades brasileiras numerosos amigos. Do Brasil o comandante La Porte foi removido para a divisão do Pacifico e agora para a divisão Atlantica da Pan American Airways, tornando-se com esta viagem um nome conhecido mundialmente.

Segundo anuncia a Pan American Airways, serão realizadas pelo menos cinco viagens para o transporte exclusivo de correspondencia, antes de ser iniciado o serviço de passageiros, para o qual a grande emprêsa possúe uma frota de seis super-aeronáves do mesmo tipo do "Yankee Clipper", aparelhos de mais de 40 toneladas, com acomodações para 74 passageiros e 15 tripulantes, as maiores do mundo.

O acontecimento vale como uma afirmação da pujança da aviação comercial dos Estados Unidos, cujos recursos tecnicos e financeiros possibilitam o fato de ser a aviação norte-americana a primeira a estabelecer o serviço aéreo regular sôbre o Atlantico Norte, objetivo procurado empenhadamente pelas grandes emprêsas de aviação do mundo. Graças a essa linha, a Europa ficará de ora em diante a 24 horas de viagem de Nova York, o que representa sem dúvida alguma uma grande conquista dos tempos modernos, na luta contra as grandes distancias.

E o nosso País, embóra indiretamente, participa dessa gloria, pois foi no Brasil que o comandante A. E. La Porte, do "Yankee Clipper", desenvolveu durante vários anos a sua experiência de aviador comercial, tornando-se um perito capaz de arcar com as responsabilidades do comando do primeiro transaéreo do nosso tempo.

VIDA RADIOFONICA

BRISTISH BROADCASTING CORPORATION

C. O. 19,76m — 15.18 megcs.
31.55n. — 9,51 megcs.
25.29m — 11.86 megcs

Programas para hoje:

20.20 — Noticias desportivas e Notas sôbre o Mercado, em inglês.
20.25 — Cênas das Tragédias de Shakespeare — 3. Sybil Thorndike e Lewis Casson em Macbeth.
21.00-21.15 — Noticiário em portugues e Notas Semanais sôbre o Mercado do Algodão, só em GSE 11,86 Mc/s).
21.10 — Orgão de Teatro da BBC.
21.30 — "Food for Thought". Palestra em inglês.
21.45 — Noticiário em inglês.
21.45 — *Sinal horario de Greenwich*
22.00 — Bin Ben. "Os Bohemios". Marcha dos Bohemios (Smetana). Romance Russo, Lagrimas (Moussargsky). Smash and Grab (Leach). Hoffmann conta o seu conto (Offenbach, arr. Walter). Viena chora, Viena ri (Mathis). Valso do minuto (Chopin). Black Dove Blues (Delbos). Turkey in the Straw (arr. Walter).
22.30 — Big Ben. Fim da transmissão em GSE.
22.30 — Transmissão em GSB: Noticiário em espanhol.
22.45 — Fim da transmissão em GSB.

PARIS MUNDIAL

C. O. 25m24 — 11.885 kcs
25m60 — 11.718 kcs

20.30 — Músicas em discos.
21.00 — Noticiário em francês. Cotação da Bolsa.
21.20 — Noticiário em espanhol.
21.35 — Noticiário em português.
21.50 — Músicas em discos.
22.15 — Fim da emissão.

NIPPON HOSO KYOKAI

C. O. JZJ — 25m42 — 11.800 kcs.
JZK — 19m79 — 15.160 kcs.

6.30 a.m. — Opening Announcement.
6.35 a.m. — A Talk in Japonese by Dr. Katsumoto Atsuki, "The China Incident and the Development of Japan's Industry" — Japon Industry Series.
6.45 — A Talk in Japanese, "Commodity Control and National Living", a Sketch Behind the Guns. Popular Songs.
7.05 — News in Japanese.
7.15 — Popular Songs In May.
7.25 — Concluding Announcement — KIMIGAYO.
7.30 — Close Down.

REICHS-RUNDFUNK-GESLLSCHAFT

31m38 — 9,54 megcs.
19m00 — 15,20 megcs.

19.30 — Noticias e serviço econômico (alemão).
19.45 — Noticias e serviço econômico (brasileiro).
20.00 — E'co da Alemanha.
21.00 — Programa de música.
22.00 — Noticias e serviço econômico em alemão e brasileiro.
22.30 — Música alemã para dansa.
23.00 — Despedida — (alemão e brasileiro).

NATIONAL BROADCASTING CORPORATION

W3XL — 16,8m — 17.780 kcs.

18.00 — Noticias em português.
18.15 — Programa de musica.
19.00 — Noticias em espanhol.
19.15 — Programa de musica.
21.00 — Noticias em português.

W3XAL — 31,02m — 9.670 kcs.
19.00 — Noticias em espanhol.
19.15 — Programa de musica.
21.00 — Noticias em português.
21.15 — Programa de musica.

W3XAL — 49,1m — 6.100 kcs.

20.00 — Noticias em espanhol.
20.15 — Programa de musica.
21.00 — Noticias em espanhol.
21.15 — Programa de musica.
22.00 — Noticias em inglês.
22.15 — Musica de dansa.
23.00 — Noticiário em espanhol.
23.15 — Programa de musica.

COLUMBIA BROADCASTING, SISTEM INC.

W2XE 25,36m. — 11.830 kcs.
19.45 — Noticias em espanhol.
20.00 — Programa de musica.
20.15 — Noticias em português (Locutor — Luiz Lopes Correia).
20.30 — Programa de música.

ENTE ITALIANO AUDIZIONI RADIOFONICHE

2RO — 25,40m. — 18,810 kcs.
31m13 — 9,635 kcs.

Transmite diariamente das 9.45 as 5.30 e das 15.30 ás 23 horas, (Hora do Rio de Janeiro)

O ESTRANHO CASO DO DONO DA VIDA E DA MORTE

CRIME E LOUCURA — GENIO ? — OU APENAS UM AMÔR SINISTRO ?...

PARIS, maio — O crime sempre andou estreitamente ligado com a loucura. Ainda não foi possivel porém, marcar os limites exátos que separam o criminoso do louco. O caso de C. Friedman, o jovem estudante de quimica que se dizia senhor da vida e da morte, é um exemplo frizante do que acabamos de dizer.

Prosseguindo a série de correspondências dedicadas ao crime vamos contar aos leitores, o estranho caso que comoveu Munich. Um dia, apareceu no Instituto de Investigações Especiais, um jovem chamado C. Friedman. Vinha de uma cidade da provincia com uma recomendação especial de H. S. Smith, cujo nome no terreno da química era conhecido em todos os meios cientificos. Essa recomendação valeu ao jovem Friedman a admissão imediata no Instituto.

Dêsde logo conseguiu impôr-se aos seus professores e camaradas pela sua grande capacidade de trabalho e pela vastidão dos seus conhecimentos. Apezar da sua mocidade, o estudante era uma verdadeira autoridade na materia. Conhecia química de maneira profunda. Além disso, estava realizando várias pesquizas no terreno dos gazes destinados á guerra e que, pela sua novidade, deixavam os velhos professores do Instituto verdadeiramente admirados.

Nas proximidades do Instituto havia uma vila onde moravam os que trabalhavam ali, pois os estudos que êles realizavam se prendiam ao emprego da química nas guerras futuras.

Dai o isolamento voluntário a que se condenavam os professores e demais membros do Instituto. Foi lá que Friedman travou conhecimento com a linda Frida. A moça era de uma belêza deslumbrante, uma verdadeira estátua de carne.

Os seus amôres, dentro em pouco, tornaram-se conhecidos de todos. A moça costumava ir ao laboratório onde o jovem estudante estava entregue ás suas observações.

Dentro em pouco começaram todos a notar que a moça definhava-se rapidamente e que o jovem Friedman procedia de maneira estranha. Ficava encerrado no silêncio do laboratorio manipulando drogas exquisitas.

Uma manhã, a linda Frida amanheceu morta. No seu braço encontraram duas picadas como se ela tivesse dado sangue recentemente para alguma pessôa. As suspeitas recairam todas em Friedman que foi logo interrogado. Foi então que os seus mestres tiveram conhecimento exato da realidade. Estavam diante de um louco perigoso. Friedman confessou tranquilamente o crime. Alegou que havia feito isso em proveito da ciência. Era o senhor da vida e da morte. Mostrou um tubo onde havia um liquido vermêlho que, segundo a sua afirmativa, restituiria a vida de Frida. Um dos mestres deu, inadvertidamente, um passo na sua direção. Isso foi o suficiente para revelar a loucura de Friedman, que arremessou o vidro no chão gritando que êles queriam roubar o seu segredo. Até hoje não se sabe bem se Friedman era um genio ou um criminoso comum.

A AMIZADE ANGLO-LUSITANA

Um telegrama do "premier" Neville Chamberlain, exprimindo a sua satisfação pela adesão de Portugal ao pacto de aliança com a Grã-Bretanha — Declarações do sub-secretário do "Foreign Office"

LONDRES, 27 — (A UNIÃO) — O premier Neville Chamberlain telegrafou ao ministro Oliveira Salazar, chefe do govêrno português, exprimindo a satisfação pela adesão de Portugal ao pacto de aliança com a Grã Bretanha, que foi recebida aqui com calorosos aplausos.

Afirmou o presidente do gabinête: "Os sentimentos de v. excia. são cordialmente retribuidos pela Grã Bretanha, e o govêrno de Sua Majestade espera ter em breve uma oportunidade para retribuir de público a declaração de v. excia."

A INABALAVEL PRETENSÃO BRITANICA

LONDRES, 27 — (A UNIÃO) — O sub-secretário de Estado das Relações Exteriores, sr. Robert Gilbert Vansittart, afirmou hoje na Camara dos Comuns a inabalavel pretensão da Inglaterra de cumprir suas obrigações de amizade para com Portugal.

AS QUATRO MULHERES QUE TRABALHAM PELA PAZ

QUANTO PÓDE A AMBIÇÃO — A EXCEÇÃO ITALIANA — PRELÚDIO SENTIMENTAL

PARIS (Correspondência especial da "Agência Star" para A UNIÃO) — Os jornais e as agências telegráficas preocupados únicamente com as personalidades que se movem no primeiro plano dos últimos acontecimentos que abalaram o mundo, esqueceram-se de maneira lamentavel das quatro mulheres que trabalham para a paz. Para uma paz verdadeira, feita inteiramente de formulas concrétas. Quatro mulheres que trabalham para conseguir isso. E' um labôr desconhecido e abnegado. Em suas almas, o amôr e a doçura escrevem o maior poêma dêste século. Um poêma feito com o espirito de sacrificio e a renuncia de que só as mulheres são capazes e possuem, e que os homens sempre hão de ignorar. Na Alemanha é Emmy Sonnermann, uma mulher inteligênte e de visão larga que trabalha para converter em realidade êsse sonho. Casada com o *todo poderoso* Marechal Goering, ela conseguiu aos poucos mudar as idéias guerreiras do seu marido. O belicoso ministro do Reich mudou muito as suas idéias. O velho espírito germânico que estava dentro do seu coração, cedeu lugar a um sentimento mais terno e mais humano. O milagre foi inteiramente realizado pela béla Emmy Sonnermann. Na Rumania, Magda Lupescu, a béla amiga do rei Carol, possúe no espirito do monarca uma ascendência realmente notavel. O rei tudo faz para lhe ser agradavel. Na Hungria, Magde Purgly Joszashely, a senhora Almirante Horthy, é outro nome que não deve ser esquecido. Colaboradora dedicada do seu marido ela goza na Hungria de merecido prestigio. Na Rússia existe uma mulher, que no ano passado, evitou uma guerra com o Japão. Esse conflito arrastaria todas as potencias européias. Seria uma aventura perigosa. Kaganovich, a amiga de Stalin, foi quem evitou êsse desastre. Aconselhando com segurança o Ditador Vermelho, foi possivel remover essa grande ameaça para a paz. Existe, também, uma mulher, que goza de grande prestigio na Itália, mas que nada tem feito para a segurança do mundo. Queremos falar de Edda Mussolini, Condessa Ciano. Ela é uma creatura extremamente habil e inteligênte. Mas tem um grande defeito. E' muito ambiciosa. A sua ambição tem sido o maior obstaculo para as soluções pacíficas. Foi essa ambição que transformou um simples embaixador italiano na China em ministro das Relações Exteriores da Itália. E' essa ambição que se opõe aos desejos dos verdadeiros patriotas como Italo Balbo e Dino Grandi que combatem abertamente a influência germanica no seu país, procurando chamar a Itália e o seu govêrno para o caminho da razão e do bom senso. Edda Mussolini devia seguir o exemplo das outras mulheres e transformar-se em colaboradora da paz. No seu coração, a ambição fala mais alto do que os verdadeiros sentimentos humanos.

INSTITUTO HISTORICO

(Conclusão da 3.ª pag.)

prata, concedida pelo Govêrno da República Oriental do Uruguai, por dec. de 18 dezembro de 1890.

Este veterano féz a campanha como 1.º tenente, tendo sido promovido a capitão do 21.º bat. de Infantaria, por dec. do Govêrno Imperial de 21 de abril de 1870 e a major por dec. do Governo da República de 21 de abril de 1894. Por carta patente de 14 de dezembro de 1870, foi agraciado pelo Govêrno Imperial com a comenda de Cavaleiro da Ordem de Cristo. Dos documentos apresentados, verifica-se que serviu cinco anos na campanha. E' falecida a viúva; mas estão vivos, residindo nesta capital, á rua das Trincheiras, 785, as suas filhas d. Luiza Martins de Oliveira e Mélo, d. Zeferina Augusta Martins Carneiro e d. Joana Augusta Martins Carneiro.

Fôram êstes os únicos elementos que conseguimos colher sôbre os dois veteranos em referencia.

Caso seja conferida alguma medalha a qualquer dos referidos, fica autorizado a recebê-la o nosso consócio dr. Manuel Tavares Cavalcanti, escrivão do Juizo de Menores, nessa capital, onde reside á rua Osorio de Almeida n.º 7 — Praia Vermêlha.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos a segurança da minha estima e consideração.

(Ass.) Mauricio de Medeiros Furtado Presidente".

OS ESTADOS UNIDOS PROCURAM AUMENTAR A IMPORTAÇÃO DE BORRACHA

A necessidade de um maior "stock" levantou a atenção dos podêres públicos

WASHINGTON, maio (Pelo aéreo) Os Estados Unidos procuram aumentar a importação da borracha. A necessidade de um maior *stock* de borracha que o atual (segundo as noticias as reservas seriam absorvidas em 5 mêses de produção fabril), levantou a atenção dos poderes públicos dêsde um mês atraz.

A principio, em face do algodão super produzido representar um tremendo onus para a economia agricola do país opinava-se pela simples troca dêsse algodão por borracha, politica logo adotada pelo blóco de senadores do sul do Parlamento.

A Inglaterra e Holanda os dois maiores exportadores para os Estados Unidos, e também maiores produtores do mundo, seriam os novos consumidores do excêsso de algodão.

Com o desenvolvimento do plano, aliou-se o trigo (de que tambem ha super-produção ao lado do algodão, e ao lado da borracha agregou-se o estanho, de que os Estados Unidos carecem também.

Confórme se vem afirmando essa politica de trócas não deverá redundar quer em "dumping" por parte dos novos importadores, quer em québra dos acôrdos ora existentes entre os Estados Unidos e os demais países. As *démarches* para o plano de trócas já fôram iniciadas em Londres, através da Embaixada Americana naquela capital.

A importancia da borracha nos Estados Unidos, que absolutamente não produzem *latex*, leva, continuamente as grandes companhias a pesquizarem meios cientificos para sua obtenção por processo sintético, como ora anuncia a *B. F. Goodrich Co.*, que já firmou contratos para o uso de uma nova borracha dêste gênero com sete fábricas.

Os estudos se desenvolveram durante cinco anos e, agora, o departamento de pesquizas da *Goodrich* acaba de firmar contrátos para fabricação dos seguintes artigos de borracha sintética: — cortinas para banheiros, toalhas de mêsa, capas e guarda-chuvas' travesseiros e colchões, cobertas para máquinas, aventais, sacos, etc.

A RÚSSIA

ainda não deu nenhuma resposta ás propostas franco-britanicas relativas ao pacto de assistência mútua

(Conclusão da 1.ª pag.)

hoje, afirma que a Liga das Nações esclareceu a atitude da Russia diante da tentativa de fortificação das ilhas Aaland.

RECOMENDAÇÃO AOS ITALIANOS RESIDENTES NA FRANÇA

PARIS, 29 (A UNIÃO) — Um antigo secretário do partido fascista, o sr. Farinaci, escreveu, num jornal italiano, um artigo em que recomendava aos seus patricios residentes na França a que se inscrevêssem nos partidos nacionais francêses, para, na ocasião oportuna, estabelecerem confusão.

Esse artigo foi largamente comentado, esperando-se das autoridades providências contrárias ás possiveis influências do mesmo.

PROIBIDO AOS MEMBROS SOCIALISTAS COLABORAREM COM OS COMUNISTAS

PARIS, 29 (A UNIÃO) — No Congresso do Partido Socialista Francês ficou resolvido que nenhum membro do mesmo poderá tomar parte em outras quaisquer organizações politico-partidárias, cerceando, assim, o direito de colaborarem com os comunistas.

EXCLUIDO UM MEMBRO DO PARTIDO TRABALHISTA INGLES

LONDRES, 29 (A UNIÃO) — Na Conferência Anual do Partido Trabalhista inglês, foi expulso por 5 votos contra 1, um membro do consêlho executivo, acusado de persistir na campanha de formação duma frente única oposicionista, mesmo com o auxilio dos comunistas.

DECLARAÇÃO SOBRE O SERVIÇO MILITAR

LONDRES, 29 (A UNIÃO) — Fazendo declarações hoje, um deputado liberal destacou a grande influência que causou nos meios jovens a decretação do serviço militar obrigatório, pois até agora já 2 milhões de novos soldados estão alistados, desmentindo a afirmação de que as democracias marcham dois anos atraz que as ditaduras.

Esse parlamentar do Partido Liberal referiu-se, ainda, ao custo da vida na Inglaterra, aluguel de casa, e outras conquistas trabalhistas, que não ficam atraz das realizações de nenhum dos paises totalitarios.

A IUGOSLAVIA E' A CHAVE DA EUROPA

LONDRES, 29 (A UNIÃO) — Durante uma conferência da Legião Britanica, um representante dos ex-combatentes iugoslavos referindo-se ao seu país, disse que o mesmo ocupa uma situação geografica na Europa que o coloca como guarda avançada da civilização.

"A nossa posição, acentuou o ex-combatente, é a garantia contra as hordas selvagens que anseiam destruir essa civilização. Que Deus nos ajude".

NÃO HA NENHUMA ADESÃO SERVIA AO EIXO ROMA-BERLIM

PARIS, 29 (A UNIÃO) — O ministro da Iugoslávia nesta capital, pronunciou, hoje, um discurso em que criticou as noticias de que seu país prestaria apoio e talvez adesão á Alemanha, perguntando: Se assim não acontece, por que êle não recebe, igualmente, garantias como as da Grecia e Rumania. A Iugoslávia, tanto em ideais como em interêsses, está solidária com a França.

A TRAVESSIA DO ATLANTICO EM UM MINÚSCULO APARÊLHO

O pequeno avião não tem instalações de rádio, sendo esperado em Londres a todo momento

LONDRES, 29 (A UNIÃO) — Noticias dos Estados Unidos dizem que partiu, ontem, daquêle país, pilotando um pequenissimo aparêlho de 55 cavalos, um jovem de Los Angeles, chamado Thomas Smith.

Thomas, que está tentando a travessia do Atlantico em um aparêlho tão fragil, sem instalações de rádio, apareceu hoje muito alto ao norte da Islandia.

Hoje, em vários departamentos inglêses, êle foi avistado voando a uma altura descomunal, sendo esperado a cada momento, por grande multidão de curiosos, no aérodromo desta capital.

O aparêlho de Thomas Smith tem uma velocidade de 450 quilómetros, que é mais ou menos a décima parte da distancia entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, pelo norte do Atlantico.

O LOUCO ACHAVA ILEGAL A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE LEBRUN

PARIS, 29 (A UNIÃO) — Um farmaceutico normando, residente em Honfleur, chamado Paul Desmarais, foi internado num maniconio por ordem do prefeito do Departamento de Calvados.

Paul Desmarais, durante as últimas eleições, candidatára-se á presidencia da Republica. Após o pleito, continuou a promover disturbios, acusando o presidente Albert Lebrun de haver-lhe usurpado o poder.

Agora, na sua nova "residencia", Paul Desmarais vai encontrar-se com três loucos que, como êle, são igualmente singulares: um é Deus em pessôa; outro é "Napoleão", e um terceiro que passa por ser o sr. Benito Mussolini.

O CÉLEBRE SILÊNCIO INGLÊS

Uma informação valiosa que mr. Chamberlain prefere calar — O povo italiano quer a paz

PARIS — (Correspondência especial de Gary Ross, com exclusividade para a A UNIÃO) — Os circulos diplomáticos esperavam que a Inglaterra, em face da invasão da Albania pelas tropas italianas, denunciasse o acôrdo firmado com aquêle país. No entanto, Mr. Chamberlain permaneceu silencioso. O acôrdo firmado não foi denunciado. Isso causou estranheza. Aparentemente não havia motivos para êss esilêncio, para êsse retraimento. Não faltou quem enxergasse nisso mais uma prova da fraqueza britanica. Fôram poucos porém, os que chegaram a compreender a verdadeira causa dêsse silêncio. A ausência de Mr. Chamberlain da tribuna da camara foi ditada por uma informação fornecida pelo Intelligence Service a Lord Halifax. O poderoso serviço secreto inglês aconselhou os ministros a esperarem. A opinião publica da Italia é inteiramente desfavoravel ás aventuras bélicas. A conquista da Abissinia incorporou novos territórios ao Império. Isso porém, custou enorme sacrificios financeiros ao povo. Ele não está disposto a suportar novamente os onus de novas demonstrações militares. Tanto mais que elas não resultam em vantagens econômicas para a Italia. A conquista da Albania não suscitou no público nenhum entusiasmo. Foi recebida com indiferença. A Albania, praticamente, era um dominio italiano. A sua conquista foi um desses gestos desnecessários e despido de sentido prático. O marechal Italo Balbo, segundo uma informação do Intelligence Service elaborou um estudo completo das possibilidades italianas no Mediterraneo. Segundo as suas conclusões elas são bem fracas. A esquadra italiana não está em condições de enfrentar a esquadra inglêsa. Não é sómente nos mares que a Italia está em situação de inferioridade. A falta de meios para adquirir combustivel em quantidade suficiente para assegurar o consumo das suas unidades mecanizadas por um tempo bastante largo vem criar um problema sério para a nação, no caso de uma guerra. A Italia precisar esmagar o seu adversario no primeiro impeto. Não sendo isso possivel, a sua situação é bastante precária. A voz de Italo Balbo chega até aos membros do govêrno como uma advertência. No meio da alucinação guerreira que está dominando as potências totalitarias, os seus consêlhos são como que um apêlo para que o seu país retome o seu bom senso. Só a paz é construtiva. Guerra é destruição, ruinas. O facismo está construindo uma grande pátria. Essa obra magnifica reclama um ambiente de confiança e de segurança para poder ser realizada em toda a sua plenitude. A violência gera violência. Daí o marechal clamar pela paz, mostrando aos responsaveis pelos destinos da Italia, qual a sua verdadeira situação militar, quais as genuinas aspirações do seu povo. Todas as conciências clamam pela paz. A Italia não póde ser uma exceção.

NOTICIARIO

ASILO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA"

Boletim da semana de 21 a 27 de Maio de 1939

Visitas — O Estabelecimento foi visitado por 18 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço Médico — O dr. Humberto Nóbrega que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 9 asilados, sendo o receituário aviado na Farmácia Confiança, também de semana.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: J. Siqueira & Tenório, 2$000 um anonimo por intermédio de Claudino Moura, 10$000.

Falecimento — Faleceu no dia 25 a asilada Geraldina Maria da Conceição.

Movimento de indigentes — Existiam 110 asilados, entraram 2, sairam 3; ficaram existindo 109, sendo 41 homens e 68 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Consêlho fôram designados para o serviço da semana de 23.5 a 3.6.1939, o Diretor José Vicente Montenegro, o médico dr. Humberto Nóbrega e a Farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 11 em observação.

O estado sanitário do Asilo continua sem alteração.

João Pessôa, 27 de Maio de 1939.

POSTA RESTANTE DA "A UNIÃO"

Encontra-se, na Posta Restante da A UNIÃO, uma carta aérea procedente de São Paulo, e dirigida ao sr. Valdemar Mendonça, residente nesta capital.

—

Ha na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

José Araujo, Maciel Pinheiro, 450; Severina Borges, Rua República, 695; Raimo.

O SINISTRO DO "PARIS"

A intervenção do Inteligence Service — Os prejuizos — Dramas ocultos

(Exclusividade da I. B. R. para "A UNIÃO")

PARIS — Maio — A França acaba de perder mais um dos seus magnificos navios. O gigantêsco transatlantico "Paris" ardeu, em condições misteriosas, quando estava pronto para levantar a ancora, rumo aos Estados-Unidos.

A bordo do navio sinistrado havia um precioso carregamento de objétos de arte destinados á Exposição de Nova York.

O incendio do "Paris" aumenta a lista trágica dos desastres que tém destruido as melhores e as mais possantes unidades de fróta comercial francêsa.

Em 1932 foi o "Geoges Philipart" destruido pelo fôgo, nas proximidades do gôlfo de Aden.

Havia a bordo mais de 1.200 passageiros. Os sobreviventes não tiveram dúvida em afirmar que o incêndio tinha sido proposital.

Depois, foi o bélo "L'Atlantique" que pagou tributo ao fôgo. No porto do Havre, êsse navio foi transformado num montão de ferro disforme. Novamente a sabotagem fazia mais uma vitima. Desta vez era o "Lafayette".

Em menos de cinco anos, a França perdia 1.700.000.000 de francos além dos prejuizos naturais que o desaparecimento dessas unidades causavam ao desenvolvimento do comércio francês.

Essa cifra acaba de ser aumentada com o sinistro do "Paris". Eses navio estava avaliado em 450.000.000 de francos. O que quer dizer que a França perdeu nada menos que .... 2.150.000.000 de francos nêstes últimos tempos.

O incêndio do "Paris", em condições tão trágicas, havia sido previsto pelo War Office Military Intelligence Departament da Inglaterra. Essa sub-secção do serviço secréto inglês havia cientificado o Deuxiéme Bureau que se preparava um atentado contra o "Paris".

Os seus agentes do serviço de contra-espionagem haviam assinalado a existência de um vasto plano de sabotagem.

A situação dos sabotadores era intensa na Inglaterra. O incêndio do expresso de Londres revelou ao serviço secréto a extensão dêsse perigo. Daí a advertencia feita a Paris.

O serviço secréto francês diante dessa ameaça tomou suas precauções. Infelizmente elas fôram inuteis. Paris não desanimou diante dêsse insucesso.

O govêrno está tomando precauções rigorosas nas usinas de Rhone, Citroen, Creusot e nos portos do Havre, Marselha e Toulon. São medidas de vigilancia que estão sendo tomadas com muito rigôr.

Tudo isso, com o intuito de evitar a repetição de atentados monstruosos como os que a França tem suportado ultimamente.

OS ESTADOS UNIDOS COLOCARÃO, ÊSTE ANO, NO MERCADO EUROPEU, SETE MILHÕES DE FARDOS DE ALGODÃO

O auxilio do govêrno "yankee" aos cotonicultores

NEW YORK, maio (Pelo aéreo) — Com os entendimentos já iniciados em Londres, possivelmente os Estados Unidos colocarão 7.000.000 de fardos de algodão no mercado europeu.

Durante os últimos 6 anos, o govêrno americano vem auxiliando os plantadores de algodão por meio de empréstimos cuja finalidade é permitir que os produtores possam passar por sôbre os prêços baixos que resultam da super-produção.

Segundo a revista "Business Week", de 22 do corrente, o "impasse ocorre porque o empréstimo federal é mais atrativo do que o mercado aberto, e, como resultado, encerrarão a safra dêste ano com uma sobrecarga de 15.000.000 de fardos, dos quais ...... 11.000.000 prêsos a empréstimos". Este é o algodão que será colocado por meio de troca por borracha e estanho, caso as *demarches* se concluam satisfatoriamente na Europa.

Os paises que estão visados no problema são a Inglaterra e Holanda principalmente. Além do algodão os Estados Unidos procuram colocar, tambem, certa quantidade de trigo, obtendo em trôca dos dos produtos — algodão e trigo — que exportarão, os *stocks* de borracha e estanho necessários á garantia de sua defêsa econômica e militar.

Segundo o "New York Times", de 23 do corrente, um subsidio de cêrca de dois centavos por libra (os fardos são de 500 lbs.) aos lavradores permitirá desafogar o mercado livre por meio de exportações do plano.

O senador Bankhead mediador em questões de economia agricola, julga que 7.000.000 de fardos representam um largo periodo de exportações, e que fixado êste montante, assim se evitará a reclamação de que os Estados Unidos inundarão os mercados estrangeiros.

Por outro lado, como os consumidores estrangeiros poderiam comprar algodão por menor prêço do que os consumidores americanos podem fazê-lo dentro do país, talvez venha a ser necessário restringir as importações ou aumentar as tarifas, de modo a se evitar exploração. O presidente e a Comissão de Tarifas teem autoridade para tomar essa medida.

O que os Estados Unidos teem ou precisam:

Muito: — terras aráveis energia hidráulica, carvão, enxôfre, cereais.

Suficiente: — petróleo, ferro, cóbre, chumbo zinco, aluminio, tungstenio, fosfátos, potassa e madeiras.

Pouco: — mercurio e açucar.

Muito pouco: — estanho, niquel, manganês e cromita.

Nada: — borracha e café.

VIDA MUNICIPAL

INGÁ

O sr. Zacarias Ribeiro, digno prefeito de Ingá, recebeu em 22 do corrente, do dr. Macêdo Soares presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o telegrama que abaixo transcrevemos:

"Presidente do Diretório Municipal Geografia e Prefeito Municipal sr. Zacarias Ribeiro — Ingá. — O Presidente da Comissão revisóra territorial do Estado, comunicou-me a entrega do mapa dêsse Municipio e demais documentos exigidos pela lei nacional 311. Embora a aprovação dos mesmos ainda dependa de exame da referida comissão, não posso deixar de congratular-me com v. s. pelo acontecimento que revela eficiencia de sua administração. Atenciosas saudações. — **José Carlos Macêdo Soares**, Presidente Instituto Brasileiro Geografia".

Ingá, em 24 de maio de 1939.

(Do correspondente).

CAJAZEIRAS

A Associação dos Empregados no Comércio de Cajazeiras prestou ontem uma homenagem ao sr. Antonio Carvalho, seu digno presidente, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde se demorou quatro mêses a trato de seus interêsses particulares. O mesmo foi recepcionado no edificio *O. K.*, onde os seus colegas de classe e amigos lhe ofereceram uma taça de *champagne*.

Solidarizaram-se com essa manifestação os elementos mais representativos da sociedade cajazeirense. Discursou o dr. João Jurêma saudando o homenageado, que se referiu á sua atuação como presidente da Associação dos Empregados no Comércio, elogiando as suas iniciativas em pról dessa laboriosa classe.

Em seguida, falou o sr. Gustavo Barros que acentuou a justiça daquela homenagem ao sr. Antonio Carvalho, que, após, agradeceu a prova de amizade que os seus colegas de classe e amigos lhe tributavam. Tocou a banda de musica local sob a direção do regente Francisco Leite. Compareceram e se fizeram representar as seguintes pessôas: Dom João da Mata Amaral bispo diocesano, representado pelo padre Oriel Fernandes; dr. Celso Matos, prefeito municipal; padre Antonio Campêlo, diretor do Colegio Salesiano "Padre Rolim", srs. José Ribamar e Lelio Viana, respectivamente gerente e contador do Banco do Brasil; tenente Oscrio Queiroga, delegado de policia, drs. Otacilio Jurêma, Arnaldo Leite, Deodato Cartaxo, João Jurêma, Otacilio Dantas Cartaxo, João Fernandes de Mélo, José Jurêma, Manuel Ferreira de Andrade Junior e Aprigio de Sá; srs. José Assis, José Cesario de Lira, Domicio Holanda, Ataíde Araújo, José Sá, Raimundo Maciel, Marcial Lustosa, José Soares, Carlos Costa, Constantino Viana, Jaime Barros, Odisio Grangeiro, Francisco Leitão, João Rolim da Cunha, Tomé Tavares de Mélo, Antonio Assis Costa, Pedro Bezerra, Reginaldo Rocha, Antonio Holanda, Joaquim Dantas, João Casimiro, Sindulfo de Sousa, José Coêlho, Estelicio Diniz, Valdemiro Fernandes, Donato Pereira, Deomidio Cartaxo, Antonio Aquino, Antonio Lacerda, Clovis Sá, Cleobulo Nunes, João Lé dos Santos, José Odonor, Antão Reis, Antonio Dutra, Newton Simões, Acacio Rolim, Geminiano de Sousa, Joaquim Meira, João Eloi, Albino Cabral, Patricio de Barros, Meri Diniz, Assis Andrade, Romualdo Rolim, José Dantas Cartaxo, João Ferreira Cruz, Isaias Pedro de Alcantara, Severino Costa, Gonçalo Marques, Candido Simões, Edmundo Cesario de Lira, Nicolau Prade, José Laurindo, Elmo Torquato, Gustavo Barros e Ernani Dori.

(*Do correspondente*).

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

CHEGOU AO RIO O CAPITÃO FARIA LEMOS

RIO, 29 (A. N.) — Depois de longa inspeção ás repartições que lhe são subordinadas, regressou a esta capital, procedente do Norte do País, o capitão Faria Lemos, diretor geral dos Correios e Telégrafos.

VÃO FUNCIONAR AS LITORINAS

RIO, 29 (A. N.) — No dia 1.º de junho vindouro vão funcionar as litorinas adquiridas para a Central do Brasil.

Os carros partirão desta capital com destino a Belo Horizonte e S. Paulo, não havendo bilhêtes de ida e volta.

A CHEGADA DA ATRIZ BEATRIZ COSTA

RIO, 29 (A. N.) — Chegou, hoje, a esta capital, tendo concorrido desembarque a atriz Beatriz Costa, que vem realizar uma temporada nesta capital.

CREDITO PARA O CONSELHO DE IMIGRAÇÃO

RIO, 29 (A UNIÃO) — O presidente Getulio Vargas abriu um crédito de 200 contos para atender ás despêsas do Consêlho Nacional de Imigração e Colonização.

INAUGURADA A NOVA GRUTA DE LOURDES

RIO, 29 (A UNIÃO) — Com a presença do Cardial D. Sebastião Leme e grande número de católicos, inaugurou-se, hoje, a nova Gruta de Lourdes, que é uma reprodução fiel do local onde foi encontrada a imagem da excelsa virgem, na França.

A COMEMORAÇÃO DO CENTENA'RIO DE TOBIAS BARRETO

RIO, 29 (A UNIÃO) — A Academia Riograndense de Letras vai comemorar, solenemente, o 1.º centenário do nascimento de Tobias Barrêto, a decorrer em junho vindouro.

CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA AGRÍCOLA

S. PAULO, 29 (A UNIÃO) — Em data de hoje, o interventor Ademar de Barros assinou um decréto criando a Escola Industrial e Agricola, que se destina a proporcionar ensinamentos técnicos aos pequenos lavradores.

CONSTRUÇÃO DE UMA ESTRADA

S. PAULO, 29 (A UNIÃO) — O interventor Ademar de Barros assinou um decréto abrindo crédito para a construção de uma estrada ligando esta capital a Santos, via Anchieta.

AVULTADA RENDA DE UM MUNICIPIO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 29 (A UNIÃO) — O municipio de Carmo do Rio Claro, nêste Estado, arrecadou, durante o mês de março último, 90:201$400.

LEVANTOU O CAMPEONATO ITALIANO DE FUTEBOL

ROMA, 29 (A. N.) — A equipe de Bolonha levantou o Campeonato Italiano de Futeból, que se vinha realizando nesta capital.

FALECIMENTO DE UM NOTAVEL CIENTISTA

CHICAGO, 29 (A. N.) — Acaba de falecer nesta cidade o dr. Charles Maio, um dos grandes vultos da medicina americana e co-proprietário do maior estabelecimento médico particular dos Estados Unidos.

AQUIZIÇÃO DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE PETROLEO

SANTIAGO DO CHILE, 29 (A. N.) — Informa-se que o govêrno vai adquirir sistémas de distribuição de petróleo com companhias estrangeiras, na importancia de cinco milhões de dólares.

O "ATLANTIC CLIPPER" CHEGOU A MARSELHA

MARSELHA, 29 (A UNIÃO) — O "Atlantic Clipper" chegou hoje, ás 15 horas, ao aeródromo desta cidade, sendo recebido por grande número de autoridades e funcionários da Aeronautica.

CARMEN MIRANDA CANTA HOJE EM BOSTON

BOSTON, 29 (A UNIÃO) — A artista popular brasileira Carmen Miranda cantará, amanhã, nesta cidade, acompanhada pelo "Bando da Lua".

O 3.º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

Em visita ao presidente Getúlio Vargas uma comissão dêsse Instituto

RIO, 29 (A UNIÃO) — Trancorrendo hoje o 3.º aniversário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, uma delegação dos seus membros esteve em visita aos presidente Getúlio Vargas, apresentando um memorial sôbre as suas atividades no último ano de funcionamento.

O referido memorial foi lido pelo sr. Teixeira de Freitas, secretário do I. B. G. E., que antes explicou a ausência do sr. Macêdo Soares, presidente da mesma organização, o qual se encontra em S. Paulo.

Ao Chefe Nacional foi entregue uma cópia daquêle documento, tendo s. excia. agradecido em breve discurso.

A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO DE LOBATO

Dentro em breve serão reiniciadas as sondagens no Reconcavo Baiano, com modernos aparêlhos de extração — Importante decisão do Consêlho Nacional do Petróleo

RIO, 29 (A UNIÃO) — Em sua última reunião, o Consêlho Nacional do Petróleo tomou importante deliberação, resolvendo adquirir moderno e completo aparelhamento para a sondagem e extração industrial do "ouro negro".

Ficou decidido ainda que fôssem convidados técnicos de renome mundial para dirigir os trabalhos sob a orientação direta do C. N. E. e com a colaboração de engenheiros nacionais. Esses trabalhos serão iniciados logo após a chegada do novo material.

Dêsse modo, sem o otimismo improdutivo de outrora que o tempo não comporta mais, póde-se dizer que em breve jorrará dos poços de Lobato o petróleo que ha de movimentar as máquinas impulcionandores do nosso progresso.

E tal importancia tem êsse fato que êle constituirá um marco devidindo, na história nacional, a época em que não se acreditava na existência do petróleo da época em que o "ouro negro" é uma pura realidade.

ABORDADO POR VASOS DE GUERRA NIPÔNICOS, EM MARES DA CHINA, UM NAVIO MERCANTE ALEMÃO

Veemente protesto do consul geral dêsse país — Estão em Changai os embaixadores francês, inglês e norte-americano, acreditados junto ao govêrno chinês — Navios estrangeiros ainda permarecem defronte de Ku-lang-Su

CANGAI, 29 (A UNIÃO) — Soube-se, hoje, nesta cidade que na última quarta-feira um navio de guerra japonês obrigou a parar um navio alemão, tendo os oficiais niponicos se demorado durante 20 minutos no interior do mesmo.

O consul geral alemão apresentou veemente protesto ás autoridades japonêsas.

ESTÃO EM CHANGAI OS EMBAIXADORES DA FRANÇA, ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA, NA CHINA

CHANGAI, 29 (A UNIÃO) — Procedente de Amoy, chegou hoje a esta cidade o embaixador inglês na China, sr. Archibald Kerr, que se fez acompanhar do comandante em chefe das forças britanicas nos mares chinêses.

E' esta a primeira vez que os embaixadores da Inglaterra, França e Estados Unidos, e respectivos chefes dos destacamentos navais no Oriente, se encontram nesta cidade.

DEIXOU CHANGAI O EMBAIXADOR "YANKEE"

SHANGAI, 29 (A UNIÃO) — O sr. Nelson Johnson embaixador norte-americano, embarcará amanhã para Chun-King.

AINDA ESTACIONAM EM KU-LANG-SU

AME, 29 (A UNIÃO) — Ainda continúam nas imediações de Ku-Lang-Su, dêsde o incidente aqui verificado, dois navios americanos e um inglês.

O DIREITO DE ABORDAR NAVIOS EM MARES CHINESES

CHANGAI, 29 (A UNIÃO) — Um porta-voz da Marinha niponica anunciou que a Armada do seu país se reserva o direito de fazer parar e visitar, nos mares chinêses, os navios que julgar suspeitos.

NÃO SERA' PERMITIDA A NAVEGAÇÃO EM AGUAS DA CHINA

CHANGAI, 29 (A UNIÃO) — Foi anunciado que da próxima quinta-feira em diante, as agências da Alfandega que estão sob o controle de japonêses não cederão mais documentos a navios estrangeiros para nevegarem em mares da China, a fim de evitar que abasteçam, assim, os guerrilheiros chinêses que veem resistindo ferozmente á invasão.

A VISITA DOS SOBERANOS BRITANICOS AO CANADÁ

Os reis chegaram, ontem, a Vancouver, nas costas ocidentais do Canadá, recebendo entusiástica recepção

OTTAWA, 29 (A UNIÃO) — O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth chegaram, hoje, a Vancouver, após uma viagem por estrada de ferro, quando tivéram oportunidade de desfrutar belissimas paisagens á aproximação das costas do Pacífico.

A recepção aos soberanos britanicos foi entusiástica, vendo-se mais de meio milhão de pessôas, inclusive muitos milhares de norte-americanos.

JA' VIAJARAM MAIS DE SETE MIL QUILOMETROS

OTTAWA, 29 (A UNIÃO) — Com sua chegada, hoje, a Vancouver, na margem do oceano Pacifico, os reis da Inglaterra concluiram a primeira metade de sua viagem ao Canadá, percorrendo já mais de sete mil quilômetros.

A PROPÓSITO DE BEAUREPAIRE ROHAN

Luís da Camara Cascudo

O SR. RAUL DE GÓIS poude fixar êsse Rohan brasileiro sem deturpá-lo nem diminuí-lo. Um retrato singêlo e fiél, com bom material, ambiente legitimo e segurança documentária. Beaurepaire Rohan, da gens que não queria ser duques nem principes, foi um raro espirito com a intuição administrativa, um curioso verificador de processos realizadores semeando por toda a parte exemplos e tentativas. Muitos planos apodreciam na incuria criminosa no indiferentismo derrotista na monomania politicoide que anoiteceu os grandes sonhadores, decepadas as azas e obrigados aos pulos rasteiros nos niveis das passareiras. Presidente da provincia da Paraiba ,ha 80 anos, Beaurepaire Rohan olhou-a como a está vendo êsse Argemiro de Figueirêdo, trabalhador mudo, ourives solitário, pedindo do proprio esforço o animo e da obra realizada a recompensa única. Rohan planejou uma campanha quasi completa na terra paraibana, dêsde a criação de indústria ao remodelamento urbano, passando pelas reformas espirituais onde a maior seria a tolerancia e a polidez no tempo em que o adversário era Satanaz e o correligionário um querubim imaculado. O autor, real e positivamente, prestou um lindo serviço cultural á Paraiba, mostrando que Beaurepaire Rohan fôra a velocidade inicial do que está se construindo. Agora tudo é possivel porque o "desinteresse" do chefe politico, os pequenos pedidos dos "nossos amigos" não se gruda aos pés dos dirigentes como visgo, atrapalhador da marcha e do vôo. O A. podia ter incluido como anexo, o relatório que Rohan apresentou á Assembléia Provincial e que o Instituto Histórico Paraibano publicou. Fica para a outra edição. Um livro bom e util o que não são sinonimos.

O TERRORISMO NA PALESTINA

JERUSALÉM, 29 (A UNIÃO) — Quando se realizava, hoje, no cinema desta cidade, a exibição do filme "Vingança de Tarzan", explodiram duas bombas bem no centro da têla de projeção, morrendo quatro pessôas e ficando cêrca de 21 feridas.

No cinema que é de propriedade arabe, encontravam-se dois policiais britanicos, que falecêram em consequencia da explosão.

A VITÓRIA DA INDUSTRIA DO CAROÁ

A fabricação de tecidos com a fibra dessa planta nordestina

O aproveitamento da fibra do caroá, na fabricação de tecidos, acaba de dar a essa planta nordestina uma nova importancia.

Ao mesmo tempo, representa êsse fato mas uma conquista para a indústria nacional, que vai tomando assim novos rumos.

Planta genuinamente nossa, o caroá sempre ofereceu uma das melhores perspectivas, como produto textil de reconhecida vantagem.

E êsse valôr poude ser agora confirmado, com a vitória da sua industrialização, no vizinho Estado do sul, sabendo-se também que já se cogita de igual tentame na Paraíba.

O tecido feito do caroá é de padronização moderna, superando alguns tipos de linho, pela sua confecção apurada.

O novo produto já se encontra em nosso mercado, tendo sido inaugurada ontem uma exposição do mesmo numa das principais casas comerciais desta cidade.

A TURQUIA ESTÁ PRONTA A ASSINAR GARANTIAS DE PAZ

Declarou, ontem, o presidente Ismet Inonu — A amizade com a Inglaterra não tem intuitos agressivos — Conferenciaram, em Ankara, o chancelêr turco e o embaixador francês, estudando a situação do Sandjak

ANKARA, 29 (A UNIÃO) — O general Ismet Inonu, presidente da República, inaugurou, hoje, o 5.º Grande Congresso do Partido Republicano do Povo, pronunciando, nessa ocasião, importante discurso politico.

Após abordar os problemas internos do país, afirmando que vai modificar a organização democrática do regime, o general Inonu referiu-se á absorção das pequenas nações últimamente verificadas na Europa, dizendo que a Turquia nunca reconheceu o direito de as grandes potências fazêrem desaparecêr essas pequenas nações.

A Turquia, continuou o presidente Inonu, está pronta a assinar, com qualquer país, garantias para a paz. O acôrdo com a Inglaterra não tem intuitos agressivos. As relações atuais com a Rússia Soviética são melhores do que nunca, e já chegámos, em principio a um acôrdo com a França, restando apenas, a resolução do problema do Sandjak, o que será dentro de breves dias.

O presidente Ismet Inonu, após outras considerações sôbre a situação presente da Europa, concluiu: "A Turquia não hesitará em cumprir o seu dever".

CONFERENCIOU COM O CHANCELER TURCO

ANKARA, 29 (A UNIÃO) — O embaixador francês nesta capital foi recebido, hoje, pelo ministro do Exterior sr. Savadjoglu com o qual palestrou demoradamente, presumindo-se que a questão do Sandjak de Alexandretta tenda sido assunto de muitos acurados estudos.

PRETENDE-SE A ORGANIZAÇÃO, NA POLÔNIA, DE UMA LEGIÃO CHECA

Está á frente dessa iniciativa o general Trchala, ex-membro do Estado-Maior do exército checo

VARSÓVIA, 29 (A UNIÃO) — O general Trchala, ex-membro do Estado Maior do Exército checo que escapou da Checoslováquia através da fronteira com a Polônia, com a sua espôsa e filho, está procurando obter permissão do Govêrno polonês a fim de fórmar um legião chéca, semelhante ás que teem sido organizadas em outros paises.

Adianta-se que todos os fugitivos chécos estão prontos a participar da iniciativa do general Trchala.

NOTAS DA PRAÇA

Dos srs. Fraiman & Cia., estabelecidos nesta praça, recebêmos uma comunicação de haver sido instalada, anexa á sua Fábrica de Fogões "Celina", uma secção de fundição, estando apta, assim, a executar qualquer trabalho de fundição em ferro, bronze e aluminio.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMACIA SANTA TEREZINHA, á avenida Beaurepaire Rohan.

ASSALTADA A ALFANDEGA DO DISTRÍTO FEDERAL

Servindo-se de brócas elétricas os ladrões arrombaram o cofre, retirando a importancia de 850:000$000 — A polícia em atividade

RIO, 29 (A. N.) — O grande assunto do dia que os vespertinos publicam com destaque em todas as edições foi o assalto verificado da noite de sábado para o domingo na Alfandega desta capital, levado a efeito por ladrões que, munidos de brocas elétricas, arrombaram o cofre, dali retirando a quantia de 850:000$000.

A policia está tomando todas as providências para apurar o sensacional roubo.

Falando aos "reporters", o delegado Linecota teve ocasião de declarar que somente homens experimentados nessa modalidade de crime seriam capazes de realizar o assalto com tanta perfeição.

Os ladrões entraram no interior da Alfandega pelo Departamento de Aeronautica Civil.

A importancia roubada, que se destinava ao pagamento do pessoal, se achava em envelopes que os assaltantes esvasiaram, deixando-os espalhados pelo chão.

Na primeira observação dos policiais chegou-se á conclusão de que o assalto poderia ter sido praticado por pessôas que estudaram suficientemente o local, a fim de agir com toda a segurança de êxito.

MUSSOLINI PASSOU, ONTEM, REVISTA A 70 MIL MEMBROS DE ORGANIZAÇÕES FEMININAS FASCISTAS

Por essa ocasião, desfilaram perante o "Duce" cerca de 15.000 mulhéres, armadas de mosquetões

ROMA, 29 (A. N.) — De pé, em carro aberto, o sr. Benito Mussolini passou revista, ontem, a 70.000 membros de organizações femininas fascistas.

Durante essa ocasião desfilaram, também, 15.000 mulheres, na maioria armadas de mosquetões.

O "Duce" pronunciou um discurso, exprimindo a sua admiração pelo espetáculo que acabava de presenciar.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 30 de maio de 1939

REUNIÃO DOS DIRETORES DAS REPARTIÇÕES SUBORDINADAS Á SECRETARIA DA AGRICULTURA

TRATADOS DIVERSOS ASSUNTOS QUE DIZEM RESPEITO AOS TRABALHOS REALIZADOS DURANTE O MÊS DE ABRIL, ASSIM COMO AOS PROBLEMAS DE CADA UMA DAS DIRETORIAS

A SECRETARIA da Agricultura, Viação e Obras Públicas tem, hoje, sob a sua dependência dez repartições técnicas que controlam todos os trabalhos oficiais do Estado, referentes a agricultura, pecuária, engenharia, transporte, luz e fôrça, saneamento, abastecimento dagua, cooperativismo e comércio. Ha, assim, como é natural, muito serviço executado e a executar, todos demandando a resolução de múltiplos problêmas que surgem dia a dia.

Verificando o sr. Secretário agrônomo Lauro Bezerra Montenegro, que uma mais estreita colaboração entre as diferentes repartições bastaria para resolver, eficiente e economicamente, muitos dos casos surgidos, resolveu estabelecer uma reunião de todos os diretores, a realizar-se, quinzenalmente, em seu gabinête de trabalho, no 3.º andar do Palácio das Secretarias.

A terceira dessas reuniões teve lugar na última semana. A ela compareceram os srs. Otávio Pernambucano, engenheiro civil diretor de Viação e Obras Públicas; Pimentel Gomes, agrônomo diretor da Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia; João Henriques da Silva, agrônomo diretor de Fomento da Produção; Elmano Amorim, engenheiro civil diretor da Repartição de Serviços Elétricos de João Pessôa; Cicero Cruz, engenheiro civil diretor da Repartição de Saneamento de João Pessôa; Antonio Maria Mafra, engenheiro civil administrador do Pôrto de Cabedêlo; Darcí Ramos, classificador diretor do Serviço de Classificação do Algodão e João Celso Peixôto, presidente da Junta Comercial. Faltaram, devidamente dispensados pelo sr. Secretário, em virtude de se acharem, o primeiro em visita de inspeção no interior e o segundo no trabalho inadiavel de cloração da agua de abastecimento de Campina, o dr. José Mousinho, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo e o dr. Geraldo Brochado, diretor da Repartição de Saneamento de Campina Grande.

A's 14 horas de terça-feira foi, pelo sr. Secretário, dado início á abertura da sessão, tendo sido dada a palavra ao agrônomo Pimentel Gomes que pediu ao sr. Secretário a criação de uma revista da Escola em que pudésse divulgar os trabalhos experimentais e ensinamentos técnicos dos diversos professôres. Em defêsa do seu pedido o dr. Pimentel alegou a quantidade enorme de publicações que recebia, para permutar, de grande número de paises. Respondendo o sr. Secretário deu a necessária licença para ser feita a revista, que deve ter um caráter de divulgação técnica e cientifica.

Ainda com a palavra, o sr. diretor da E. A. N. informa estar pronto o novo regimento interno da Escola, o qual será levado á Congregação e logo após enviado á Secretaria para a sua aprovação.

Em seguida, tomando o relatorio do mês de abril, remetido pela Escola, o sr. Secretário pediu alguns esclarecimentos, entre os quais sobre um caso suspeito de gangrena gazosa verificado pelo veterinário da Escola em um bovino trazido pelo seu proprietário para tratamento alí. O dr. Pimentel Gomes prestou todos os esclarecimentos e informou aos presentes que em abril a Escola tratou 12 animais diversos, vindos de diferentes partes do Estado e atacados de moléstias e parasitas diversos. No mesmo mês, afora outros trabalhos agricolas — irrigações de emergência, prepáro de horta, etc. — fóram enxertadas 500 laranjeiras que integrarão o pomar do estabelecimento. As aulas e todas as dependências da Escola estão sendo dadas e cuidadas a tempo e obedecendo a um método preestabelecido.

Logo após foi dada a palavra ao dr. Elmano Amorim, diretor da Repartição de Serviços Elétricos, que, prestando esclarecimentos a respeito de diversos pontos do seu relatório de abril, informou sôbre os vários trabalhos realizados na Central Elétrica, como cobertura, com uma lage de concreto armado, da sala do laboratório e da sala de bombas de alimentação, a qual está sendo feita agora. Nessa sala deverá ser montada a nova bomba de alimentação já chegada no pôrto de Cabedêlo.

O dr. Elmano disse, mais, que em abril a Repartição produziu 807.300 *kws*-h, contra os 770.300 do mês de março, saindo cada *kilowatt* de abril 12 réis mais barato do que no mês anterior. Informou, mais, que achava fraco o rendimento da lenha queimada, o que se deve não só á lenha estar mais úmida como por causa da falta de uma grande balança que permitisse modificar de uma vez para medida de pêso a medida de volume ainda adotada para pagamento aos fornecedores. O diretor da Emprêsa informou que o *stock* de madeira existente no fim de abril era de 8.906 métros cúbicos, contra 7.102 existentes no fim de março, o que é uma ótima situação uma vez que essa madeira chega quasi para dois mêses de trabalho.

Referindo-se aos bondes, o dr. Amorim informou que em abril puzéra mais um reboque no tráfego, esperando fazer outro tanto ainda êste mês, de forma a favorecer ainda mais ás classes pobres. Em abril trafegaram 337.199 passageiros nas primeiras secções, 39.334 nas segundas secções e 29.683 em 2.ª classe. No mesmo mês fôram transportadas 3.810 bagagens. Os carros percorreram 60.110 quilómetros, com bôa regularidade de tráfego.

Falou, ainda, o diretor da R. S. E. P. sôbre o melhoramento das linhas que vai proceder logo que sejam retirados os trilhos que já estão em Cabadêlo. Quanto á linha aérea, declarou ser imprescindivel a aquisição de um carro-tôrre para que se concerte rapidamente o dio *troley* todas as vezes que êste se parta, além da necessidade que só êle póde preencher de se fazer um metódico e continuo trabalho de concêrto e revisão do referido fio.

Referindo-se ao consumo de energia, o dr. Elmano informou que durante o mês de abril 243 consumidores não chegaram a alcançar mais de 5 *kilowatt* hora, 1.308 não chegaram a 10, 948 consumiram entre 10 e 15 439 entre 16 e 20, 227 entre 21 e 25, 130 entre 25 e 30 e 497 ultrapassaram de 30. Dos 430.000 *kwa*-hora entregues pela Central Elétrica á capital, 94.717 fôram consumidos nas ligacões de particulares acima discriminadas, cabendo o restante ao serviço do tráfego, iluminação pública e de repartições estaduais e federais.

O relatório do diretor da Repartição de Serviços Elétricos foi elogiado pelo sr. Secretário da Agricultura, que lhe fez diversas determinações entre as quais a de proceder á concurrência para a aquisição do carro-tôrre e a compra de fusiveis.

Ainda o dr. Elmano mostrou aos presentes, para a devida autorização do sr. Secretário, um projéto para a iluminação do *parc-way* da Avenida Getúlio Vargas, projéto obedecendo a todos os requisitos técnicos, cujas despêsas de execução são orçadas em 39:172$000. A realização dêsse projéto, so que disse o seu autor, póde ser feita em 45 dias.

A seguir falou o dr. João Henriques da Silva, que disse estarem os serviços da sua repartição marchando regularmente, não estando muito melhores nem sendo ainda mais vultosos em virtude da sêca terrivel que assóla uma grande área do Estado. Afirmou que o estábulo-modêlo da fazenda S. Rafael estará pronto dentro de 30 a 40 dias. Disse que as aves e outros animais estavam sadios e salientou a enorme saída de mudas de plantas florestais para dois grandes trabalhos de reflorestamento em Areia e E. Santo e para as Prefeituras da Capital e de Campina Grande. Informou estar tratando da aquisição de suinos e caprinos de racas puras, assim como de novas colmeias. A horta está tendo resultados animadores embora haja deficiência de sementes com bôa germinação. Em Simões Lopes — disse o dr. João Henriques — entre outras fruteiras, ha 827 enxértos já pegados de abacateiros, devendo-se fazer novas enxertias.

Sobre tratôres, disse o sr. diretor do Fomento que estavam funcionando regularmente excéto os que tinham ido para Picuí e Cuité, que estavam parados em virtude da sêca extréma das terras.

Falou, ainda, aquêle técnico, dizendo haver feito a transformação de horta da Fazenda Simões Lopes, do típo americano para o de canteiros modificacão essa que estava produzindo bons resultados. Ainda a respeito da Fazenda S. Rafael, o dr. João Henriques disse haver sido feito destocamento, capina e plantios em diversas áreas, informando também que no aviário daquela fazenda já existem 746 aves.

Referindo-se aos campos de demonstração, salientou o diretor de Fomento que, a despeito das estiadas, estão os lavradores contratando campos novos e assinála que só no município de Itporanga — que era dos mais roteineiros — ha hoje nove contrátos novos, para as culturas de algodão, banana, arróz agave, cebóla, mandióca e cana, cousa que demonstra a sempre crescente confiança do agricultor para com a lavoura mecanica. Concluindo a sua exposição, o diretor de Fomento informa terem sido distribuidos no mês de abril quasi 6.000 quilos de sementes diversas e 5.561 mudas de plantas frutícolas.

Ouvida a exposição acima, o sr. Secretário determinou diversos trabalhos naquela repartição, passando, a seguir, a palavra ao dr. Otávio Pernambucano, diretor de Viação e Obras Públicas.

De início o diretor da Diretoria de Viação enuméra 20 serviços que fôram concluidos em abril, constando de construções, grandes e pequenos reparos, ressaltando o Instituto de Educação com o Jardim da Infancia, Grupo Escolar de Piquí e oelastro da ponte de Santo Antonio, de 13m de concreto armado, entre Espirito Santo e Cobé, o atêrro da ponte de Cuité, e o reservatório de abastecimento dagua da Fazenda São Rafael.

Passa em seguida aos serviços em andamento, em número de 17, ressaltando os Grupos Escolares de Santa Rita, Serraria Taperoá e Cabaceiras e as construções da Fazenda São Rafael, e o calçamento da cidade, a paralélepipedos, que foi acrescido da área de 2309m.2 em abril, na avenida Getúlio Vargas.

Depois refére-se aos projétos elaborados, em número de 13, com quatro orçamentos. Faz considerações em tôrno do serviço de estatistica das obras, que deve ser ampliado para ser util em seus dados e á norma de trabalho que pretende adotar para as novas construções, conforme o programa de obras do Estado. E' a execução de obras por taréfa de mão de obra trazendo grande redução do pessoal operário do Estado, que passará em seu maior número á responsabilidade de pequenos empreiteiros que executarão as construções empreitando uns a mão de obra de escavação, outros a de alvenaria, outros a de rebôco, a de coberta, etc. Assim as construções serão mais baratas e executadas com muito maior rapidez, de modo a dar uma impressão de serviço de organização sadia.

Para esta norma ser posta em prática precisa-se fazer concurrência de mão de obra dos prêços unitarios e manter o pagamento semanal das pequenas taréfas.

Em seguida fala dos serviços de conservação de estradas, que está atacando nos trêchos de conservação permanente e em alguns dos de conservação intermitente, com 33 turmas de trabalho regular.

Expõe, depois, que se processam os trabalhos de emergência nas estradas de Campina Grande aos limites de Pernambuco, passando por Boqueirão perto de Cabaceiras, de Campina a Queimadas, ligação de interêsse re-

O NOVO UNIFORME PARA OS ALUNOS DA ESCOLA MILITAR

A DETERMINAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 29 — (A UNIÃO) — O Ministro da Guerra, atendendo á sugestão do comandante da Escola Militar e considerando que os cadêtes da Escola Militar dispõem de um unico uniforme que lhes serve, ao mesmo tempo, para passeio, cerimónia formaturas, onde sempre sofre apreciavel deterioração, faltando-lhes, portanto, um uniforme de gala compatível com a sua situação e apropria da representação nas cerimonias de atos sociais, determinou um novo uniforme com as seguintes discriminações:

1.º tunica: — identica á do primeiro uniforme dos oficiais do Exercito, de brim lona branco, tendo, unicamente, nas pontas da gola, o brazão e armas da Escola Militar, em metal dourado;

2.º) hombreiras: — identicas as do primeiro uniforme de oficial em cordão de sêla azul turqueza;

3.º) calças: — a de pano azul ferrete do 3.º uniforme atual;

4.º) cobertura: — boné de pano azul ou barretina preta, de plano atual, a serem usados consoante a cerimónia e a juizo do comandante da Escola;

5.º) talim: — o azul turqueza do atual plano de uniforme, retirando-se apenas as guias, quando dispensado o uso do espadim;

6.º) espadim: — o atual, cujo uso será dispensado para recepções dansantes e banquêtes, a juizo do comando;

7.º) — distintivo de ano: o atual;

8.º) luvas: — brancas de fio de escossia; e

9.º) sapatos: pretos de verniz.

Esse uniforme, segundo as instruções do ministro, será distribuido uma só vez correndo as despêsas com a sua aquisição por conta da dotação orçamentária anual.

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

COMUNICADO N.º 46 — MIGRAÇÃO INTERNA

INTERESSANTE e oportuna é a publicação que fazemos hoje sôbre o movimento migratório interno que se realizou, no periodo de 1938, no Estado, pelo porto de Cabedêlo.

Como sabemos, as migrações têm grande influência na vida dos povos, pois, elas refletem claramente pela emigração ou imigração a intensidade da população de uma região ou o maior ou menor desenvolvimento econômico de um país.

Com os dados que abaixo vão alinhados do movimento migratório do nosso Estado, verificamos que no referido ano houve uma saida bastante sensivel do elemento humano enquanto que a entrada foi bem inferior. Tivemos, portanto, um coeficiente de fixação negativo.

Este fenômeno que observamos agora, vem de ha muito se operando claramente no nosso Estado, ou talvez, em toda região nordestina, onde as condições de vida estão dependentes do fatôr climatérico. Apesar de uma autoridade competente afirmar que as migrações internas são de caráter provisório, achamos, entretanto, que entre nós não contece assim. Se atentarmos bem para êsse grave problema social e fizermos um estudo continuado e presciente, numa série de vários anos, podemos afirmar que ha uma tendência bem exagerada do homem nordestino (principalmente o homem do campo) em abandonar definitivamente a gleba de seu nascimento. Quais as causas determinantes dêsse fenômeno social, além das sêcas periódicas que assolam esta vasta região do Brasil?

Desvendá-las é um problema que escapa á nossa argucia e deixamos ao sabor dos estudiosos da sociologia.

Movimento de passageiros no Porto de Cabedêlo no ano de 1938

ESPECIFICACÃO			Dados numericos
	TOTAL		1.427
Segundo a nacionalidade	Brasileiros		1.355
	Alemães		6
	Francêses		3
	Suécos		2
	Norte-americanos ..		6
	Portuguêses		10
	Holandêses		1
	Russos		4
	Libanêses		1
	Inglêses		2
	Italianos		3
	Uruguaios		1
	Japonêses		26
	Dinamarquêses		2
	Polonêses		3
	Argentinos		1
	Sírios		1
Segundo o estado civil e sexo	Solteiros	H	490
		M	190
	Casados	H	450
		M	205
	Viúvos	H	17
		M	30
	Ignorados	H	28
		M	17
Segundo a idade	De menos de 14 anos		247
	De 15 a 21 anos		151
	De 22 a 39 anos		692
	De 40 a 59 anos		288
	De mais de 60 anos		49
	Ignorada		—
Segundo o grâu de instrução	Sabendo ler		647
	Analfabeto		69
	Ignorado		711
Segundo as condições de viagem	1.ª classe		764
	2.ª "		25
	3.ª "		90
	Ignorada		2
Segundo a procedencia .	De Portos	Nacionais	1.427
		Estrangeiros	—

ESPECIFICACAO			Dados numericos
	TOTAL		2.633
Segundo a nacionalidade	Brasileiros		2.605
	Alemães		6
	Rumenos		2
	Russos		1
	Portuguêses		4
	Hungaros		1
	Italianos		2
	Suécos		7
	Turcos (européus)		2
	Japonêses		1
	Austríacos		1
	Polonês		1
Segundo o estado civil e sexo	Solteiros	H	1.085
		M	362
	Casados	H	670
		M	322
	Viúvos	H	15
		M	30
	Ignorados	H	93
		M	47
Segundo a idade	Menos de 14 anos		433
	De 15 a 21 anos		406
	De 22 a 39 anos		1.042
	De 40 a 59 anos		335
	De mais de 60 anos		48
	Ignorada		360
Segundo o grâu de instrução	Sabendo ler		648
	Analfabeto		145
	Ignorado		1.084
Segundo as condições de viagem	1.ª classe		923
	2.ª "		49
	3.ª "		1.647
	Ignorada		1
Segundo o destino	Para Portos	Nacionais	2.632
		Estrangeiros	1

A MARINHA MERCANTE DO BRASIL

A maior da América Latina e a 15.° no confronto mundial

Cabe á marinha mercante brasileira a maior da América Latina, o 15.° lugar no confronto mundial.

Em dezembro do ano passado, contava o país 230 unidades, pertencendo a 22 companhias e representando 412.194 toneladas brutas, 249.665 liquidas e 486.721 de carga.

Dispõem essas emprêsas de 65 linhas de longo curso, á Europa, aos Estados Unidos e aos países platinos, de cabotagem e fluviais.

As emprêsas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Govêrno Federal eram 17 em 1935, dispondo de 167 navios, com o total de 330.690 toneladas brutas e 332.501 toneladas de cargas.

Êsses navios realizaram em 1935, 1.738 viagens redondas, tendo percorrido 3.428.489 milhas e transportado 216.312 passageiros e 2.223.566 toneladas de mercadorias.

A renda do tráfego dessas companhias fiscalizadas atingiu em 1935, 251.477 contos de réis. Sua despêsa de custeio foi de 197.507 contos. As subvenções recebidas da União alcançaram 25.670 contos.

Dessas emprêsas, o Loide Brasileiro mantinha 17 linhas de longo curso e cabotagem, com mais de 42.000 milhas de extensão; a Companhia de Navegação Costeira, 4 linhas de cabotagem, com 9.296 milhas de extensão; a Comércio e Navegação, 3 linhas de cabotagem, com 5.170 milhas, a Amazon River, 8 linhas de cabotagem e fluvial, com a extensão de 10.568 milhas; o Loide Nacional 3 linhas de cabotagem, com 9.911 milhas; a Navegacão Hoepeck, 3 linhas, também de cabotagem. As 11 companhias restantes, todas de navegação fluvial, dispunham de 25 linhas, com a extensão total de 7.689 milhas.

---

gional e interestadual; de Taperoá a Baixas, também limites de Pernambuco; Taperoá á central da Paraíba; Joazeiro a Santo Antonio; Soledade a Santo Antonio, além da limpêza do açude de Fagundes, do atêrro da rua de Galante e do acréscimo da bacia do açude de Pocinhos.

O número de flagelados em serviço é já superior a 1.700 homens. O Govêrno do Estado determinou distribuir êsses serviços da fórma mais humana possivel; o pagamento se faz semanalmente, além de abonos no 1.°, 3.° e 5.° dias de trabalho. Está portanto, o trabalhador, o chefe de familia socorrido, livre da especulação dos fornecimentos com ágio, enquanto o comércio das povoações aproveita na medida do justo e razoavel. Esses serviços estão entregues ao engenheiro Luciano Varêda, que os tem orientado com zêlo e organização dignos de encômios.

O sr. Secretário falou, então, que o sr. Interventor tinha o maior interêsse de proteger a população vitimada pelas sêcas e que s. excia. determinára que êle próprio fôsse percorrer a região em companhia do diretor de Obras Públicas, a fim de tomar as providências que se fizerem mistér, assim como prestar-lhe informações sôbre a situação do povo e dos trabalhos.

Com a palavra, o dr. João Henriques pediu as providências do sr. Secretário no sentido de ser feito o necessário estudo para a reconstrução do açude de Remígio, de grande utilidade para a população pobre daquêle importante distrito do município de Areia, açude êsse que arrombou ha alguns anos. Este pedido foi tomado na devida consideração pelo dr. Lauro Montenegro, que ordenou ser o estudo feito, logo que possivel pela Diretoria de Viação e Obras Públicas.

Falou, após, o dr. Cicero Cruz, que começou dizendo que a sua repartição apresentára um saldo de ...... 40:700$000 no mês de abril e que afóra isso ha ainda contas para serem recebidas pela Procuradoria do Estado. E acrescentou que nenhuma repartição pública paga a agua que consome.

A Repartição de Saneamento vai colocar um chafariz na Cruz do Peixe — disse o dr. Cicero. E acrescentou que a Prefeitura acabara recentemente a construção de outro, na avenida Mira-Mar.

Precisando de 30 ou 40 táboas usadas para alguns serviços, o dr. Cruz perguntou si a Diretoria de Viação não as poderia fornecer, no que prontamente assentiu o dr. Otávio Pernambucano, o qual obteve o consentimento do sr. Secretário.

Em seguida, o Diretor da Emprêsa de Saneamento da Capital declarou que tomára posse da propriedade Parêdes, recentemente adquirida pelo Govêrno do Estado. Elogiando a aquisição, o dr. Cicero Cruz informou que corre na propriedade um riacho de agua ótima para o consumo público e com o qual se poderia ampliar extraordinariamente a capacidade de fornecimento dagua á cidade, por parte da Repartição de Saneamento.

Ainda disse aquêle técnico, em sua exposição, que em abril passára á Prefeitura os mictórios públicos da cidade.

O dr. Antonio Maria Mafra falou em seguida, dizendo que por falta de uns estudos necessários, ainda não entregára o seu relatório do mês de abril. Disse que a renda do Pôrto estava aumentando durante o mês de maio. Mostrou a necessidade de ser feita melhor organização dos quadros, criando e extinguindo cargos sem agravar a despêsa.

O sr. Secretário abordou, então, a questão de algumas reclamações que recebêra da parte do presidente do Sindicato de trabalhadores de dócas e armazens, tendo dr. Mafra prestado os esclarecimentos e acrescentado que já tomára todas as providências para, na medida do possivel, satisfazer ás pretenções dos operários. Entre essas providências, destacam-se o horário de aviso para a solução da questão do rodízio e o caso do pagamento que, confórme ficou combinado, será feito agora no Sindicato.

O dr. Mafra terminou a sua exposição salientando a necessidade da criação de uma secção técnica para resolver os diversos problêmas da sua repartição.

Chamando a atenção dos presentes sôbre a questão de acidentes, o dr. Lauro Montenegro consultou si, pelo menos em algumas das repartições ali representadas, seria vantajoso o seguro do seu operariado. A essa consulta o dr. Elmano disse da necessidade que havia dessa providência em sua repartição, ficando combinado que o assunto seria posteriormente estudado.

O sr. Darcí Ramos fez, então, uma exposição sôbre o seu departamento, referindo-se sôbre os diversos trabalhos executados durante o mês de abril e informou, entre outras cousas, sôbre o funcionamento do curso de classificação de algodão.

Falou, ainda, o sr. Celso Peixôto que depois de fazer uma exposição do movimento da Junta Comercial durante o mês de abril pediu ao sr. Secretário a aquisição de diversos moveis para a repartição. Essa questão ficou resolvida ali mesmo, ficando a Diretoria de Viação de mandar fabricá-los em suas oficinas para que dessa fórma não ficasse oneroso para o Estado. O mesmo pedido fez, ainda o dr. Pimentel Gomes, com relação a uns armários para colocação de materiais da Escola. Em resposta, o dr. Mafra, consultado pelo sr. Secretário, ofereceu as oficinas do Porto para aquêle trabalho.

Em seguida, a sessão foi encerrada, sendo marcada outra para o dia 7 de junho próximo.

SOL E CANCER

(Copyright da SPES de S. Paulo para A UNIÃO.

E' noção já bem divulgada que a radiação solar não se limita á emissão dos raios luminosos. Aquém e além dessa faixa, há raios invisíveis, entre os quais os ultra-violêtas, que quasi monopolizam a causa dos benéficos resultados do banho de sol.

Estas radiações, porém, não são sómente benfazejas e aqui mesmo já apontámos algumas das consequências desagradaveis ou perigosas que elas podem determinar.

Outra dessas consequências é o cancer cutaneo.

Dêsde ha muito foi observada a frequência com que o cancer se desenvolve nas regiões do corpo atingidas com mais insistencia pelo sol. E os recentes resultados das experimentações de laboratório, realizadas pelo prof. Roffo com o intuito de conhecer até onde se podia responsabilizar a radiação ultra-violêta pela caracterização dos tecidos cutaneos, fizeram-no constatar a procedência daquela suspeita.

Pelos seus estudos, verificou êle, de uma parte, que há um real aumento de colesterina nos tecidos expostos ao sol, e, de outra parte, que o colesterol, sob a ação dos raios ultra-violêtas, se transforma em uma substancia altamente cancerígena, que é encontrada em todos os corpos quimicos capazes de desenvolver tumores malignos.

Quer dizer que a radiação solar não promove propriamente o aparecimento de cancer cutaneo, mas determina nos tecidos modificações tais que os tornam predispostos e favoráveis á doença.

De qualquer modo é uma razão a mais para se recomendar ás pessôas idosas cautela ao se exporem ao sol, mormente nos dias nublados, em que com mais intensidade se faz sentir o efeito da radiação ultra-violêta.

O NOVO REGULAMENTO QUE SERÁ DADO AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

JA' SE ENCONTRA EM PODER DO MINISTRO DO TRABALHO O ANTE-PROJETO DA REFORMA DO SEU REGULAMENTO

(Continuação)

TITULO II

Da organização administrativa

CAPITULO IV

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 27 — O Instituto será administrado por um presidente e terá um Conselho Fiscal, na fórma do disposto nêste regulamento.

Art. 28 — A execução dos serviços do Instituto far-se-á por meio de uma Administração Central e de órgãos locais.

Art. 29 — A Administração Central compor-se-á dos seguintes órgãos, além do gabinête da presidência, com as Secções de Publicidade e de Coordenação dos órgãos locais, todos diretamente subordinados ao presidente:

a) — Serviço Juridico.
b) — Serviço de Estatistica e Atuaria.
c) — Serviço de Tesouraria.
d) — Divisão de Serviços Gerais.
e) — Divisão de Contabilidade.
f) — Divisão de Aplicação de Fundos.
g) — Divisão de Previdência.
h) — Serviço de Assistência Médica.

§ 1.° — As divisões e as atribuições dos órgãos centrais serão determinadas no regimento interno e em instruções especiais, expedidas pelo presidente do Instituto.

§ 2.° — Os O'rgãos centrais, sem prejuízo da subordinação direta ao presidente, poderão comunicar-se entre si e com os órgãos locais, em matéria de expediente.

§ 3.° — No ambito das respectivas competências, é facultado aos membros do Serviço Juridico representarem judicialmente o Instituto.

Art. 30 — O Instituto terá nos Estados e no Distrito Federal órgãos locais denominados Departamentos, classificados em categorias, segundo a sua arrecadação.

§ 1.° — Os Departamentos terão as Agências e Sub-Agências necessárias, que serão também classificadas em categorias, segundo sua arrecadação e instituidas de acôrdo com as conveniencias do serviço.

§ 2.° — O Instituto manterá correspondentes nas localidades cujo movimento não exija o funcionamento de uma Sub-Agência.

§ 3.° — Nos Departamentos, compete á Secção de Serviços Gerais a coordenação das Agências.

Art. 31 —A estrutura dos órgãos locais atenderá, na medida das necessidades, á divisão administrativa dos órgãos centrais, mantida sempre uma secção especial de fiscalização.

Art. 32 — Segundo os conveniencias do serviço, as Agências serão diretamente subordinadas ao Departamento do respectivo Estado, ao de outro Estado ou ao do Distrito Federal, e as Sub-Agências a qualquer Agência ou Departamento, do proprio Estado ou do Distrito Federal observadas as tabelas de classe e padrões;

Art. 33 — Os Departamentos serão dirigidos por diretores nomeados em comissão pelo presidente, ad-referendum do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, dentro os funcionários do quadro do Instituto.

Paragrafo único — Os quadros administrativos dos Departamentos, Agências e Sub-Agências serão organizados de acôrdo com o disposto, para êsse efeito no regimento interno.

Art. 34 — São competentes para decidir na escala hierarquica do Instituto.

1) — O presidente do Instituto.
2) — Os diretores de Serviço, Divisão e de Departamento;
3) — Os chefes de Sub-Divisão;
4) — Os chefes de Secção e os agentes;
5) — Os Sub-Agentes;
6) — Todos os demais funcionários que, servindo sob qualquer titulo ou denominação, estejam, quanto ás funções que exerçam, equiparados áquêles acima mencionados.

CAPITULO V

DO CONSELHO FISCAL

Art. 35 — O Conselho Fiscal será constituido por cinco membros, sendo um representante do govêrno nomeado pelo presidente da República, e os demais, dois representantes dos empregadores e dois dos empregados, designados confórme o disposto nêste capítulo.

Paragrafo único — O representante do govêrno presidirá o Consêlho Fiscal e servirá em comissão e os demais por um triênio.

Art. 36 — Os representantes dos empregadores e dos empregados, que constituirão o Consêlho Fiscal, e os respectivos suplentes, serão designados pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, mediante escolha dentre os nomes constantes de listas triplices remetidas, para êsse efeito, pelas federações que agrupem os sindicatos representativos das profissões compreendidas no Instituto ou pelas confederações, quando estas se acham organizadas.

§ 1.° — No ato da designação dos membros do Consêlho Fiscal, far-se-á a indicação de seus suplentes, em igual número de representação.

§ 2.° — Só poderá ser indicado aquêle que:

a) — tiver mais de vinte e um e menos de sessenta e cinco anos de idade;
b) — estiver no gozo de seus direitos civis e politicos e quite com o serviço militar;
c) — reunir as condições exigidas pela lei de sindicalização para o exercício de cargo de administração;
d) — fôr segurado do Instituto.

Art. 37 — Para os efeitos da indicação a que se refere o artigo anterior, as federações ou confederações realizarão, nos mêses de setembro do ano em que expirar o mandato dos membros do Consêlho Fiscal, a escolha, em assembléia, daquêles cujos nomes deverão constituir a lista triplice, remetendo a respectiva ata ao Consêlho Nacional do Trabalho.

Paragrafo único — Reunidas todas as atas, o Consêlho Nacional do Trabalho as encaminhará ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, a quem compete dirimir qualquer duvida suscitada.

Art. 38 — Os membros do Consêlho Fiscal serão empossados pelo presidente do Consêlho Nacional do Trabalho, no dia 2 de janeiro seguinte á designação.

Art. 39 — Nos casos de licença, renuncia, perda de mandato, falecimento ou qualquer outro motivo de impedimento ou vacancia, os suplentes substituirão os efetivos, mediante convocação do presidente do Consêlho Fiscal.

§ 1.° — As licenças aos membros do Consêlho Fiscal até sessenta dias, serão concedidas pelo respectivo presidente e as dêste pelo presidente do Consêlho Nacional do Trabalho.

§ 2.° — As licenças por prazo excedente de sessenta dias serão concedidas pelo ministro do Trabalho, Insdústria e Comércio.

§ 3.° — O Consêlho Fiscal só poderá funcionar presente a maioria de seus membros, sendo impedido de votar aquêle que tiver interêsse pessoal no assunto em debate ou estiver ligado por parentesco até o 4.° gráu civil com as partes interessadas.

§ 4.° — Tratando-se de pedido de reconsideração ou de aprovação de orçamento e contas annuais, é indispensavel a presença de todos os membros.

Art. 40 — O Consêlho Fiscal terá uma secretaria composta de funcionários requisitados pelo seu presidente, dentre o pessoal do quadro do Instituto de acôrdo com o que fôr fixado no regimento interno.

Art. 41 — As reuniões do Consêlho Fiscal se realizarão, no minimo uma vez por semana, na séde do Instituto.

Art. 42 — O presidente e os membros do Consêlho Fiscal perceberão, por sessão a que comparecerem, a gratificação de 150$000, até o máximo de cinco sessões mensais.

Art. 43 — Os empregados, membros do Consêlho Fiscal ou seus suplentes em exercício, quando domiciliados fóra do Distrito Federal, terão direito a licença nos estabelecimentos em que trabalham, garantida a volta ao emprêgo, findo o exercício, não incumbindo porém ao empregador pagar-lhes remuneração, que será custeada pelo Instituto, sem prejuizo da gratificação de que trata o artigo anterior.

Paragrafo único — No caso dêste artigo, terá ainda o interessado direito a uma ajuda de custo para atender ao transporte seu e dos membros de sua familia, considerando-se como tais apenas, os beneficiários inscritos.

Art. 44 — Compete ao Consêlho Fiscal:

a) — emitir parecer sôbre a proposta orçamentária anualmente elaborada pelo presidente os elementos da contabilidade que deverão ser enviados ao Consêlho Nacional do Trabalho, e o balanço anual e dados referentes ao exercício encerrado;
b) — aprovar os planos gerais de aplicação do patrimonio do Instituto;
c) — autorizar as despêsas excedentes de 50:000$000 e as aplicações de fundos superiores a 100:000$000;
d) — conhecer recursos interpostos em matéria de benefícios, e os que o fôrem "ex-oficio" pelo presidente do Instituto, de suas proprias decisões;
e) — fiscalizar a execução do orçamento aprovado pelo Consêlho Nacional do Trabalho e autorizar as transferências das sub-consignações de verbas solicitadas pelo presidente, dentro das dotações globais respectivas;
f) — responder ás consultas formuladas pelo presidente;
g) — solicitar ao presidente informações e diligências essenciais ao bom desempenho de suas atribuições, procedendo a inspeção pessoal e direta, por intermédio de seus membros, sempre que necessário.
h) — sugerir ao presidente as medidas que julgar de interesse para o Instituto e representar ao Consêlho Nacional do Trabalho, sempre que assim entender conveniente.

Paragrafo único — O pronunciamento do Consêlho Fiscal, nos casos das alineas a, c, e, d, dêste artigo, deverá verificar-se dentro de vinte dias, contados da data da entrada do processo em sua secretaria.

Art. 45 — E' vedado o aproveitamento dos membros do Consêlho Fiscal, em qualquer cargo do Instituto, dentro de três anos, contados da data da cessação do exercício de suas respectivas funções.

Art. 46 — Haverá incompatibilidade no exercicio simultaneo das funções de membro do Consêlho Fiscal, de empregadores e empregados do mesmo estabelecimento ou emprêsa.

Paragrafo único — Serão incompativeis para o Consêlho Fiscal os funcionários do Instituto.

(Continúa).

A RADIO-TELEFONIA AO ALCANCE DO PÚBLICO

Para melhor orientação das comunidades urbanas em caso de bombardeio

LONDRES, maio — (British News) — Dentro em breve será instalado nesta capital um novo sistêma de comunicações pelo qual a rádio-telefonia poderá ser feita por intermédio dos telefônes comuns.

Esse melhoramento destina-se a evitar o perigo de ficarem as comunidades urbanas desprovidas de orientação em caso de bombardeio aéreo e de interferências das estações de rádio estrangeiras.

Aproveitando o fio telefônico o novo sistêma não prejudicará o seu verdadeiro uso.

Os assinantes dêsse serviço receberão um aparêlho receptor que ficará ligado ao fio telefônico e bastará acionar um pequeno dispositivo para terem á sua disposição a radio-telefônia e, independentemente o uso do telefône e do aparêlho de rádio.

EDITAIS

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 15-A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno proprio nacional, beneficiado com um pequeno sitio de coqueiros, duas casas de palha e cercas de arame farpado, situado próximo á Praia Formosa, distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelo capitão Adolfo Pereira Maia, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 20 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 20 de maio de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

(Proc. n.º 151 — ADU — 1938).

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 10-A — Aforamento de terreno nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno nacional, beneficiado com a casa n. 3, da praça Venancio Neiva, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, requerido por João Francisco das Neves, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 3 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de maio de 1939. — Sabino de Campos, essrivão.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 12-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com a casa n. 8, da praça 4 de Outubro, antiga Dr. Camilo de Holanda, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelos menores Tabajara, Moêma e Tupinambá, legalmente representados por sua progenitôra d. Joana Miranda de Santana, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 3 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de maio de 1939. — Sabino de Campos, escrivão.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 14-A — Aforamento de terreno de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno de marinha, situado á margem direita do rio Paraiba, beneficiado com as casas n.ºs. 690, 700, 706, e 714 da rua Cleto Campêlo, no lugar denominado Camalau', distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelo firma Anderson, Clayton & Cia. Ltd., conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 17 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 17 de maio de 1939.

Sabino do Campos — Escrivão.

(Proc. n.º 172 — SRDU — 1939).

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

—

INSTITUTO TECNICO PROFISSIONAL DA PARAIBA — Edital N.º 2 — Para conhecimento dos interessados, faço ciente que, a contar da presente data até o dia 30 do corrente, ficam abertas as inscrições para exame de admissão ao Curso Normal Rural, destinado ao preparo de professores para as escolas dos centros rurais do Estado.

Os candidatos que estiverem cursando a primeira série ginasial, serão matriculados independente daquela prova, e aquêles que apresentarem certificado de conclusão da terceira série do ginasial, feita em estabelecimento oficial ou equiparado, terão matricula no 2.º ano fundamental.

O Curso Normal Rural constará de duas fases, uma fundamental e outra normal, compreendendo esta última, prática de campo e industrias rurais.

Os candidatos á matricula deverão requerer sua inscrição ao sr. Diretor do Instituto Técnico Profissional, provando:

a) que não sofrem de moléstias infecto-contagiosa e que têm capacidade física para o exercicio do magistério;

b) que têm 13 anos de idade completos, mediante atestado do Registro Civil;

c) que pagaram a taxa de inscrição

Informações na séde provisória do Instituto, das 8 ás 11 horas, nos dias uteis, á rua Monsenhor Valfredo, 612.

João Pessôa, 3 de maio de 1939.

Anibal Moura, Secretário.

—

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O doutor Antonio Londres Barrêto, Juiz Municipal do termo do Pilar, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem que pelo Adjunto do Promotor Publico, na qualidade de Sub-Procurador fiscal da Fazenda, me foi dirigda a petição do teôr seguinte: "Ilmo. sr. dr. Juiz Municipal do termo do Pilar. Dis o Adjunto do Promotor Publico nêste termo, na qualidade de representante da Fazenda do Estado, que **José Soares**, residente no logar Curimatau', dêste termo, deve á Fazenda do Estado a importancia de 5$500 proveniente do imposto territorial, referente ao exercicio de 1935, como se vê da certidão anexa. Por isso requer se digne v. s. mandar citar o suplicado e na falta dêste os seus herdeiros ou quem de direito para pagar incontinente dita importancia e custas ou nomear bens á penhora e caso não faça sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas ficando o mesmo, dêsde logo citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para no prazo legal que lhe será assinado na primeira audiência ordinária dêste Juizo, após a citação, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer ainda que, caso recaia a penhora em bens imóveis seja também citada a mulher do devedor, se fôr casado e que se cientifique o executado de que a audiência dêste Juizo se realiza ás quartas-feiras, pelas 13 horas, no edificio do Cartório á rua da Matriz desta cidade ou no dia seguinte quando aquêle fôr feriado. Nêstes termos, P. deferimento. Pilar, 27 de abril de 1939. (ass.) Francisco Cavalcanti de Mélo". Na qual proferi o seguinte despacho: "A. Como requer. Pilar .... 28/4/939. (ass.) Antonio Londres Barrêto. Passado o mandado executivo foi pelos oficiais de Justiça encarregados da diligência certificado achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor **José Soares** para, dentro do prazo acima referido, comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade do Pilar aos 23 de maio de 1939. Eu, **Eloi Emidio de Paiva**, escrivão o escrevi. (ass.) **Antonio Londres Barrêto**". Conforme, subscrevo, datilografei assino. Data supra.

O escrivão — **Eloi Emidio de Paiva.**

—

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O doutor Antonio Londres Barrêto, Juiz Municipal do termo do Pilar, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem que pelo Adjunto do Promotor Público, na qualidade de Sub-Procurador fiscal da Fazenda, me foi dirigda a petição do teôr seguinte: "Ilmo. sr. dr. Juiz Municipal do termo do Pilar. Diz o Adjunto do Promotor Público nêste termo, na qualidade de representante da Fazenda do Estado, que **João Batista Leite**, residente no logar São José, dêste termo, deve á Fazenda do Estado, a importancia de 52$800 proveniente do imposto de Indústria e Profissão, referente ao exercicio de 1937, como se vê da certidão anexa. Por isso requer se digne v. s. mandar citar o suplicado e na falta dêste os seus herdeiros ou quem de direito para pagar incontinente dita importancia e custas ou nomear bens á penhora e caso não faça sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas ficando o mesmo, dêsde logo citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para no prazo legal que lhe será assinado na primeira audiência ordinária dêste Juizo, após a citação, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer ainda que, caso recaia a penhora em bens imóveis seja também citada a mulher do devedor, se fôr casado e que se cientifique o executado de que a audiência dêste Juizo se realiza ás quartas-feiras, pelas 13 horas, no edificio do cartório á rua da Matriz, desta cidade, ou no dia seguinte quando aquêle fôr feriado. Nêstes termos. P. deferimento. Pilar, 27 de abril de 1939. (ass.) Francisco Cavalcanti de Mélo". Na qual proferi o seguinte despacho: "A. Como requer. Pilar, 28/4/939. (ass.) Antonio Londres Barrêto. Passado o mandado executivo pelos oficiais de Justiça encarregados da diligência certificado achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor **João Batista Leite** para, dentro do prazo acima referido, comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade do Pilar aos 23 dias de maio de 1939. Eu, **Eloi Emidio de Paiva**, escrivão o escrevi. (ass.) **Antonio Londres Barrêto**". Conforme, datilografei, subscrevo, dou fé e assino.

Data supra. O escrivão — **Eloi Emidio de Paiva.**

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTES DIAS — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital do devedor da Fazenda Nacional, que no executivo que a mesma move contra **Felix Correia**, para receber dêste a importancia de .. 84$200, correspondente ao imposto de renda e multa respectiva e referente ao exercicio de 1936, que em face do Dec. lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos dei o seguinte despacho: D. E A. Passe-se mandado executivo nos termos da lei de 17-12-1938, intimado o dr. Promotor Público. Cajazeiras, 25-3-1939. Darci Medeiros. Passado o mandado respectivo, nos termos do art. 8 do Dec. Lei n.º 960, foi pelos oficiais de Justiça certificados achar-se em logar incerto e não sabido o executado; em virtude do que determinei por despacho fôsse o mesmo citado por edital de vinte dias nos termos da lei, pelo qual chamo e cito o referido devedor Felix Correia, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado por três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 18 do mês de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darci Medeiros**. Está conforme dou fé data supra. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTES DIAS — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital do devedor da Fazenda Estadual, que no executivo que a mesma move contra **Cicero de Sousa**, para receber dêste a importancia de 168$200, correspondente ao imposto sôbre Indústria e profissão respectiva e referente ao exercicio de 1938, que em face do Decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos, dei o seguinte despacho: Passe-se mandado executivo nos termos da lei de 17-12-1938, intimado o dr. Promotor Publico. Cajazeiras, ... 23-3-1939. Darci Medeiros. Passado o mandado respectivo, nos termos do art. 8 do Dec. Lei n.º 960, foi pelos oficiais de Justiça certificado achar-se em logar incerto e não sabido o executado; em virtude do que determinei por despacho fôsse o mesmo citado por edital de vinte dias nos termos da lei, pelo qual chamo e cito o referido devedor Cicero de Sousa, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve afim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar acompanhar a penhor que será feita em seus bens, sob pena de revelia. E para chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, em 15 de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darci Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão do civel.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTES DIAS — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital do devedor da Fazenda Nacional, que no executivo fiscal que a mesma move contra **Antonio Rodrigues Pereira**, para receber dêste a importancia de 32$400 correspondente ao imposto sôbre renda e multa referente ao exercicio de 1932 que em face do Decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos dei o seguinte despacho: Passe-se mandado executivo nos termos da lei de 17-12-1938, intimado o dr. Promotor Publico. Cajazeiras, 23-3-1939. Darci Medeiros. Passado o respectivo mandado nos termos do Dec. Lei n.º 960, foi pelos oficiais de Justiça certificado achar-se em lugar incerto e não sabido o executado; em virtude do que determinei por despacho fôsse o mesmo citado por edital de vinte dias nos termos da lei pelo que chamo e cito o referido devedor Antonio Rodrigues Pereira, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, em 15 de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darci Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTES DIAS — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital do devedor da Fazenda Estadual, que no executivo que a mesma move contra **Francisco Piancó** para receber dêste a importancia de 93$500, correspondente ao imposto sôbre industria e profissão respectiva e referente ao exercicio de 1938, que em face do Decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos, dei o seguinte despacho: Passe-se mandado executivo nos termos da lei de 17-12-1938, intimado o dr. Promotor Público. Cajazeiras, 23-3-939. Darci Medeiros. Passado o mandado respectivo, nos termos do art. 8 do Dec. lei n.º 960, foi pelos oficiais de Justiça certificado achar-se em logar incerto e não sabido o executado; em virtude do que determinei por despacho fôsse o mesmo citado por edital de vinte dias nos termos da lei, pelo qual chamo e cito o referido devedor Francisco Piancó, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, em 15 de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darci Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão subscrevo.

—

EDITAL — Reabilitação do Falido Herminio Amad. — O dr. José de Farias, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, atendendo ao que me requereu Herminio Amad, e á vista das provas exibidas e que se acham juntas aos respectivos autos, o julguei por sentença reabilitado, para que cessem contra êle todos os efeitos e interdicões da falencia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente com o prazo de trinta dias, que será afixado e publico pela imprensa, e fazer todas as comunicações desta reabilitação a todos quantos da falencia receberam comunicação. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 20 de maio de 1939. Eu, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**, escrivã o datilografei e assino. A escrivã: **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**. (ass.) **José de Farias.**

Está conforme com o original: dou fé.

Campina Grande, 20-5-1939.

A escrivã — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**

—

(5.º CARTORIO) — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca da capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda Municipal, que pelo dr. Procurador da Fazenda Municipal, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda Municipal que **Alcebiades Araújo**, morador nesta capital á rua Beaurepaire Rohan 336, deve a quantia de 169$500, proveniente do imposto comercial de uma Mercearia á rua Beaurepaire Rohan n.º 336, referente ao exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis a fim, de incontinenti pagar dita quantia e custas ou alegar a defêsa que tiver, e, não fazendo digo não decorrido o prazo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. P. deferimento. Prefeitura Municipal da capital. João Pessôa, 2 de março de 1939. **Apolonio Carneiro da Cunha Nobrega.** Na qual proferi o seguinte despacho: A. como requer. — João Pessôa, 7-3-939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fóram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência, certificados acha-se residindo em logar incerto e não sabido o executado ou seus herdeiros e responsavel, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de vinte (20) dias que será afixado no edificio do forum e publicado três vezes no orgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor para dentro do prazo acima referido comparecer em cartório do escrivão que esta datilografa, isto no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, e efetuar o devido pagamento da importancia de 169$500, e custas acrescidas, e caso compareça não queira pagar acompanhar a penhora que será feita na fórma da lei, sob pena de revelia. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcêlos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca.**

—

(5.º CARTORIO) — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca da capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda Municipal, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Procurador da Fazenda Municipal, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda Municipal que a **Empreza Nacional**, digo que **Edificadora do Norte Ltda**; com séde á rua Gama e Mélo n.º 81, deve a quantia de 1:808$000, proveniente do imposto comercial de um escritorio de Empreza Construtora á rua Gama e Mélo n.º 81, referente ao exercicio de 1938, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado a suplicada e na sua falta seus responsaveis a fim, de incontinenti pagar a importancia constante do presente e custas; ou alegar a defêsa que tiver, e, não fazendo proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos olteriores da execução até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. P. deferimento. Prefeitura Municipal da capital. João Pessôa, 3 de abril de 1939. **Apolonio Carneiro da Cunha Nobrega**. Procurador. Na qual dei êste despacho: A. como requer. João Pessôa, 3-4-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fóram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência, certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido a executada ou seu herdeiro e responsavel, pelo que, mandei passar êste edital com o prado de 20 dias, que será afixado no logar incerto e não sabido, digo logar de costume e publicado três vezes no orgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a executada para dentro do prazo acima referido, comparecer em cartorio do escrivão que êste datilografa sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, e efetuar o devido pagamento de 1:808$000, e custas acrescidas, e caso compareça não queira pagar vir ver e acompanhar a penhora que será feita na fórma da lei, sob pena de revelia.

E para, digo. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 27 de maio de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão **João Monteiro da Franca**.

—

(5.º CARTORIO) — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca da capital, na forma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda Municipal, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Procurador da Fazenda Municipal, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda Municipal que a **Empreza Nacional de Economia Ltda.**, com séde á rua Gama e Mélo, deve a quantia de .... 1:808$000, proveniente do imposto de licença para comercial de um escritório de Empreza Construtora, á rua Gama e Mélo, n.º 65, referente ao exercicio de 1938, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar incontinenti dita quantia e custas, ou alegar a defêsa que tiver, e, não o fazendo decorrido o prazo, proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. P. deferimento. Prefeitura Municipal da capital. João Pessôa, 27 de abril de 1939. **Apolonio Carneiro da Cunha Nobrega**, Procurador da Fazenda Municipal. Na qual proferi êste despacho: A. como requer. João Pessôa 8-5-1939. — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado ou seu responsavel, pelo que, mandei passar êste edital com o prazo de vinte (20) dias, que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito a executada para dentro do prazo acima referido comparecer em cartório do escrivão que êste datilografa, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, e efetuar o devido pagamento da importancia de 1:808$000, e custas acrescidas, e caso compareça não queira pagar vir ver e adompanhar a penhora que será feita na fórma da lei, sob pena de revelia. E para, digo Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 27 de maio de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM O PRAZO DE 30 E 60 DIAS — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que interessar possa que tendo se iniciado nêste Juizo, cartório do escrivão que êste subscreve, o inventário dos bens deixados pelos ausentes Raimundo Vieira de Sousa, Porfirio José do Nascimento e Luiza Vieira de Sousa, pela inventariante Dona Honorina Vieira de Sousa, foi dito acharem-se ausentes os herdeiros João Ferreira de Sousa, **Maria** Vieira da Conceição, Cecilia Vieira de Sousa e Raimundo Vieira de Sousa, residentes os dois primeiros na cidade de Antenor Navarro dêste Estado a terceira em Bôa Esperança, termo de Aurora Estado do Ceará e o último em logar ignorado, pelo que ordenei se expedisse o presente edital com os prazos de trinta e sessenta dias, pelo qual ficam ditos herdeiros citados para no prazo de 48 horas que correrá em cartório após a última citação dizerem sôbre as declarações da inventariante e acompanhar os demais termos do inventário até final sob pena de revelia. E para conhecimento de todos, especialmente dos herdeiros acima mencionados lavrei êste edital que vai publicado pela Imprensa Oficial do Estado e será afixado no logar do costume tudo na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 10 dias do mês de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darci Medeiros**. Está conforme com o original dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS — 2.º Distrito — EDITAL — De ordem do sr. eng. chefe do Distrito fica intimado a apresentar-se a esta Repartição, no prazo máximo de 30 dias, a partir da data da publicação do presente Edital, o extranumerário com funções de motorista de 3.ª classe, desta Inspetoria, René Nobrega de Queiroz, findo o qual e sem que tenha comparecido ao serviço ou justificado a ausência pelos meios legais, será considerado dispensado, por abandono de emprego, de acôrdo com o art. 14, § 2.º da lei n. 14.663, de 1.º de fevereiro de 1921.

Secretaria do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas, em João Pessôa, 27 de maio de 1939.

Augusto Simões, encarregado da Secretaria.

Visto: **L. Arcoverde**, eng. chefe do 2.º Distrito.

—

7.ª REGIÃO MILITAR
22.º Batalhão de Caçadores

EDITAL — Em nome do sr. tenente coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, comandante dêste Batalhão, convido as firmas comerciais desta cidade e de Campina Grande, que negociam com armas e munições, e que estão registadas no Serviço de Material Bélico Regional, a se fazerem representar no Almoxarifado desta Unidade, com a possivel urgencia, a fim de tomarem conhecimento de uma circular da Diretoria de Material Bélico, que lhes interessa.

João Pessôa, 9 de maio de 1939.

José Passos, 2.º tenente adm Almox.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 18 — Secção de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAIBA

150 Medidores monofasicos para 220 volts, 5 amperes e 50 ciclos.
20 idem, idem para 10 amperes.
20 idem, idem para 15 amperes.
10 medidores trifasicos para fases equideequilibradas 220 volts, 15 amperes.
5 idem, idem para 10 amperes.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contráto, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem resuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo de 2$000 estadual, selo de saúde estadual e federal), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda que não será antes das 14 horas do dia 6 de junho do corrente ano.

Nas propostas deverão ter por extenso, o valor total do material oferecido.

Os proponentes deverão oferecer cotação para os materiais de procedencia nacional, ou nacionalizados, postos na Repartição requisitante e de procedencia estrangeira, Cif-Cabedêlo.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sôbre o valor do fornecimento a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contráto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 23 de maio de 1939.

J. Cunha Lima Filho — Chefe da Secção.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 19 — Secção de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

10 Toneladas de oleo "Diesel".
50 caixas de gazolina.

O material acima será entregue no depósito da repartição requisitante.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contráto no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias sendo uma devidamente selada (selo de 2$000 estadual e selo de saúde federal e estadual), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 6 de junho do corrente ano.

Nas propostas deverão ter por extenso, o valor total do material oferecido.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sôbre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contráto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 23 de maio de 1939.

J. Cunha Lima Filho — Chefe de Secção.

—

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria de Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTERDIÇÃO N.º 20 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, no exercicio das suas atribuições e de acôrdo com o art. 1.083 da lei sanitária em vigor, resolve **Interditar** o prédio n.º 48, sito á rua Tenente Retumba, de propriedade do **sr. Euclides Leal**, por não oferecer as condições de Higiene exigidas pela Saúde Pública.

Os inquilinos têm o prazo de sessenta (60) dias a contar da data da primeira publicação do presente **Edital**, para desocuparem o prédio em aprêço.

João Pessôa, 24 de maio de 1939.

Mafér Pinho Rabêlo — Ser. de escriturário.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

—

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria de Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL N.º 19 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública dêste Estado, no exercicio de suas atribuições resolve intimar os srs. Williams & Cia., J. R. de Vasconcélos & Cia., Aprigio de Carvalho & Cia., J. A. Fernandes, C. Pereira & Cia., Marinho & Cia., Teixeira & Cia., J. R. Vasconcélos & Cia., e Aprigio de Carvalho & Cia., representantes respectivamente dos produtos: Lingua de Vaca "Swift" Presunto "Swift" e Sêbo comestivel "Swift"; Mortadela especial "Swift"; fiambre "Swift" e Sêbo comerstivel "Swift"; vinho, azeitona e aveia, de fabricação dos srs. Amancio Mota & Cia.; Margarina "Glória"; vinho, Graspa e Cognac, fabricado por J. A. Mélo & Cia.; Vinho Tinto e Branco "Ceza"; Fécula de mandioca; Bala "Vispora"; Azeite Borbuleta, e Ameixas; e Manteiga "Iracema"; a comparecerem nesta Inspetoria, no prazo de dez (10) dias, a contar da data da publicação dêste, para apresentarem as **Públicas — Formas** das análises dos referidos produtos de acôrdo com o art. 665 §§ 5.º e 7.º do Regulamento da lei sanitária em vigor, sob pena de multa e apreensão dos mencionados produtos.

João Pessôa, 24 de maio de 1939.

Mafér Pinho Rabêlo — Ser. de escriturário.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

—

EDITAL de venda e arrematação. — (3.º Cartorio) — O doutor José de Miranda Henriques, Juiz suplente no serviço da 3.ª vara privativo dos Feitos da Fazenda, da comarca desta capital, do Estado da Paraiba, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos êste edital de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 11 de junho do corrente, ás 14 horas, na sala das audiências dêste juizo, sita á rua das Trincheiras desta capital, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer além da respectiva avaliação, o prédio n.º 290 sito á rua Abdon Milanês, (Baralho), nesta capital, construido de tijolo e coberto de telha, com três portas de frente avaliada em oito contos de réis (8:000$000), o qual vai a hasta pública para pagamento de um imposto e custas que-lhe move a Fazenda do Estado da Paraiba. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 17 de maio de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **José de Miranda Henriques**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro de França**.

—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL — A Junta Comercial do Estado da Paraiba, faz público que durante o mês de Janeiro de 1939, foi o seguinte o movimento de sua Secretaria.

CONTRATO

De — Benigno Barcia & Cia. João Pessôa. Capital 10:000$000. Socios solidários: Aureliano Bezerra com ...... 5:000$000 e Benigno Barcia com ...... 5:000$000. Genero do comércio. Serraria e carpintaria a vapor. Epoca do balanço, 31 de março. Duração do contráto. Indeterminado. Registraram a firma.

De — José Henrique & Cia. João Pessôa. Capital 1.000:000$000. Socios solidários José Henrique de Araújo com 600:000$000 Targino Pereira da Costa com 200:000$000 e Paulo de Albuquerque Montenegro com .... 200:000$000. Genero do comércio. Compra e venda de algodão. Epoca do balanço, 30 de abril. Duração do contráto. Indeterminado. Registraram a firma.

De — José Reis & Gonçalves. Cajazeiras. Capital 10:000$000. Socios solidários: José Reis com 5:000$000 e Manuel Gonçalves Pedrosa com .... 5:000$000. Genero do comércio. Fabricação de moveis, serviços de carpintaria, etc. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De J. Arruda & Irmão. Campina Grande. Capital 200:000$000. Socios solidários: João Arruda com ...... 100:000$000 e Juvencio Arruda com ... 100:000$000. Genero do comércio. Tecidos, perfumaria, etc. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contráto. Indeterminado. Registraram a firma.

De — R. Cabral & Cia. Campina Grande. Capital 10:000$000. Socios solidários: Roberval Araújo Cabral com 5:000$000 e Adalberto A. Lima com 5:000$000. Genero do comércio. Calçados a varejo e representações. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contráto. Indeterminado. Registraram a firma.

De — Francisco de Oliveira & Irmão. Campina Grande. Capital .... 4:000$000. Socios solidários: Francisco Assis de Oliveira com 2:000$000 e Francisco de Oliveira com 2:000$000. Genero do comércio. Bar e restaurante. Epoca do balanço. Junho. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De — Travassos & Irmão. Campina Grande. Capital 5:000$000. Socios solidários: Antonio Travassos com ... 2:500$000 e Severino Travassos Barbosa com 2:500$000 e socio de indústria José Travassos. Genero do comércio. Compra e venda de cereais. Epoca do balanço. Junho. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De — Pinheiro & Cia. João Pessôas. Capital 5:000$000. Socios solidários: José Dantas Pinheiro com 2:000$000 e d. Adelaide Baía da Cunha com .... 3:000$000. Genero do comércio. Material elétrico em geral. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

De — Raimundo Pinheiro & Araújo. Cajazeiras. Capital 60:000$000. Socios solidários: Raimundo Pinheiro Filho com 50:000$000 e Ataide Carneiro de Araújo com 10:000$000. Genero do comércio. Estivas e cereais em geral. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Durancão do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

REGISTO DE FIRMAS SOCIAL

De — Benigno Barcia & Cia. João Pessôa. Capital 10:000$000. Socios solidários: Aureliano Bezerra com .... 5:000$000 e Benigno Barcia com .... 5:000$000. Genero do comércio. Serraria e carpintaria a vapor.

De — José Henrique & Cia. João Pessôa. Capital 1.000:000$000. Socios solidários: José Henrique de Araújo com 600:000$000, Targino Pereira da Costa com 200:000$000 e Paulo de Albuquerque Montenegro com ...... 200:000$000. Genero do comércio. Compra e venda de algodão.

De — João de Vasconcélos & Cia. João Pessôa. Capital 1.800:000$000. Socios solidários: João de Souza Vasconcélos com 1.000:000$000. Inaias de Souza do O' com 300:000$000. Alvaro de Sá Vasconcélos com 250:000$000 e Antonio Guerra com 250:000$000. Genero do comércio. Compra, venda e exportação de algodão.

De — José Reis & Gonçalves. Cajazeiras. Capital 10:000$000. Socios solidários: José Reis com 5:000$000 e Manuel Gonçalves Pedrosa com .... 5:000$000. Genero do comércio. Fabricação de moveis, carpintaria, etc.

De — J. Ferreira & Cia. João Pessôa. Capital 30:000$000. Socios solidários: Adauto J. Ferreira da Costa com 10:000$000 e Januario Barrêto com 5:000$000 e socio comanditário, Joaquim Ferreira da Costa com .... 15:000$000. Genero do comércio. Comissões representações e conta propria.

De — R. Cabral & Cia. Campina Grande. Capital 10:000$000. Socios solidários: Roberval Araújo Cabral com 5:000$000 e Adalberto A. Lima com 5:000$000. Genero do comércio. Calçados a varêjo e representações.

De — J. Arruda & Irmão. Campina Grande. Capital 200:000$000. Socios solidários: João Arruda com 100:000$000 e Juvencio Arruda com 100:000$000. Genero do comércio. Tecidos, perfumarias, etc.

De — Francisco de Oliveira & Irmão. Campina Grande. Capital .... 4:000$000. Socios solidários: Francisco Assis de Oliveira com 2:000$000 e Francisco de Oliveira com 2:000$000. Genero do comércio. Bar e restaurante.

De — Travassos & Irmão. Campina Grande. Capital 5:000$000. Socios solidários: Antonio Travassos com ... 2:500$000 e Severino Travassos Barbosa com 2:500$000 e socio de industria, José Travassos. Genero do comércio. Compra e venda de cereais.

De — Pinheiro & Cia. João Pessôa. Capital 5:000$000. Socios solidários: José Dantas Pinheiro com 2:000$000 e d. Adelaide Baía da Cunha com .... com 3:000$000. Genero do comércio. Material elétrico em geral.

De — Raimundo Pinheiro & Araújo. Cajazeiras. Capital 60:000$000. Socios solidários: Raimundo Pinheiro Filho com 50:000$000 e Ataíde Carneiro de Araújo com 10:000$000. Genero do comercio. Estivas e cereais em geral.

De — Williams & Cia. João Pessôa. Capital 400:000$000. Socio solidário, M. S. Griffith Williams e socia comanditária, A. G. Griffith Williams. Genero do comércio. Escritório de comissões consignações e conta propria, importação e exportação, embarcação, agência de vapores e de Companhias de Seguros.

REGISTO DE FIRMA INDIVIDUAL

De — J. C. Brasil. Campina Grande. Capital 4:000$000. Genero do comércio. Padaria e mercearia. Não tem filial. A firma é usada por Jaime Cavalcanti Brasil.

De — Inácio D. de Araújo. Campina Grande. Capital 5:000$000. Genero do comércio. Fábrica de bebidas e enchimento de aguardente. Não tem filial. A firma é usada por Inácio Donato de Araújo.

De — Malaquias de Souza do O'. Campina Grande. Capital 10:000$000. Genero do comércio. Ferragens a retalho. Não tem filial.

De — Artur Carneiro. Patos. Capital 15.000$000. Genero do comércio. Acessorios e peças para automoveis gazolina e oleos. Não tem filial.

De — Joaquim Gregorio da Costa. Campina Grande. Capital 5:000$000. Genero do comércio. Café em caroço e trituração de açucar. Não tem filial.

De — Severino Emidio de Paiva. Gurinhen. Capital 2:000$000. Genero do comércio. Fazendas. Não tem filial.

De — Boanerges Barrêto. Campina Grande. Capital 20:000$000. Gênero do comércio. Pôsto de servico e acessórios em geral para automoveis a varêjo. Não tem filial.

De — Cicero Medeiros. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Escritório de representações e conta própria. Não tem filial.

De — Antonio Joaquim Pequeno. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Madeiras. Não tem filial.

De — José Absalão. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Bar e restaurante. Não tem filial.

De — Euclides Leão. Campina Grande. Capital 3:000$000. Gênero do comércio. Estivas a retalho. Não tem filial.

De — C. Carvalho Rios. João Pessôa. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Faendas. Não tem filial. A firma é usada por Cecilia Carvalho Rios Pessôa.

De — Ascendino Alves de Azevêdo. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Hotel e hospedaria. Não tem filial.

De — Francisco Borges Néto. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Hotel e hospedaria. Não tem filial.

De — José Gualberto Vasconcélos. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Artefatos de couro. Não tem filial.

De — Ezequias Fonsêca. Campina Grande. Capital 3:000$000. Gênero do comércio. Hotel. Não tem filial.

De — Joaquim Miranda. Campina Grande. Capital 10:000$000. Gênero do comércio. Tecidos e chapéus. Não tem filial.

De — Gabriel Elias Darher. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Estivas a varêjo. Não tem filial.

De — José Alves de Azevêdo. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Transportes de passageiros. Não tem filial.

De — Sebastião A. Cunha. Campina

Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Compra de alcool e açucar. Não tem filial. A firma é usada por Sebastião Ataide Cunha.

De — B. Uchôa. Campina Grande. Capital 4:500$000. Gênero do comércio. Café e bar. Não tem filial. A firma é usada por Boulanger de Albuquerque Uchôa.

De — Severino Ramos. Campina Grande. Capital 10:000$000. Gênero do comércio. Restaurante, bar e caldo de cana. Tem uma filial á praça do Rosário n. 4, da mesma cidade.

De — Inácio Siqueira Silver. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Artigos fotográficos. Não tem filial.

De — João de Matos. Campina Grande. Capital 2:000$000. Gênero do comércio. Ourivesaria e relojoaria. Não tem filial.

De — Josué Jonas. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Miudezas a varêlo. Não tem filial.

De — Manuel Siqueira. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Compra e venda de cereais. Não tem filial.

De — Osvaldo B. de Vasconcélos. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Alfaiataria com mostruário. Não tem filial. A firma é usada por Osvaldo Barbosa de Vasconcélos.

De — José Serafim Santos. Campina Grande. Capital 10:000$000. Gênero do comércio. Estivas e acessórios para automoveis. Não tem filial.

De — Alvino Pimentel. Campina Grande. Capital 50:000$000. Gênero do comércio. Recebimento de algodão e o de representações em geral. Tem uma filial em Cedro, no Estado do Ceará. A firma é usada por Alvino Farias Pimentel.

De — Manuel Liberato Diniz. Campina Grande. Capital 2:000$000. Gênero do comércio. Estivas a retalho. Não tem filial.

De — Paulino Rapôso. Campina Grande. Capital 3:000$000. Gênero do comércio. Estivas a retalho. Não tem filial.

De —Manuel Elias. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Compra e venda de cereais. Não tem filial. A firma é usada por Manuel Elias de Araújo.

De — Antonio de Freitas. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Miudezas a varêjo. Não tem filial.

De — José Caetano Maciel. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Tecidos. miudezas e perfumarias. Não tem filial.

De — Josué Sobreira de Carvalho. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Miudezas e perfumarias. Não tem filial.

De — Dorivaldi Ferreira. Campina Grande. Capital 10:000$000. Gênero do comércio. Hotel, hospedaria e bar, denominado "Campinense Hotel". Não tem filial. A firma é usada por Dorivaldi Ferreira da Silva.

De — João Nunes de Figueirêdo. Campina Grande. Capital 5:000$000 Gênero do comércio. Miudezas e perfumarias. Não tem filial.

De —Inácio Alves de Queiroz. Campina Grande. Capital 10:000$000. Gênero do comércio. Estivas e louças a retalho. Não tem filial.

De — Jovino Sobreira de Carvalho. Campina Grande. Capital 10:000$000. Gênero do comércio. Estivas e louças. Não tem filial.

De — Genesio Francisco Bezerra. Itabaiana. (Salgado). Capital ...... 1:000$000. Gênero do comércio. Estivas a varêjo. Não tem filial.

De — Viúva Pedro Batista. João Pessôa. Capital 20:000$000. Gênero do comércio. Livraria e tipografia. Não tem filial. A firma é usada por Severina de Souza Batista.

De — Antonio P. Morais. Campina Grande. Capital 10:000$000. Gênero do comércio. Livraria e papelaria. Não tem filial. A firma é usada por Antonio Pereira de Morais.

De — S. Candido Fernandes. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Estivas a retalho. Não tem filial. A firma é usada por Severino Candido Fernandes.

De — Sebastião Vieira. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Compra e venda de ceerais. Não tem filial.

De — Francisco B. da Costa. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Estivas a retalho. Não tem filial. A firma é usada por Francisco Borges da Costa.

De — José Carneiro Camara. Campina Grande. Capital 1:000$000. Gênero do comércio. Café e bar. Não tem filial.

De — José Carlos Cirino. Campina Grande. Capital 3:000$000. Gênero do comércio. Estivas a retalho. Não tem filial.

De — Viúva Luiz Malheiros. Campina Grande. Capital 1:000$000. Gênero do comércio. Fazendas a retalho. Não tem filil. A firma é usada por Mara Porfirio Malheiros.

De — Euclides Vilar. Campina Grande. Capital 3:000$000. Gênero do comércio. Material fotografico. Não tem filial.

De — J. Almeida Barrêto. Campina Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Sementes oleoginosas. Não tem filial. A firma é usada por João de Almeida Barrêto.

De — Francisco de Assis. Sapé.

Capital 3:000$000. Gênero do comércio. Fazendas a retalho. Não tem filial. A firma é usada por Francisco Santos de Assis.

De — J. L. do Nascimento. Sape. Capital 1:000$000. Gênero do comércio. Padaria. Não tem filial. A firma é usada por João Leite do Nascimento.

De — João Gomes da Silva. Alagoa Grande. Capital 5:000$000. Gênero do comercio. Estivas em grosso e a retalho. Não tem filial.

De — L. Lemos. João Pessôa. Capital 3:000$000. Gênero do comércio. Estivas a retalho. Não tem filial. A firma é usada por Luiz Lemos.

De — Severino Cabral. João Pessôa. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Estivas a retalho. Tem uma filial á av. Siqueira Campos n.º 234, desta capital.

De — Jorge Monteiro de Paiva. João Pessôa. Capital 2:000$000. Gênero do comércio. Fábrica de vassouras e doces. Não tem filial.

De — Altino da Cunha Rêgo. João Pessôa. Capital 5:000$000. Gênero do comércio. Fazendas a retalho e armarinho. Não tem filial.

De — José de Santana. Sapé. Capital 4:000$000. Gênero do comércio. Emprêsa de luz e distribuição de energias elétricas. Não tem filial.

De — Alfrêdo Whatley Dias. João Pessôa. (Filial). Capital 50:000$000. Gênero do comércio. Representações e conta propria.

DIVERSAS ANOTAÇÕES

De — Raul Boimel. João Pessôa. Requereu o cancelamento de sua firma individual.

De — Isaac Elias Quevic. João Pessôa. Idem, idem.

De — Everaldo Alves de Sousa. João Pessôa. (Conde). Abriu uma filial, em Conde, do municipio de João Pessôa.

De — Antonio de Almeida. Itabaiana. Transferiu o seu estabelecimento comercial de Serra Redonda no Ingá, para á Avenida Presidente João Pessôa n.s° 189, 195 201, em Itabaiana, nêste Estado.

De — Francisco Piancó. João Pessôa. Comunicando ter sido extinta a filial da firma Soares & Mélo.

De — Luiz de Almeida. Itabaiana. Requereu o cancelamento de sua firma individual.

De — Odilon Felipe de Sousa. João Pessôa. Abriu uma filial, á rua Desembargador Novais n.º s/n, desta capital.

De — Durval Rabêlo. João Pessoa. Reduziu o seu capital para 5:000$000.

Da — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S/A. João Pessôa. Comunicaram ter uma sucursal no municipio de Picui, dêste Estado.

ALTERAÇÃO DO CONTRATO

De — Leovigildo Vieira & Cia. Campina Grande. Retirou-se o socio Olavo Bilac Cruz, ficando a sociedade de capital e indústria, sendo socio capitalista o sr. Leovigildo Vieira e de indústra o sr. Nitildes Vieira.

Da — Casa das Sêdas Ltda. João Pessôa. O sócio Flodoaldo Peixôto transferiu as suas quotas ao sócio Olivier Batista Peixôto e á nova socia d. Alice Batista Peixôto.

De — José Henriques & Cia. João Pessôa. Retirou-se o socio José Henriques de Araújo, pago o seu capital e lucros, passando a firma á razão social de João de Vasconcélos & Cia., sendo socios solidarios dela, os srs: João de Sousa Vasconcélos, Isaias de Sousa do O', Alvaro de Sá Vasconcélos e Antonio Guerra, ficando o capital o mesmo.

DISTRATO

De — Severino Cabral & Cia. João Pessôa. Dissolveu-se a firma e deram entre si plena e geral quitação de contas.

De — Josué Sobreira & Cia. Campina Grande. Dissolveu-se a firma, recebendo os socios Josué Sobreira de Carvalho e João Nunes de Figueirêdo, com 25:000$000.

ARQUIVAMENTO DE DOCUMENTOS DE SOCIEDADE COOPERATIVA

Do — Banco dos Proprietários da Paraiba. João Pessôa. Arquivou a lista dos seus associados, encerrada em 31 de dezembro de 1938.

Da — Cooperativa de Beneficiamento e Venda de Arroz Paraibana. Pirpirituba. Fóram arquivados os documentos para o seu legal funcionamento.

Da — Cooperativa de Crédito Agricola de Campina Grande. Arquivou a lista nominativa dos seus associados, copia da áta de Assembléia Geral extraordinária da Cooperativa de Produção Algodoeira de Campina Grande na qual se transformou esta cooperativa em Cooperativa de Crédito Agricola de Campina Grande.

Da — Cooperativa de Crédito Agricoal de Campina Grande. Arquivou dos os documentos para o seu legal funcionamento.

Do — Banco Central. João Pessôa. Arquivou as listas nominativas dos seus associados, referente ao 2.º semestre do ano de 1938.

Da — Caixa Central de Crédito Agricola da Paraiba. João Pessôa. Arquivamento da copia dos estatutos sociais, áta da Assembléia geral e a lista nominativa dos seus associados.

Da — Cooperativa Banco Auxiliar do Comércio de João Pessôa. Fôram arquivados os documentos para o seu legal funcionamento.

Petições	205
Oficios expedidos	22
Oficios recebidos	10
Livros rubricados	173
Termos de aberturas e encerramentos	346
Folhas rubricadas	13.322
Certidões despachadas	10
Empenhos extraidos	5

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraiba, em 17 de maio de 1939.

Romualdo Fonsêca — Escriturário-Secretário.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 16 — Aforamento de terrenos alagado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, faço público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Vicente de Abreu pretende o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, situados próximo ao próprio nacional "Fazenda Simões Lopes", á margem direita da linha ferrea da "The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd" (ramal João Pessôa-Cabedêlo), no municipio desta capital, abrangendo uma área total de 66.107m2,5880.

Os referidos terrenos, confrontam ao Norte, com os terrenos altos pertencentes ao próprio nacional "Fazenda Simões Lopes"; a Léste, com terrenos nacionais da mesma fazenda e pequena parte de terreno acrescido de marinha, em servidão da E. F. Great Western; ao Sul, com terreno de marinha e alago, respectivamente, aforado e na posse ilegal da Arquidiocese da Paraiba, e a Oeste, com a faixa de servidão do Saneamento desta capital.

Aquêles que se julgarem prejudicados com o aforamento pretendido deverão reclamar, por escrito, a êste Serviço, com documentos habeis, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data da primeira publicação dêste edital, não sendo aceitas quaisquer reclamação depois dêsse prazo.

Declaro, outrosim, que se fôr verificada nos terrenos em aprêço, em qualquer tempo, a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos, tornar-se-á nulo o aforamento, de acôrdo com a Circular n. 39, de 4 de setembro de 1912, do Ministério da Fazenda.

Serviço Regional do Dominio da União, 22 de maio de 1939. — **Sabino de Campos**, escrivão.

Visto: **Antonio Vieira de Sousa**, chefe regional.

* * *

Impertinentes e irasciveis

Quem vive em sociedade precisa aprender a controlar-se, a não dar o cavaco, isto é, a não se impacientar ou se irritar com as pequenas contrariedades que surgem a cada instante. Isto é tanto mais importante quando somos obrigados, por profissão, a lidar com o público. Quem não consegue controlar-se é a qualquer propósito dá expansões a impertinencias e a irascibilidades é porque não aprendeu a dominar-se ou então se acha doente.

Há vários estados morbidos que predispõem os individuos á impulsibilidade explosiva, tornando-os incompativeis para certas funções e, mesmo intoleraveis no próprio seio da familia. Êstes casos exigem assistência e tratamento medico. Trata-se muitas vezes de estafa fisica ou mental que requer, para a cura, apenas repouso e mudança de clima. Outras vezes o mal decorre de perda de fosfato, que exige bôa alimentação e medicação fosfórica. Para êstes casos indica-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Com algumas injecões o paciente volta ao seu estado normal, desaparecendo o nervosismo responsavel pelas impaciências e irascibilidades. As pessôas que por oficio são forçadas a servir ao publico devem, pois, tratar-se, servindo-se inicialmente destas injeções, que lhes melhoram em poucos dias o estado geral, pondo-as em condições de melhor resistir aos inevitaveis embates da vida, e isto tanto para o próprio bem, como para o da familia e dos que dêles se acercam.

* * *

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Niccla Mario Faraco e d. Eunice Souto Vilar, que são solteiros e maiores: êle, comerciante e filho de Biagio Faraco e de d. Mariana Grisi, moradores na cidade de Lauria, Reino da Italia-Europa, onde é natural o nubente; e ela, de profissão domestica, natural desta capital e filha do falecido tenente João da Costa Vilar e de d. Amavel Souto Vilar, esta e os contraentes domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas das Trincheiras, 585 e Desembargador José Peregrino, 180.

Lidio de Mélo Cavalcanti e d. Maria Guerra da Silva, que são solteiros, naturais desta capital e Estado; êle, maior, funcionário publico e filho do falecido Laurentino de Mélo Cavalcanti e de d. Neonisia Gonçalves Cavalcanti, esta e o contraente domiciliados e residentes nesta capital; e ela, ainda menor, de profissão domestica e filha de Felix Correia Guerra e de d. Francisca Correia Guerra, êstes e a contraente domiciliados e residentes em Salgado, do municipio de Itabaiana dêste Estado. Deprecado por copia do oficial daquela cidade de Itabaiana.

José Barbosa da Silva e d. Maria da Penha Oliveira, que são solteiros e naturais dêste Estado e capital; êle, maior, funcionário na repartição dos Serviços Eletricos e filho de Antonio Barbosa da Silva, morador em Espirito Santo, dêste Estado e da falecida Candida Maria da Conceição; e ela, ainda menor, de profissão domestica e filha de Francisco Anastacio de Oliveira e de d. Honorina Silvestre de Oliveira, êstes e os contraentes domiciliados e residentes nesta capital, ás avenidas Feliciano Dourado n. 170 e Manuel Deodato, n. 705. Por depacho do dr. juiz.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 29 de maio de 1939. O escrivão do registro, **Sebastião Bastos**.

—

COMARCA DE MAMANGUAPE — Cartório Silva Ramos — Edital com o prazo de 60 dias, para citação de Pedro Floriano Coêlho, ausente incerto, interessado na devisão do terreno denominado propriedade "Cuité de Chica Gôrda", a requerimento de Manuel Rafael Ribeiro e sua mulher. O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 60 dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que, por parte de Manuel Rafael Ribeiro e sua mulher dona Coclecina Marina Ribeiro, representados por seu procurador e advogado bacharelando Orlando Paiva, foi dirigida a êste juizo a petição do seguinte teôr: — "Exmo. sr. dr. juiz de direito desta comarca. **Manuel Rafael Ribeiro** e s/m., brasileiros, maiores, casados, residentes e domiciliados no lugar denominado "Santissimo", nêste termo, vem, por seu proc. adv. infra assinado, legalmente constituido, conforme comprova pelo instrumento proc. em anexo, expôr e requerer a v. excia. o seguinte: I — Os requerentes são senhores e possuidores de diversas partes de terras adquiridas á justo titulo a Narciso Franklin e s/m., por escritura pública de 12/2/38, pelo 1.º tabelionato desta comarca e devidamente transcrita no registro de imoveis sob o n. de ordem 1855, do competente cartório, em 14 do mesmo mês e ano, titulo que se oferece sob n. 1; II — Ficam as ditas partes de terra acima referidas, localizadas na propriedade denominada "Cuité de Chica Gôrda", dêste termo, a qual propriedade, tem 18 hectares mais ou menos e confronta com as seguintes pessôas: Manuel Correia, Moisés Dantas, Enéas Correia e Franklim Correia dos Santos. Faz parte tambem das terras dos requerentes, uma casa de morada e 60 coqueiros frutiferos, tudo localizado na referida propriedade "Cuité de Chica Gorda", conforme se constata pela escritura junta a esta sob o n. 1; III — Os requerentes têm as suas partes de terras em comum com diversos herdeiros do falecido Florindo Coêlho de Andrade, os quais são: Pedro Florindo Coêlho, que se acha ausente em lugar incerto e não sabido, conforme se vê do doc. n. 2; José Florindo Coêlho, Felismino Florindo Coêlho e Rosa Cesaria, todos residentes e domiciliados naquela propriedade. Não convindo ao requerentes êsse estado de cousa, e, desejando promover a divisão da mesma, usando dos direitos que lhes confere os arts. 623 e 629 do Cod. Civ. quer propôr a competente ação comuni dividendo, do mencionado imovel, a fim de ser separado judicialmente o seu do alheio dono, pelo que, vêm mui respeitosamente requerer a v. excia. que se digne mandar citar o 1.º por edital na forma do art. 110 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado e outros por mandado, conforme preceitúa o art. 99 do citado Cod., e suas mulheres e marido se casados fôrem, para na 1.ª audiência ordinária dêsse juizo depois de feitas todas as citações, virem com os suplicantes louvarem-se em agrimensor e arbitradores que procedam a consequente divisão, e abonem as respectivas despêsas, assinando-se-lhes o prazo de 10 dias da lei para contestarem. Requerem ainda que, dêsde logo, fiquem citados para todos os termos da causa até final sentença e sua execução. Protestam dêsde já haver a sua quota parte dos frutos e rendimentos do dito imovel e igualmente pela restituição a si ou a quem de direito fôr, de qualquer porção indevidamente ocupada, indenização de bemfeitorias e danos causados.

Em conclusão querem ainda que, oportunamente, se nomei curador á lide ao ausente, e finalmente pede-se a citação do curador geral de orfãos e ausentes, desta comarca, para o fim supra e retro declarados, sob as penas da lei. Dando-se a esta o valor de 5:000$000, espera-se deferimento. Mamanguape, 26 de maio de 1939. (a) Orlando Paiva, adv. e proc. (com 4$300 de sêlos federal) e estadual, inclusive o de educação, devidamente inutilizados), e ainda a metade da taxa judiciária, na importancia de 7$500, colada no alto da petição que dei o seguinte despacho: A. Façam-se as citações requeridas. Mamanguape, 27 de maio de 1939. (a) M. Paiva." Em virtude do que, foi pelo respectivo escrivão do feito, expedido o presente edital, com o teor do qual, fica citado o herdeiro ausente Pedro Florindo Coêlho, ausente incerto e não sabido para vir á primeira audiência dêste juizo, depois de terminado o prazo e feitas as ultimas citações requeridas, vêr propôr a mencionada ação e para os demais fins declarados na petição transcrita. Cientifica-se ainda que as audiências dêste juizo são realizadas nos dias de sexta-feira, ás 13 horas, em dias uteis e quando êste feriado, no dia seguinte, no edificio do Paço Municipal. Para conhecimento do dito citando e de quem mais interessar possa, vai êste afixado no lugar do costume e publicado na A UNIÃO, orgão oficial do Estado, por 2 vezes, tudo na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos 29 de de maio de 1939. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão do 1.º oficio, datilografei. (a) **Manuel Simplicio Paiva.** Conforme com o original. Mamanguape, 29 de maio de 1939. O escrivão, **Antonio da Silva Ramos**.

SECÇÃO LIVRE

MANUEL ADELINO DE BARROS FILHO

† 7.° dia

Moisés de Barros e espôsa, ainda compungidos com o falecimento do seu inesquecivel irmão e cunhado, *Manuel Adelino de Barros Filho*, na fazenda Pedreiras, municipio de Picuí, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, ás 7 horas, do dia 1.° de junho p. vindouro.

Antecipadamente agradecem á todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

Apelação Civel n.° 62, (Desquite Judicial) da comarca de Mamanguape. Apelante: José Freire do Nascimento. Apelada: Isabel Finizola Freire.

Com vista ao advogado da apelada dr. João Batista de Mélo, pelo prazo legal, em data de 25 do corrente.

AO COMÉRCIO

Comunicamos para os devidos fins que, desde 23 do corrente, o sr. Lourival Chaves não é mais empregado em nossa firma.

João Pessôa, 27 de maio de 1939.

F. MENDONÇA & CIA. LTDA.

(A firma está devidamente reconhecida)

LUXUOSO LEILÃO DE MOVEIS

AVISO

O leiloeiro oficial desta praça, Aristides Fantini, avisa a sua distinta freguezia que vai realizar por êstes dias um luxuoso leilão de moveis da residencia do dr. Severino Vieira Lins, engenheiro da I. F. O. C. S. que viaja para o sul do País. Êste importante leilão será realizado na Avenida dos Estados, n. 727, Terezopolis, tendo á porta a linha de bonde "Circular". Nêste leilão serão vendidos finos moveis de imbuia, cristais, etc.

Excelente oportunidade para as exmas. familias e noivos.

Aguardem!

Aristides Fantini, leiloeiro oficial. Agencia: Praça Pedro Americo, 71 — João Pessôa.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

1 — Embargos ao Acórdão nos autos de Agravo de Petição Civel *ex-oficio* n. 27, da Comarca de João Pessôa. Embargante: a Caixa Rural e Operária da Paraiba. Embargada: a Fazenda Municipal.

Com vista ao advogado da embargante, dr. Evandro Souto, pelo prazo legal, em data de 29 do corrente.

2 — Embargos ao Acórdão nos autos de Apelação Civel n. 119, da Comarca de Mamanguape. Embargantes: os herdeiros de Firmino Fernandes da Costa. Embargadas: Elisa Amelia da Costa e Auta Cavalcanti da Costa.

Com vista ao dr. José Mario Pôrto, advogado dos embargantes, pelo prazo legal, em data de 29 do corrente.

FAVORITA PARAIBANA

— DE —

ASCENDINO NÓBREGA & CIA.

PRAÇA ANTONIO RABÊLO N.° 12

FONE, 1281

CLUBE DE SORTEIOS DE MOVEIS

Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraiba

CARTAS PATENTES NS. 2 e 6

Resultado das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 29 de maio de 1939.

EXTRAÇAO A'S 15 HORAS		EXTRAÇAO A'S 18,45 HORAS	
1.° PREMIO	8062	1.° PREMIO	4683
2.° "	1244	2.° "	5182
3.° "	1250	3.° "	2039
4.° "	4829	4.° "	9476
5.° "	0247	5.° "	7197

João Pessôa, 29 de maio de 1939.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.

VISTO — José da Mata Cabral, fiscal do Govêrno.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

De ordem do dr. Antonio Massa, definidor aclamado presidente da Junta Definitoria desta instituição, faço publico que, conforme fôra convocada, se reuniu em sessão de hoje a mesma Junta, elegendo para os lugares de provedor e vice-provedor, respectivamente, os desembargadores José Ferreira de Novais e Joaquim Eloi Vasco de Toledo, para o biénio compromissal de 2 de julho de 1939 a igual data em 1941.

Consistório da Santa Casa de Misericordia, em João Pessôa, 26 de maio de 1939. O 1.° secretário, Olivina Olivia Carneiro da Cunha.

DECLARAÇÃO

Maria da Paz Batista comunica ao Comércio e a quem interessar possa, que para fins comerciais, passará a assinar-se **Maria da Paz Costa Batista**.

Maria da Paz Costa Batista.

João Pessôa, 27 de maio de 1939.

(A firma está devidamente reconhecida).

O tabelião público — **João Nunes Travasses**.

Extravío de apólices

Para os efeitos do que dispõe o atrigo 161 e paragrafos, do decreto 17770 de 13 de abril de 1927, faço público o extravio das apolices nominativas, tipo uniformizadas, da divida pública, de um conto de réis cada uma, juros de 5% ao ano, e emitidas respectivamente sob os numeros 341920, 341924, .. 341925, e ex-vi do decreto número 4330 de 25 de janeiro de 1902, sendo êsses titulos de propriedade do abaixo assinado.

José Duarte Dantas de Vasconcélos.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, em 26 de maio de 1939.

(A firma está devidamente reconhecida).

O tabelião Público — **Pedro Ulisses de Carvalho**.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa

Assembléia Geral Extraordinária — 1.ª convocação

De ordem do sr. Diretor do Departamento, ficam convidados os srs. socios da Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa, a comparecerem á sessão de Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 6 de junho próximo, a fim de proceder a eleição de nova Diretoria, pelas 19 horas, na séde desta Cooperativa, á rua Duque de Caxias n. 305.

João Pessôa, 29 de maio de 1939. — **Orlando de Almeida**, 1.° inspetor de Cooperativas.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE JOÃO PESSÔA

3.ª convocação

Não tendo havido número legal em 2.ª convocação, ficam convidados todos associados dêste Sindicato para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 30 do corrente, ás 19 horas, em sua séde, a fim de elegerem um membro para o preenchimento de um cargo vago na Comissão Executiva, em face da renuncia do associado Zacarias de Paula Barbosa. — **Mario M. Araújo**, 1.° secretário.

Declaração necessária

Para os devidos fins, torno público que o sr. Otávio de Figueirêdo Nobrega deixou de ser meu procurador dêsde março último e que está sem nenhum efeito a procuração passada ao mesmo, ha dois anos, no cartório do dr. Pedro Ulisses de Carvalho, assinada por mim e minha senhora.

João Pessôa, 23 de maio de 1939.

Dr. Walfredo Guedes Pereira.

(A firma está devidamente reconhecida).

O tabelião — **Pedro Ulisses de Carvalho**.

SITIO QUE SE VENDE

Um com ótima terra para construção, em terreno próprio, localizado no perimetro urbano — Vêr e tratar á Av. Pedro II 1377. (Defronte ao Orfanato D. Ulrico) ponto da 1.ª secção da linha Circular.

VENDE-SE

A Mercearia Toscano á rua Silva Jardim n.° 669, tendo a mesma comodo para morar e ainda querendo póde montar um bom caldo de cana.

VENDE-SE a "PENSAO ROYAL", contendo 19 quartos, todos com mobiliario completo, bem afreguezada. Tratar na mesma com o proprietário, na rua Maciel Pinheiro, 189.

HOJE — Soirée ás 7½ — HOJE

ULTIMO DIA!

KARLOFF

O GRANDE TRAGICO DA TÉLA

— em —

O HOMEM QUE MUDOU DE ALMA

Complementos — NOTICIAS DO DIA (recebidas de avião) e o complemento nacional: RECANTOS DE POÇOS DE CALDAS.

— Preços: 2$200 e 1$600 —

Amanhã !!! Amanhã !!!

O REALISMO DA VIDA, NO AUGE DA EMOÇÃO!

ENTRE DUAS MULHERES

O DRAMA DA VIDA DE UM GRANDE CIRURGIAO, sua luta, seu sacrificio, seus desenganos! Um drama altamente sugestivo!

FRANCHOT TONE — VIRGINIA BRUCE MAUREEN O'SULLIVAN

MATINÉE HOJE A'S 4 HORAS

PILOTO DE PROVAS

CLARK GABLE
MYRNA LOY
SPENCER TRACY

— Preço unico: 1$000 —

DOMINGO! — Soirée e matinée — DOMINGO!

WALLACE BEERY — JOSEPH CALEIA — VIRGINIA BRUCE — GUY KIBBER — DENIS O' KOEFE — LEWIS STONE E BRUCE CABOT

ALMAS BRAVIAS

SANTA ROSA

HOJE — A's 7½ horas — HOJE

SENSACIONAL PROGRAMA DUPLO!

1.° filme — 4.ª série de

O FANTASMA DO AR

2.° filme — KARLOFF em

O HOMEM QUE MUDOU DE ALMA

PREÇOS: — 1$600 e 1$100

CINE S. PEDRO

"A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA"

HOJE — Uma sessão ás 7 e 15 — HOJE

Um filme que nos revela em todos os seus detalhes, o famoso jôgo de "Hockey". JOHN WAYNE em novas e sensacionais aventuras na pelicula

O IDOLO DA TORCIDA

PRODUÇAO DA "NOVA UNIVERSAL"

Serão focados vários complementos, inclusive o Nacional D. N.

5.ª feira — Uma alegre e divertida comédia em "Sessão das Moças". GLENDA FARRELL e JOAN BLONDELL em

DINHEIRO EM PENCA

WARNER BROSS

6.ª feira — 1.ª série do arrebatador filme GUERREIROS DA MARINHA. Juntamente a comédia AMAR NÃO E' SOPA.

Domingo — Roberto Taylor e Jean Harlow em SEU CRIADO OBRIGADO — M. G. M.

AVISO

O Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, com agência em Cabedêlo, avisa aos seus associados e emprêsas contribuintes, que qualquer reclamação ou assuntos do Instituto, deverão ser tratados diretamente com o seu único representante e agente nêste Estado, sr. João da Costa Miranda.

Cabedêlo, 29 de maio de 1939.

JOÃO DA COSTA MIRANDA

(A firma está devidamente reconhecida).

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 511

HOJE

MATINÉE A'S 4,15 HORAS — GERAL 1$000
SOIRÉE A'S 7,1/2 HORAS — 3$300 e 1$600

CONTINÚA EMPOLGANDO A CIDADE

BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES

Complemento: — FANTASMA NA SOLIDÃO com o Pato Donald (no REX) e Fox News

Quinta-feira:

CLAIRE TREVOR e DONALD WOODS

— em —

A MASCARA DE SÊDA

Uma comédia dramática da 20 TH CENTURY FOX

DOMINGO NO "REX" EM 3 SESSÕES!...

Um filme de alta significação patriótica! A mais bela e a mais sugestiva realização do Cinema Nacional!

UM HINO DE GLORIA A' JUVENTUDE DESPORTIVA DO BRASL!

ALMA E CORPO DE UMA RAÇA!

figurando a famosa campeã nacional de natação LÍGIA CORDOVIL e o novo galã ROBERTO LUPO com milhares de figurantes!

UMA HISTÓRIA DE AMÔR DE INFINITA TERNURA!

Realizado sob os auspicios do clube de regatas FLAMENGO

NOTA — Êste é o 15.º filme nacional que o REX exibe.

FELIPÉIA

HOJE — Uma sessão às 7,15 horas — HOJE

20 TH CENTURY FOX apresenta

MOÇA DE PULSO

com ROCHELLE HUDSON

JUNTAMENTE

GUERREIROS DA MARINHA

3.ª SÉRIE — COMPLEMENTOS
1$100 — $800

DOMINGO NO "FELIPÉIA"

Atendendo aos pedidos de todos os "fans"

CEM HOMENS E UMA MENINA

com DEANA DURBIN
no seu mais retumbante triunfo!

UNIVERSAL

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão às 7,15 — HOJE

WILLIAM BOYD em

HERÓI DA FRONTEIRA

Um super "far-west" de luxo da PARAMOUNT
COMPLEMENTOS
— 1$100 e $800 —

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7,30 — HOJE

Um filme onde os perigos se sucedem e as aventuras emocionam

LUTAS FORMIDAVEIS! CENAS INTERESSANTES!

BOB STEELE — em

EM BUSCA DO ASSASSINO

No mesmo programa a 3.ª série de

O FANTASMA DO AR

Terça-feira — JOHN WAYNE em — O IDOLO DA TORCIDA

Sábado! Sábado! — IDILIO NA SELVA — com Dorothy Lamour

PASTILHAS DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU PARA CREANÇAS MINGOADAS

Cobertas de Assucar

Se quizer augmentar o appetite e o peso das creanças emmagrecidas, mingoadas, anemicas e rachiticas, não receie mais o gosto horrivel do Oleo de Figado de Bacalhau.

Por toda parte, hoje em dia, os médicos modernos recommendam-nas, visto que o resultado é visivel em alguns dias sómente. As creanças tomam-nas como se fossem bonbons. Uma mulher ganhou 4 kilos em 24 dias.

PASTILHAS
McCOY

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 1.º de junho saindo no mesmo dia para Recife, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 15 de junho próximo, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

Para demais informações com os agentes:

A. DA CUNHA RÊGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 5.ª ed. e Particular
Caixa Postal, 63 — RUA JOÃO SUASSUNA, 42
JOÃO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

Deseja residir em Recife?

Desejando, é conveniente fazer — aquisição, sem perda de tempo, da melhor e mais conhecida PENSÃO — de Recife. A mesma está repleta de hospedes com familias, além do grande pedido de apartamentos para os perigrinos ao 3.º Congresso Eucaristico, a ser realizado brevimente.

A Pensão está livre de onús, e facilita-se a transação. Vá visitá-la que terá hospedagem gratuita, ou escreva para Carlos Azevêdo, á rua da União n.º 397 — Pensão "União", Recife — Pernambuco.

FOGOS PARA AS FESTAS DE SANTO ANTONIO, SÃO PEDRO E SÃO JOÃO

O maior e o mais variado sortimento no BAZAR ADRIANINO, Rua Cardoso Vieira, 25 — João Pessôa — Paraíba

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

Unicos distribuidores para todo o Estado da Paraíba

F. PEIXOTO & IRMÃO

CASA SANTO ANTONIO

De F. CHAGAS

A CASA SANTO ANTONIO especialista em artigos fúneores, encarrega-se de qualquer serviço no genero com brevidade e a contento.

Dispõe de carros modernos para enterros de primeira e se encarrega da preparação de papeis.

Atende a qualquer hora.
Avenida Capm. José Pessôa, 392.
(Bairro do Jaguaribe).
Fône n.º 1785.

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 312

DE 15 A'S 18 HORAS

RESIDENCIA: Avenida dos Estados, 161

TELEFONE — 1800

João Pessôa — Paraíba

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"ITASSUCÊ"

Chegará no dia 5 de junho próximo, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITAGIBA" — Sexta-feira, 9 de junho próximo.
"ITAPURA" — Sexta-feira, 16 de julho próximo.
"ITAQUATIA" — Sexta-feira, 23 de junho próximo.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos.
As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

ESCRITORIO
RESIDENCIA — AVENIDA GENERAL OSÓRIO, 231

João Pessôa

POLÍTICA COMERCIAL

TRADUÇÃO DE LUCILO HADDOCK LÔBO, DO MI- — NISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES —

NA "Revue de la Situation Economique Mondiale de 1937/38", da Liga das Nações, constatou-se que se, em muitos casos, as restrições impostas ao comércio internacional haviam sido reforçadas, a tendência geral se orientou no sentido da maior liberdade do intercambio comercial.

Esses dois movimentos opostos continuaram a manifestar-se na politica comercial, dêsde o verão de 1937. Parece, entretanto, que o principio da volta gradual á liberdade das permutas realizou algum progresso.

Nos capitulos anteriores, foi exposto sumariamente como a recuperação econômica se desenvolveu até o outôno de 1937.

Esta recuperação, a qual se juntaram os programas sempre mais vastos de rearmamentos, provocou um aumento de importação pelos paises industriais e credores; estas novas necessidades ocasionaram a elevação dos prêços de exportação e tornaram favorável a balança comercial dos paises exportadores de matérias primas.

Dêsde que exista uma forte procura de mercadoria e, por conseguinte, de mão de obra, dêsde que os prêços sejam elevados ou estão em alta, e que a balança de pagamentos dos paises devedores se equilibra sem grandes dificuldades, é possivel, sem receio de oposições sérias, abaixar os direitos aduaneiros, e abrandar o regime de quotas, o contrôle do câmbio e os métodos de "clearing". Com efeito, abstração feita das considerações de ordem política ou militar essas medidas de restrição têm sobretudo por fim evitar o desemprêgo, favorecendo a venda dos produtos nacionais em detrimento dos artigos estrangeiros e impedir o desequilibrio da balança de pagamentos, que poderia resultar de saídas excessivas de divisas, em consequência da exportação de capitais ou da importação de mercadorias estrangeiras.

Todavia, dêsde o movimento de recuo que se produziu nos Estados Unidos durante o outôno de 1937, essa situação favorável tende a desaparecer em muitos paises. Como ficou demonstrado nos capitulos que precederam, os Estados Unidos, e, em seguida, outros paises industriais diminuiram suas importações; o prêço dos produtos de base cedeu e, em muitos, o número dos trabalhadores ocupados na indústria sofreu também uma regressão. A volta a essa tendência econômica já provocou, em determinadas ocasiões, uma recrudescência das restrições. Os fatores que agem no sentido de uma mais ampla liberdade de intercâmbio hão de perder bastante em eficácia, se não fôrem tomadas disposições, a fim de manter a prosperidade e o poder aquisitivo dos grandes paises industriais.

A AUTARQUIA

Não obstante o regime das trocas se ter tornado mais liberal nêsses últimos tempos, o movimento de independência econômica não deixou de seguir seu curso natural. Já se pôz em relevo, no curso do presente trabalho, que certos paises dependeram, de um modo geral, de suas importações. Mas, como em tempos passados, na Itália e na Alemanha é que o movimento autárquico tomou maior amplitude.

A Itália prosseguiu no programa de desenvolvimento das indústrias — chaves. Para êste fim, o Govêrno concedeu, em julho de 1937, entrada livre de direitos ás matérias primas e ás máquinas que a Itália não produz nas devidas condições, quando essas importações fôrem necessárias para assegurar a execução do programa de independência econômica. As corporações municipais das indústrias químicas italianas traçaram um plano quadrienal para a producão do azoto sintético. Além disso, estão sendo estudados projétos para a fabricação de sais de potassa e de aluminio com a ajuda de recursos naturais do país e para favorecer a substituição do cobre pelo aluminio. O govêrno italiano adotou um vasto programa de construcão de refinarias de petróleo e de usinas de hidrogênação. Enfim reservou meios para poder sustentar a producão da borracha sintética impondo direitos de importação e concedendo subvenções.

E' na Alemanha, não obstante, que o movimento autarquico mais se acentua. As cifras abaixo mostram como êsses paises conseguiram se libertar em parte da necessidade de importar.

Divisão do abastecimento da Alemanha, segundo a procedência, expressa em percentagem do valôr do total dos abastecimentos :

Anos	Indústria e artezanato	Agricultura	Importações	Total dos abastecimentos de todas as procedências
1928	56,3	20,3	23,4	100
1932	46,7	30,7	22,6	100
1937	62,7	21,6	15,7	100

No tocante aos cereais a má colheita tornou a Alemanha mais fortemente tributária do estrangeiro em 1937, tal como ressai do quadro abaixo :

Produto da colheita alemã de cereiais panificaveis :

Em milhares de toneladas métricas :

1933	14.492
1936	11.909
1937	11.232

Total liquido das importações alemãs de cereais e de produtos derivados :

Em milhares de toneladas métricas.

1935/1936	297
1936/1937	2.060

A importação de cereais não foi a única medida tomada em vista de cobrir o *deficit* da colheita. Em julho de 1937, um decréto ordenou aos cultivadores a entrega de todos os cereais panificaveis que houvessem colhido, depois de retiradas as quantidades precisas para as semeaduras e para seu próprio consumo; a distribuição de cereais panificaveis aos animais foi interdita; á ordem de misturar ao centeio 6 % de milho acrescentou-se a que obrigava a mistura de 7 % de milho ao fermento na fabricação de pão. Enfim, em novembro de 1937, foi decretada a mistura ao centeio, de fécula de batata ao em vez de trigo.

A execução do plano quadrienal que visa assegurar tanto quanto possivel a independência da indústria alemã em face das importações, prosseguiu. O Govêrno alemão constituiu uma Sociedade especial chamada "*Sociedade Hermann Goering das Minas e Fundições do Reich*", visando a utilização dos minerais alemães de fraco teor. Espera-se que, graças a esta medida, a Alemanha possa satisfazer, a partir de 1940, a metade de suas necessidades de ferro e de aço, com a ajuda de seus próprios recursos minerais; hoje, êsses recursos sòmente cobrem uma sexta parte das suas necessidades. Sociedades especiais fôram criadas para a fabricação de essências, a começar pelo carvão, e espera-se que a produção indigena satisfaça dentro em pouco a maior parte das necessidades do país. Aumenta-se a produção de têxteis sintéticos — começa-se á fabricar a pasta e o papel com palha ao em vez de madeiras. A produção de borracha sintética ou "buna" é encorajada, graças á imposição de direitos elevados sôbre a borracha natural; consegue-se assim proteger o mercado nacional e busca-se recursos que permitem auxiliar o funcionamento das uzinas de borracha sintética.

A incorporação da Austria ao Reich alemão modificou sensivelmente o probléma autarquia alemã. Em primeiro lugar, a situação do câmbio da Alemanha melhorou.

O Banco nacional da Austria revelava um encaixe (ouro e divisas) de 420 milhões de *shillings* em fins de fevereiro de 1938, o que representa 248,1 milhões de Reichsmarcks-ouro. Independentemente dêste encaixe e de certas reservas ocultas, a Austria tem créditos em divisas estrangeiras em conta de *clearing*, que se elevam aproximadamente á 150 milhões de *shillings*. Seja 88,6 milhões de R. M., dedução feita das divisas de *clearing* de cerca de 50 milhões de *shillings*, que a Alemanha tinha para com ela.

Os fundos do encaixe-ouro e dos haveres em divisas estrangeiras da Austria é importante em comparação com o montante oficial do encaixe do Reichsbank, que é de 76 milhões de R. M. No entanto, êle é relativamente pouco importante para o financiamento das importações, porque, em 1937, por exemplo, a Alemanha mensalmente importou 456 milhões de R. M. de mercadorias. Outrossim, a balança de pagamentos da Austria é ativa e, de conformidade com as cifras oficiais, o encaixe do Banco Nacional, no decurso de 1937, acresceu-se de 61 milhões de *shillings*, seja 36 milhões de R. M. Contudo essa balança de pagamentos não continuará, decerto, no futuro, a acusar um excedente tão importante. Certas mercadorias austríacas, tais como as madeiras, daqui por deante, serão vendidas á Alemanha ao envez de serem exportadas para os paises que poderiam fornecer recursos em divisas. Demais, póde-se temer uma diminuição sensivel do turismo; ora, calcula-se que os turistas estrangeiros deixaram na Austria, em 1937, cerca de 150 milhões de *shillings*, ou 88,5 milhões de R. M. de divisas estrangeiras. Contudo, a Alemanha concluiu com outros paises acôrdos no escopo de reduzir as perdas de divisas livremente negociáveis, as quais poderiam resultar duma diminuição do turismo na Austria.

A situação da Alemanha sob o ponto de vista das divisas estrangeiras acha-se também atualmente afetada pelos pagamentos de juros de empréstimos austriacos que o Govêrno alemão não reconhece em principio como obrigações do Reich. Quando da revisão do acôrdo de pagamentos anglo-alemães, se chegou a um acôrdo bilateral pelo qual o Govêrno alemão se obrigava a reembolsar o Govêrno britânico de toda soma paga por êle em garantia dos empréstimos austriacos e também a efetuar o serviço dos empréstimos austriacos garantidos, como também efetuar o serviço dos empréstimos austriacos detidos pelos súditos britânicos. Ao mesmo tempo, as taxas de interêsse pagáveis aos súditos britânicos sôbre certos empréstimos alemães e austriacos, inclusive os empréstimos Young e Dawes, reduziram-se; mas os juros assim economizados fôram abonados para o pagamento dos fundos de amortização dêsses empréstimos. Atualmente (julho de 1938) nenhum acôrdo sôbre dividas austriacas com os demais paises credores, foi concluido.

A Austria póde produzir um determinado número de mercadorias necessárias á Alemanha, o que contribuirá para o prosseguimento da politica alemã de autarquia. Entre êsses artigos, os mais importantes são as madeiras, os produtos leiteiros e o mineral de ferro. O quadro abaixo mostra, sôbre a base das cifras de 1937, até que ponto a Austria póde se substituir aos outros fornecedores para satisfazer as necessidades da Alemanha.

Exportação da Austria para outros paises, exceto a Alemanha :

Madeiras (Em milhares de toneladas)	1.273
Manteiga e queijo (Em milhares de quintais)	223
Minerais de ferro (Em milhares de toneladas)	147

Importações da Alemanha provenientes de outros paises com exceção da Austria :

Madeiras (Em milhares de toneladas)	2.273
Manteiga e queijo (Em milhares de quintais)	1.195
Minerais de ferro (Em milhares de toneladas)	20.402

Todavia, a Austria muito poderá aumentar a producão dessas mercadorias quando sua economia se adaptar ao plano quadrienal alemão. Doutro lado, para a maioria dos gêneros alimenticios, importa mais que a Alemanha. Ela importa de 20 a 60 % de frumento, de centeio, de aveia e de milho. Aliás, sua população representa mais de um décimo da população da Alemanha; suas importações de cereais subiram, no decurso dos três últimos anos, em média, a cerca de metade da cifra das da Alemanha.

A incorporação da Austria á Alemanha repercutirá sèriamente nos intercâmbios de outros paises, notadamente nos paises do sul e do éste da Europa. O quadro abaixo dá uma idéia perfeita da medida em que alguns dêsses paises se tornaram presentemente tributários da Alemanha, depois do incremento nêles observado do comércio alemão, após 1929, e em razão da incorporação da Austria ao Reich.

OS MISTÉRIOS DO BAIRRO CHINÊS DE NOVA YORK

A SÉRIE SINISTRA DO PODER OCULTO

(Exclusividade da I. B. R. para "A UNIÃO")

NOVA YORK — Maio — O bairro chinês é uma página viva de um romance policial. Suas viélas tortuosas seus bêcos e seus antros de jogatinas são motivos inspiradores para uma história alucinante feita de crimes e de mistérios pavorosos. No entanto tudo isso, que póde figurar como sendo imaginação, é pura realidade. Apezar da policia exercer um contrôle rigoroso em todos os pontos do bairro, ainda existem fátos e acontecimentos que nunca chegam ao seu conhecimento. Os detetives encarregados dêsse setôr são homens que contam com uma vasta experiencia policial. São verdadeiros especialistas nos usos e costumes do Oriente. Conhecem o bairro em todos os seus detalhes. Apezar de tudo isso, ainda ignoram muitas cousas. Intrigas tecidas do outro lado do Pacifico explodem no bairro. Acontecimentos inexplicaveis que se desenrolam no Oriente têm o seu inicio em alguma casa perdida na confusão das ruas e bêcos de China Town. O casamento de Boow Kum, por exemplo, poderia ter sido como são milhares de casamentos. No entanto, não o foi. Um casal de chinêses, que ajoelhado diante de um padre, realizava a festa do seu coração, desencadeou a maior guerra que o bairro chinês conhece.

O epilogo dessa história foi bem trágico. Nada menos que cento e cincoenta assassinatos fôram praticados porque uma mulher se casou!

Foi assim que a policia chegou a ter conhecimento da existencia de duas grandes sociedades secretas que disputavam a supremacia no bairro e travou conhecimento com um dos comércios mais repugnantes dos tempos modernos: o comércio de escravas. Na China, os pais costumam vender as suas filhas. Para os chinêses, o nascimento de uma filha é interpretado como sendo uma maldição dos deuses. Os casais abençoados só possuem filhos. A mulher, para êles, nada vale. Daí, venderem-na como se vende um objéto qualquer.

Isso que é tão comum na China, é proibido pelas leis americanas. Isso, porém, para os que vivem no bairro chinês pouca importancia tem. Boow Kum era uma chinêsa linda. No mercado de escravas ela foi adquirida pelo rico Low Hee Tong pela quantia de três mil dólares.

O caso chegou ao conhecimento da policia, que interveiu no assunto, providenciando a remoção da bela chinêsa para um asilo. Essa história encheu a primeira página dos jornais e provocou um pedido de casamento para a jovem chinêsa. Tchim Len casou-se então com Boow Kum. Foi ai que entrou em cêna a sociedade secreta "Hip Sing Tong", que exigia do marido a entrega dos três mil dólares que Low Hee Tong havia pago pela chinêsa.

Tchim Len era pobre. Recorreu a "On Leongs", uma sociedade secreta rival da "Hip Sing Tong". A consequencia disso foi a guerra.

A tal ponto chegaram os acontecimentos que o próprio ministro chinês teve que intervir para acabar com a luta.

A ITÁLIA CONQUISTA A ALBANIA

Um pouco de história dessa conquista — Um gesto inutil — A escola da violencia — Rivalidades

(Exclusividade da I. B. R. para "A UNIÃO")

PARIS, maio — O mundo contempla com estupefação a série de atentados que o eixo Roma-Berlim vem praticando contra a soberania dos povos da Europa Central. Em todas as conciências existe uma parcéla de condenação, a êsses gestos de força, a essas afirmativas de violencias. A Europa viu a bandeira gamada tremulár no topo de várias conquistas. Faltava apenas que o pavilhão tricolor do outro componente do famoso eixo também seguisse aquêle exemplo funesto.

Agora se deu o acontecimento que a Europa inteira receava. A Italia invadiu a Albania. Esse capítulo que acaba de ser escrito com o sangue de alguns herois, abre novos horizontes, ainda mais carregados e ameaçadores do que aquêles que estavamos habituados a contemplar. Mostra para a França e para a Inglaterra de maneira concreta a vitalidade ameaçadora do eixo Roma-Berlim.

A Albania proclamou a sua independência em 1912. Nêsse mesmo ano, ela foi solenemente reconhecida pela Conferência de Londres. Sua extenção territorial era de 45.000 quilómetros quadrados e possuia uma população orçada em mais ou menos um milhão de habitantes.

Em 1917, graças a um golpe político, foi proclamada a república.

Em 1928 foi restaurada a monarquia e subiu ao trono o rei Zogu I. A religião oficial é a maometana que congrega debaixo da sua crença a maioria da população. O serviço militar tinha carater obrigatório e durava dezoito mêses. O exército era fraco e contava com pouco material. Era instruido por oficiais italianos.

Desde a sua organização como país independente é que a Albania gira na esféra de influência italiana. Durante a Grande Guerra, as tropas italianas ocuparam o país. Ésse fato provocou reações por parte de alguns patriotas que se alistaram nas tropas dos Impérios Centrais.

Apezar disso, a Italia não abandonou a sua preza. Em 1917, porém foi declarada a independência de uma parte do país. Exatamente aquela que estava debaixo do dominio das tropas italianas.

A influência italiana na Albania sempre foi muito grande. Por isso mesmo, a sua conquista de maneira violenta foi um dêsses gestos desnecessários e inexplicaveis.

A Albania era na realidade um dominio italiano. Tinha apenas o rotulo de país livre. A Italia controlava a sua vida política e comercial. Não havia, pois, necessidade de empregar a força e a violência para conquistar um país que na realidade já estava conquistado. Foi um gesto inutil e cruel.

Eis, em largos traços, a vida de um país que acaba de desaparecer do mapa do mundo.

A estatística informa, instrúe e educa. Nunca deixe de responder com presteza a um questionário de estatística.